Chega de sofrência: Bom humor das "sertanejas" Xicotinho & Salto Alto volta aos palcos após 30 anos SEGUNDO CADERNO



Sorrisos afinados. As atrizes e cantoras Stella Miranda (à esquerda) e Katia Bronstein encarnam Xicotinho & Salto Alto

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2025 ANO C · Nº 33.405 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00 2ª Edição

NOVOS QUATRO ANOS

Trump deixa Acordo de Paris e OMS e declara emergência nas fronteiras

Deportação de imigrantes ilegais é prioridade e pode afetar 230.000 brasileiros

Política de gênero oficial só irá permitir identificação como 'masculino' e 'feminino'

Panamá, Groenlândia e México são alvos de novas ameaças

'Brasil precisa mais de nós', diz presidente, que ameaça taxar Brics em 100%



Empossado. Donald Trump faz juramento ao lado da primeira-dama Melania e se torna o segundo presidente da História dos EUA a ser eleito após perder reeleição

Donald Trump tomou posse para seu novo mandato prometendo resgatar a "idade de ouro" dos Estados Unidos e imediatamente assinou uma série de decretos com impactos globais, que vão do endurecimento das políticas de migração à saída da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Acordo de Paris, o pacto internacional pela redução das emissões de gases do efeito estufa. Com atos executivos, o novo presidente designou cartéis mexicanos como organizações terroristas e declarou emergência nacional na fronteira com o México, para promover o seu plano de deportação em massa. Em entrevista, disse que "o Brasil e a América Latina precisam muito mais dos EUA do que nós deles" e ameaçou taxar em 100% produtos do Brics. Quatro anos após os ataques ao Capitólio, ele concedeu perdão a 1.500 condenados pela invasão e, prometendo acabar com medidas de "engenharia social", encerrou todos os programas de diversidade no governo e determinou a existência legal de apenas dois gêneros no país. PÁGINAS 15 a 18



Convidados de honra. Mark Zuckerberg, da Meta; Jeff Bezos e a mulher Lauren Sanchez, da Amazon; Sundar Pichai, do Google; e Elon Musk, do X e da Tesla, tiveram lugar de destaque na cerimônia no Congresso

MERVAL PEREIRA
Trump se propõe a ser o novo dono do mundo PÁGINA 2

MARCELO NINIO
Presidente dos EUA deixa Brasil mais próximo da China PÁGINA 18

PEDRO DORIA
Governo erra ao atribuir derrota no embate do Pix à desinformação PÁGINA 3

LEO AVERSA
Para desespero dos etaristas, a idade não nos define SEGUNDO CADERNO

Polarização política nos EUA supera a do Brasil, aponta levantamento

De armas a gênero, eleitores de Donald Trump e Kamala Harris discordam mais em sete de oito temas do que os que votaram em Lula e Bolsonaro. PÁGINA 6

Relicitação do Galeão prevê saída da Infraero e lance mínimo de R$ 600 milhões

A estatal, que tem 49% da operação, deixará consórcio a pedido da União. Pagamento da outorga, maior problema do contrato, ficará flexível. PÁGINA 11

Lula diz que '2026 já começou' e pede para equipe ir às ruas divulgar ações

Primeira reunião ministerial do ano teve cobranças após recuo em portaria do Pix. Presidente disse que precisa estar bem de saúde para disputar reeleição. PÁGINA 4

ACUMULAÇÃO CRESCENTE

Em breve, a era dos 'trilionários'

Ritmo de crescimento da fortuna dos 2,7 mil bilionários globais triplicou em 2024, enquanto 3,6 bilhões de pessoas ainda vivem na pobreza. PÁGINA 14

Entreouvindo Lula, entre Lira e Pacheco:

Chico

— Eu vou em frente, vocês não...

DÓLAR A R$ 6,04

BC promove primeiros leilões do ano, e moeda cai 0,4%

PÁGINA 13

No Rio, acusados em crimes de repercussão seguem foragidos

Lista de procurados inclui de bicheiro e assassino de aluguel a ex-marido de socialite e influenciador digital. PÁGINA 21



A nova melhor hora da praia

Como antídoto para o calor no feriadão no Rio, cariocas e turistas aderiram ao banho de mar noturno. As areias ficaram lotadas, mas foi preciso coragem para enfrentar a água gelada. PÁGINA 23

ENTREVISTA/PEDRO ANDRADE

'É preciso democratizar os exames genéticos'

Nutrólogo, que atende Sandy, Preta Gil e o filho dela, Francisco Gil, defende o raio-x genético para facilitar a definição da dieta a fim de reduzir os riscos de desenvolver doenças como o Alzheimer e a degeneração macular. PÁGINA 15

Opinião do GLOBO

Alívio a dívidas estaduais terá custo alto

Apesar da generosidade do programa aprovado, governadores ainda fazem pressão para derrubar vetos de Lula

Governadores passaram a reclamar em coro dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei Complementar que estabeleceu novas regras para a renegociação de dívidas estaduais. As reclamações não têm o menor sentido. A lei — sancionada por Lula em seus pontos essenciais — é apenas o último na série de socorros da União aos estados incapazes de honrar dívidas que hoje somam em torno de R$ 760 bilhões — 90% concentradas em São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Repetindo o que já ocorreu em 1993, 1997 e 2016, os estados receberão mais um alívio nas condições de pagamento.

Eles poderão aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) até 31 de dezembro. Pelas regras, os juros cobrados — hoje de 4% — poderão cair até zero em troca de compromissos como entrega de ativos à União, investimentos em educação ou infraestrutura. No entender do secretário do Tesouro, Rogério Ceron, a lei "permitirá rápida redução desse endividamento ao longo do tempo". "Não haverá nenhum tipo de perdão de dívida, mas com encargos menores você facilita o pagamento", diz ele.

Não foram, contudo, impostas contrapartidas satisfatórias de responsabilidade fiscal aos governos estaduais. Nada garante, portanto, que não venham a pedir novo socorro no futuro quando as contas saírem do controle. Mesmo com as condições generosas sancionadas por Lula, os governadores já fazem pressão em suas bancadas no Congresso para derrubar os vetos.

Um deles exclui um trecho da lei que desobrigava estados afetados por calamidade pública, caso do Rio Grande do Sul, de repassar recursos ao Fundo de Equalização Federativa (FEF), criado para atender estados que não entrem no Propag. O governador gaúcho, Eduardo Leite, afirma que, antes do veto, o estado poderia pagar sua dívida e contribuir ao FEF de forma escalonada, a partir de 2027. Agora, diz ele, será preciso pagar tudo de forma integral. Mas os estados têm até o final do ano para se ajustar. Não faltará tempo.

Lula também vetou o abatimento de juros com base nos gastos em exploração de recursos naturais, como petróleo, gás e energia, e a dedução da dívida de despesas de responsabilidade federal, como obras. Foi uma decisão sensata. O Brasil conta com a Petrobras e diversas companhias privadas atuando nos setores de óleo, gás e energia. Investimentos estaduais não são necessários. Quanto às obras, não tem cabimento o governo federal arcar com o ônus de gastos estaduais sobre os quais não tem poder de decisão.

Dada a sucessão de socorros de Brasília, não espanta que diversos estados continuem a administrar suas contas dentro da velha cultura segundo a qual, em momento de aperto, a União atenderá a seus pleitos para evitar a falência de serviços públicos. Evidentemente, o pagamento das parcelas da dívida não pode paralisar os estados. Mas é um despropósito que governadores desejem viver sob o guarda-chuva financeiro da União, desprezando os princípios de responsabilidade fiscal que deveriam valer para todos. O resgate das finanças estaduais feito pela União tem um custo, e ele não é baixo. O Ministério da Fazenda estima o total em R$ 20 bilhões ao ano, com reflexos inevitáveis na dívida pública, cuja trajetória de alta é hoje o maior desafio da política econômica. O preço alto do socorro aos estados será, em última análise, pago por todos os brasileiros.

É lamentável incapacidade do MEC de proteger informações do Sisu

Nos últimos dias, falhas no sistema de inscrição em universidades públicas têm espalhado enorme insegurança

Não bastasse a tensão inerente a tentar obter vaga em universidade, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) entrou em pane às vésperas do fim do prazo para a escolha dos estudantes. Oficialmente acaba hoje a inscrição para candidatos a 261.779 vagas em 6.851 cursos de graduação de 124 universidades públicas. Nos últimos dias, os erros verificados no acesso ao Sisu têm espalhado enorme insegurança. Há relatos de mudança nas opções de cursos, troca de perfis de candidatos e permissão para que uns alterem escolhas dos outros. Mesmo procurando negar as falhas, o Ministério da Educação (MEC) acionou a área de tecnologia para averiguar.

Diversos problemas no acesso ao Sisu foram relatados nas redes sociais durante o último fim de semana. Não apenas trocas por dados de outros candidatos, mas também mudanças de cursos feitas automaticamente pelo sistema. Em geral, quando o estudante saía e entrava novamente na plataforma, os dados verdadeiros eram recuperados. Mas sempre restava a preocupação sobre que informações o Sisu levaria em conta.

O estudante Benedito Cavalcante conta que, no último sábado, ao entrar no Sisu para tentar modificar uma de suas opções, a plataforma o dirigiu ao perfil de outra candidata chamada Maria Eduarda. Benedito, que mora em Manaus e pretende cursar medicina, obteve acesso aos dados pessoais dela e a suas opções de cursos, farmácia e pedagogia, em universidades do Ceará. Casos do tipo se multiplicaram. Uma estudante teve o bom senso de entrar em contato com o dono do perfil a que teve acesso, e os dois combinaram ativar a identificação em duas etapas, destinada a dificultar o acesso de terceiros. Mas claro que a segurança de nenhum sistema público que armazena dados sensíveis pode depender do bom senso nem da boa-fé dos usuários. É lamentável a incapacidade do MEC de proteger as informações dos estudantes.

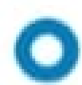
Se a falha no sistema fizer com que o estudante perca a prévia de sua classificação no Sisu, ele ficará no escuro com relação a suas notas. O professor de matemática Frederico Torres, cujo perfil no Instagram sobre Enem e Sisu tem 108 mil seguidores, diz ter recebido mais de 20 mensagens sobre a invasão de perfis alheios e passou a aconselhar que, por precaução, os candidatos fizessem imagens das páginas a cada alteração de curso ou universidade, além de gravar tudo em vídeo para o caso de haver divergências quando o resultado final for divulgado. Outro conselho é abrir um processo na Ouvidoria do MEC.

Também rondam os estudantes ameaças de estelionatários. Um deles oferecia um link para o pagamento de uma taxa para inscrição gratuita no Sisu, no Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) e no Programa Universidade para Todos (Prouni). Infelizmente, a ameaça mais premente está dentro dos próprios computadores do MEC. Tais falhas, logo no momento em que centenas de milhares de estudantes se inscrevem no ensino superior, não podem ser toleradas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O futuro em Marte

Se a visão do presidente Donald Trump realmente se concretizar, o mundo de pacificação prometido em seu discurso de posse estará longe de existir, tomado por ódio aos estrangeiros, submetendo as minorias à ditadura da maioria e dominado pela prepotência do mais forte. A falta de compostura com que tratou o ex-presidente Joe Biden no discurso de posse e a sem-cerimônia com que confirmou querer retomar o Canal do Panamá mostram bem a tônica dissolvente de seu caráter. Foi quase uma declaração oficial de guerra, no momento da posse.

Num planeta cada vez mais necessariamente interdependente, Trump se propõe a ser o novo dono do mundo, colocando interesses dos Estados Unidos à frente daqueles dos demais países, como se desse gesto egoísta pudesse nascer uma liderança respeitada, em vez de uma tirania temida por sua imprevisibilidade.

Claro que visão tão voltada para si mesmo, e para o país que preside, pode dar a sensação temporária de que eles são invencíveis. Mas os Estados Unidos admirados globalmente pelas virtudes de sua democracia voltarão a ser o país detestado pelos que são oprimidos por sua força, rejeitado pela falta de empatia com as minorias, como já foi um dia pelo racismo oficial que até hoje cobra seu custo social e moral?

O patriotismo vazio, que leva ao isolamento num mundo cada vez mais necessitado de estadistas magnânimos, não pode ser o último refúgio dos canalhas, nem alimentar uma visão distorcida do capitalismo, dando-lhe tons de selvageria. Recentemente, um artigo de Ezra Klein no New York Times me chamou a atenção para o fato de a vitória de Trump não ter sido, como continua a ser apontado, tão esmagadora quanto parece, embora seja notável que tenha vencido no voto popular e no distrital e que seu partido tenha a maioria na Câmara e no Senado.

Trump se propõe a ser o novo dono do mundo, colocando os Estados Unidos à frente dos demais países

No entanto a margem de vitória no voto popular foi a menor em 25 anos, seja de democrata ou republicano. A vitória na Câmara, com maioria de cinco cadeiras, é a menor desde a Grande Depressão; no Senado, os republicanos perderam metade das eleições importantes; e, entre as 11 disputas para governador, em nenhuma houve mudança de controle partidário. Portanto, longe de ser uma vitória que possa dar ao presidente poderes inexcedíveis, a eleição que levou Trump de volta à Presidência pode sofrer oposição à medida que a minoria se mobilize.

É evidente que Trump assume mais forte este segundo mandato não consecutivo, com mais noção de seu poder. O cessar-fogo em Gaza saiu claramente de uma intervenção dele. Essa força concentrada, mais a vontade revelada publicamente em seu discurso de voltar a ser a liderança inescapável do mundo falam a favor dele nestes primeiros meses.

Em relação ao Brasil, como não somos parte dos grandes problemas internacionais, não estamos também na prioridade da política externa. Não creio que a proximidade com Trump leve a uma atitude direta dele a favor do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas forças próximas, como o conselheiro Steve Bannon, podem organizar movimentos a favor de uma eventual anistia, sem, no entanto, efeito imediato.

Internamente, e em países em que a direita tem força, como Brasil, Itália e Argentina, o combate à política *woke* fará com que as minorias sofram represálias, não apenas as de gênero citadas textualmente por Trump em seu discurso, o que fortalecerá o reacionarismo nos costumes.

Essa pode ser uma revolução cultural com a ajuda das plataformas digitais. Elas não lhe farão barreiras com base na "liberdade de expressão", que, nessa linha, não servirá para as minorias. A exaltação do uso do petróleo e o desdenhar das políticas em favor do meio ambiente farão com que a disputa econômica substitua a preocupação com as mudanças climáticas pelos ganhos imediatos, à custa do futuro. Pode ser que Musk tenha convencido Trump de que o futuro está em Marte.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - wiliam@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luís Rosário - luis.rosario@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portalcoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

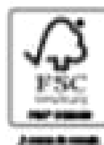
ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90 (O Globo não faz cobrança em domicílio)

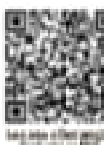
VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Cargo tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5565 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



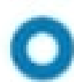






_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O problema é a mensagem

O Palácio do Planalto entendeu muito mal o que ocorreu na semana passada no embate do Pix. E, em virtude do diagnóstico errado, corre sério risco de ser pego de surpresa nas próximas eleições, como ocorreu com o Partido Democrata nos Estados Unidos. Nessa ilusão, o grupo no governo não está sozinho. Afinal, convenceu de seu diagnóstico um bom naco da imprensa especializada em política. Bons jornalistas compraram a versão. Mas ainda há tempo de rever tudo.

A tese do governo é que as redes sociais são grandes máquinas de desinformação. De que a população foi enganada a respeito das mudanças implementadas pela Receita Federal. De que é enganada o tempo todo. Alguns no governo se convenceram, até, de que o vídeo do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) só cruzou 300 milhões de visualizações no Instagram porque a Meta, companhia de Mark Zuckerberg, manipulou o algoritmo para lhe dar um empurrão. Não há qualquer evidência disso. Nada além da vontade de não acreditar que milhões tenham se interessado pela mensagem.

A hipótese com que ninguém no Planalto parece trabalhar é que Nikolas tenha construído um argumento convincente. A hipótese com que muitos democratas não trabalham é que o povo seja conservador. E que, no caso brasileiro, concorde com o deputado.

Pois vamos lá. É razoável acreditar que muitos brasileiros que, trabalhando na informalidade, ganham R$ 6 mil, R$ 7 mil, são também sonegadores de Imposto de Renda? Sim, é razoável. É razoável acreditar que esses brasileiros temam que o governo apareça à porta cobrando o imposto devido? Claro que é. Por fim, é razoável que esses brasileiros, compreendendo que o governo opera suas contas no vermelho, creiam que o Planalto esteja desesperado para arrecadar? Sem dúvida nenhuma. Esses mesmos brasileiros, afinal, não esqueceram que lhes foi prometido comprar da Shein sem imposto e, aí, o Planalto mudou de ideia e sobretaxou. Foi uma promessa quebrada — e uma promessa que teve alto impacto nesse grupo.

Esse é o argumento que Nikolas constrói. O governo não compreendeu. Estava distraído explicando que o problema foi desinformação. Não percebeu que foi atropelado por um argumento. Democracias se constroem por argumentos e contra-argumentos. O governo passou uma semana dizendo que a população foi manipulada. Dizer que os eleitores conservadores são crédulos e caem em qualquer mentira que lhes contem no zap é péssima tática.

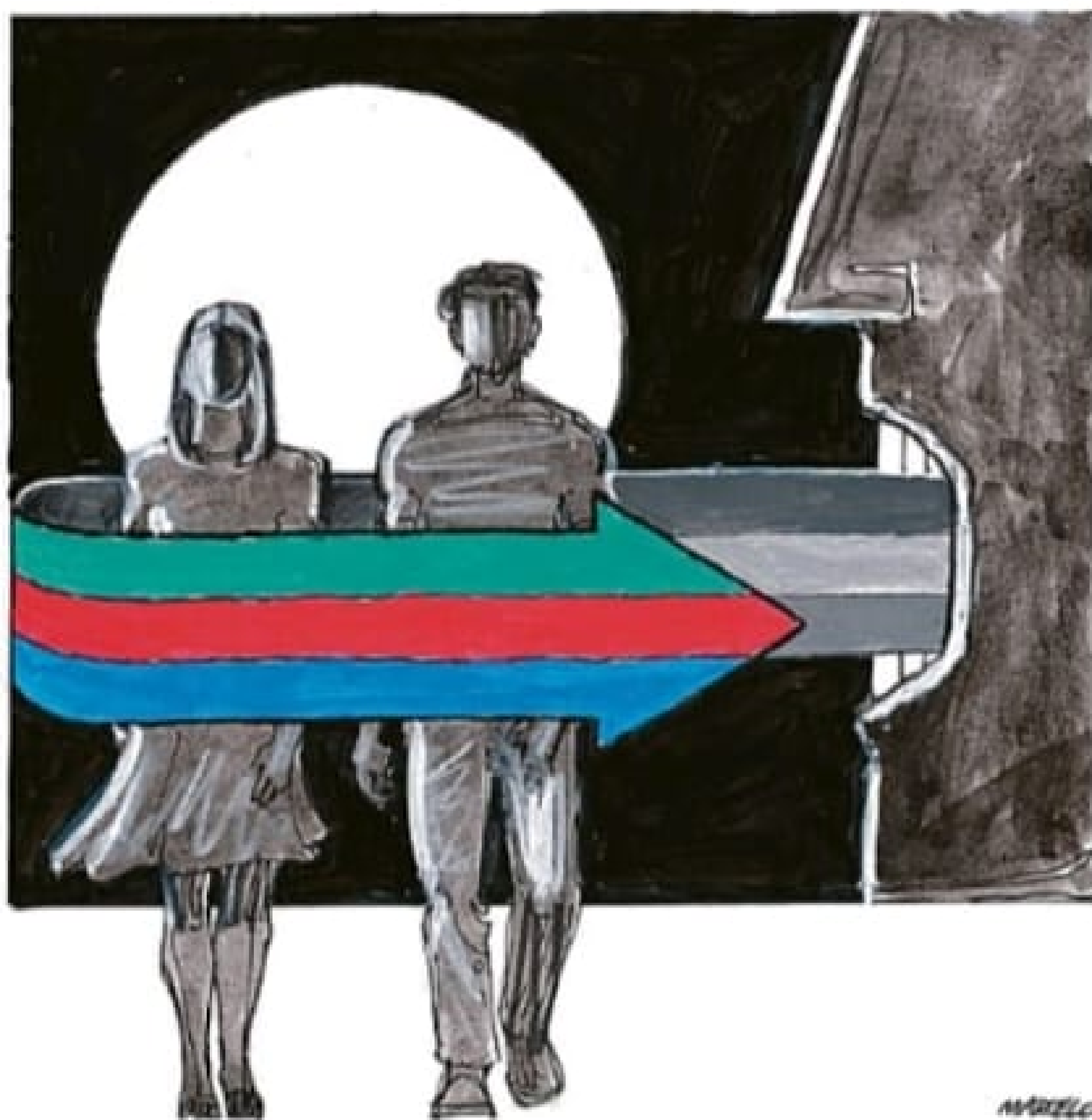
Com quem Nikolas falava é igualmente importante, pois é um público bastante específico. Principalmente homens das periferias urbanas, classe média baixa, em geral com ensino médio. Gente que tem de encontrar uma saída para crescer na vida e, por emprego CLT, não vê esse caminho. Trabalha muitas horas e tem orgulho disso. Faz parte dos seus valores.

Para responder ao deputado, foi escolhida Érika Hilton (PSOL-SP), uma das deputadas mais à esquerda na Câmara. Érika falou, em seu vídeo-resposta, sobre as agruras das muitas horas trabalhadas por quem está na CLT com salário baixo. A deputada trans é, certamente, um dos grandes nomes da nova esquerda brasileira. É boa de vídeo e boa de oratória. Mas seu vídeo-resposta, gravado com vestido de festa, serviu para quem é de esquerda se sentir bem. Obviamente era a pessoa errada, com o discurso errado para chegar ao público atingido por Nikolas.

A esquerda brasileira sabe falar com quem é pobre. É com quem Érika falou. Com quem vive na carência, gente para quem às vezes falta comida e o teto não está garantido. Quando cruza a linha da carência absoluta, uma pessoa se transforma. A batalha da vida continua, mas suas preocupações são outras. Seus valores mudam. Muitos, na esquerda, dizem que isso é bobagem. Que são, todos, pobres em níveis diferentes. Mas não se sentem pobres. Sentem-se de classe média. Sonham crescer e veem o trabalho árduo como caminho para tal. Não se sentem explorados e acham ofensivo quando alguém sugere que são iludidos.

O discurso que o bolsonarismo faz tem um grande mérito: compreende esses brasileiros, valoriza como eles se veem. Oferece soluções, ainda que apenas no discurso, aos problemas que os eleitores sentem ter. A esquerda os trata como pobres, uma gente enganada com facilidade, que não tem capacidade de compreender o que é melhor para si mesma. Isso quando não parte para um discurso de desprezo.

Ainda é tempo para perceber: o problema não é a desinformação. O problema é a mensagem.





ARTIGO

Tecnologia com visão social

RICARDO RODRIGUES CARDOZO



Inovar, sempre. Perder a dimensão humana, jamais. Esse foi o lema que orientou o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) nos últimos dois anos, período marcado por transformações profundas. De um lado, a tecnologia impulsionou melhorias significativas, permitindo o aperfeiçoamento dos serviços. De outro, o compromisso social manteve-se inabalável. A busca por esse equilíbrio revela o caráter de enxergar nas inovações a oportunidade de aproximar ainda mais o Judiciário da população.

Aos números e fatos: os investimentos do Judiciário em inteligência artificial triplicaram no último biênio, criando ferramentas como o sistema Assis, que auxilia na elaboração de decisões. Ao mesmo tempo, a Sala Íris — um centro de informações em tempo real — e o laboratório de inovação Ideia Rio reforçam a importância dos dados para a gestão estratégica baseada em evidências. Não se trata apenas de processar informação, mas de transformá-la em conhecimento útil, o que exige cuidado constante com a capacitação de servidores e magistrados. Nesse cenário de modernização, o Eproc, sistema digital de processos judiciais, acelera o trâmite e simplifica o acesso à Justiça, possibilitando que partes e advogados acompanhem o andamento de demandas com maior transparência.

Só que a tecnologia não pode ofuscar o cuidado com as pessoas. A ampliação da frota de ônibus da Justiça Itinerante garante atendimento às regiões mais distantes, aproximando o Judiciário daqueles que, muitas vezes, nem sequer têm recursos para se deslocar até um fórum. Iniciativas de amparo à população em situação de rua demonstram que as portas do Judiciário estão escancaradas para todos, reforçando o compromisso com a dignidade humana. A criação de uma Vara do Idoso comprova a preocupação com a atenção especializada a uma parcela sensível da sociedade, ampliando o escopo de assistência.

> ***Os investimentos do Judiciário em IA triplicaram no último biênio, criando ferramentas como o sistema Assis***

Em diversas frentes, o TJ-RJ permanece atento às demandas sociais. O combate à violência de gênero reforça o papel do tribunal na defesa dos direitos das mulheres e na construção de um ambiente mais seguro. Afinal, a Justiça é presença ativa na vida social, seja nos grandes eventos que movimentam a cidade, seja no dia a dia dos vulneráveis.

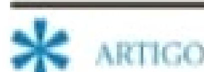
Além desses esforços, o tribunal vem explorando novas formas de resolução de conflitos, como conciliação e mediação, que reduzem a quantidade de processos e evitam desgastes emocionais para as partes envolvidas. Esse olhar inovador permite que mais cidadãos encontrem soluções ágeis para seus litígios e, ao mesmo tempo, fortalece a cultura de paz no ambiente jurídico.

Mais que um conjunto de ações pontuais, todos esses avanços traduzem uma mudança de cultura que vem se enraizando no Judiciário, promovendo uma visão cada vez mais aberta à inovação e ao diálogo com a sociedade. Essa transformação não pode estagnar. Deve prosseguir atenta às demandas sociais e às novidades tecnológicas, garantindo o aperfeiçoamento contínuo de procedimentos e a capacitação constante de servidores e magistrados.

A gestão do TJ-RJ nos últimos dois anos representou um ponto de virada. Avanços tecnológicos e responsabilidade social não são excludentes; pelo contrário, reforçam-se mutuamente. É uma mudança cultural que se mostra imprescindível e sem retorno, pois a sociedade demanda eficiência aliada à sensibilidade. É com essa convicção que o Judiciário do Rio trilha um caminho promissor, de tornar-se referência para todo o país, sem abrir mão de sua essência: proteger direitos, promover justiça e valorizar cada indivíduo que busca amparo nas instituições.



Ricardo Rodrigues Cardozo é presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro



O SUS se move lentamente

LIGIA BAHIA



A saúde continua no topo das preocupações da população, segundo pesquisas de opinião recentes. Problemas como as causas de morte de criança por suposta negligência na Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio, périplo de pacientes e queixas generalizadas sobre descaso com aflição, dor e sofrimento não foram resolvidos em 2024. Mas, se mantidas em níveis republicanos as pressões e disputas pelo Ministério da Saúde, o sistema público capilarizado e coordenado, a inteligência epidemiológica, a produção de vacinas e medicamentos e a racionalidade técnica para a tomada de decisões seguirão apresentando parâmetros razoáveis.

Em 2025, tanto o governo federal quanto secretarias municipais e estaduais de Saúde preveem aumentar a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, incluindo os de alta complexidade universitários. Esforços para ampliar o acesso a tecnologias estratégicas para o SUS, como a saúde digital, poderão crescer e aparecer ao longo do ano. Estão de volta informações sobre a situação sanitária, crescente transparência sobre a alocação de recursos e diálogos entre dirigentes da saúde das três esferas administrativas e com o Judiciário e o Legislativo. A polarização ciência versus "minha opinião pessoal" não desapareceu, mas perdeu magnetismo. Vacinas e vacinação, legislação sobre estupro e gravidez, alimentos ultraprocessados, agrotóxicos, armas de fogo e riscos à saúde retornaram à pauta pública.

Aquele SUS que ora conta com apoios políticos, ora é predado por emendas parlamentares, cronicamente subfinanciado, reviveu. Mas continua sem tração para reverter as persistentes e injustas desigualdades na saúde. Um SUS de sobreaviso para emergências sanitárias, como a Covid-19, e assistência aos mais pobres não é uma opção inteiramente confiável para as classes médias. Entretanto, na virada do ano, o esquema — o sentimento que faz dizer "Viva o SUS", o uso de vacinas e medicamentos caros e a assistência médica mediante plano privado — se mostrou instável.

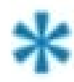
> ***Setor privado de saúde avança célere em direção a um modelo de atenção ainda mais fragmentado e lucrativo***

Profissionais liberais, funcionários públicos mais graduados e trabalhadores autônomos com maior renda foram empurrados para um padrão de atendimento inferior na rede privada. Aumentos das mensalidades, descredenciamentos e novos artifícios para negar cobertura viraram um tormento. Está em curso uma nova segmentação. Cartões de desconto para quem pode pagar um pouco. Plano quase sem opções, serviços longe de casa, dirigidos pela empresa, caros e reajustes acima da inflação para a classe média tradicional.

A movimentação do setor privado se completa com a proposição, para ambos os grupos populacionais (médios e remediados), de uma aplicação perversa do mínimo múltiplo comum. Inovações tecnológicas serão aquelas adotadas e financiadas pelo SUS. Enquanto o SUS se move lentamente, o setor privado avança célere em direção a um modelo de atenção ainda mais fragmentado e lucrativo. Consultas remotas baseadas quase exclusivamente em algoritmos, retenção proposital de pacientes graves em unidades de urgência e prescrição de medicamentos de menor custo e eficácia degradam a medicina e o sistema de saúde.

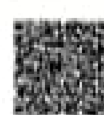
Repetir que saúde pública é prioridade bate, porém não furou a pedra dura. Avançamos ao comprovar que o SUS estimula e integra um complexo econômico e industrial, é público e mantém relações permanentes com o privado. Por outro lado, as desonerações de obrigações fiscais para empresas de saúde, justificadas por sua relevância pública, não impedem que idosos gastem metade da renda para continuar no plano. Benefícios públicos seriam obrigação pública; a piora das garantias dos cuidados, mero equilíbrio do mercado.

Métricas e parâmetros para avaliar o que é bom uso dos impostos pagos direta e indiretamente podem contribuir para apertar o passo em direção ao SUS de qualidade. Embora não sejam tempos de grandes mudanças para a saúde, é hora de afrouxar as cordas que prendem as políticas de saúde à lógica público-privada, alheia aos direitos de cidadania, irresponsável, insensível aos valores de solidariedade e sustentabilidade.



Ligia Bahia é médica e professora na Faculdade de Medicina da UFRJ

Política

NA WEB
TRAMA GOLPISTA
General da reserva nega acusações ao STF
Estevam Theophilo é um dos 40 indiciados pela suposta tentativa de golpe de Estado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'ELEIÇÃO JÁ COMEÇOU'

Lula orienta ministros para 2026, mas diz que precisa estar com saúde para disputar 4º mandato

JENIFFER GUALRTE, RENATA AGOSTINI E KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br



Encontro. O presidente Lula cumprimenta o vice Geraldo Alckmin ao lado de ministros: primeira reunião ministerial durou cerca de sete horas e foi marcada por cobranças e orientações de olho em 2026

Na primeira reunião ministerial de 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou aos integrantes do primeiro escalão o que já indicava reservadamente: o governo trabalha de olho no próximo pleito e na disputa contra a direita e o bolsonarismo. O petista fez uma série de cobranças aos subordinados e pontuou a necessidade de melhora na comunicação. Lula também disse, segundo quatro pessoas presentes à reunião, que precisa estar bem de saúde para disputar a reeleição e afirmou ainda que Deus decidiria o seu futuro, o que surpreendeu integrantes do governo.

Com o objetivo de elevar os índices de popularidade e fortalecer o governo, o presidente nomeou na semana passada o marqueteiro de sua campanha em 2022, Sidônio Palmeira, na Secretaria de Comunicação Social (Secom).

— O que eu quero dizer para vocês é que 2026 já começou. — disse Lula: — Pelos adversários, a eleição já começou. É só ver o que vocês assistem na internet para vocês perceberem que eles já estão em campanha. E nós não podemos antecipar a campanha porque nós temos que trabalhar.

PORTARIA DA "CONFUSÃO"

Lula admitiu que o governo não entregou "tudo o que foi prometido para o povo" e que, após a crise do Pix, os ministérios não poderão fazer "uma portaria que depois crie confusão". Ele se referia à norma da Receita Federal, revogada após a oposição explorar o tema, que aumentava o monitoramento de transações financeiras.

A nova regra também serviu para a disseminação de notícias falsas sobre uma inexistente taxação do Pix.

— Daqui para frente, nenhum ministro vai poder fazer uma portaria que depois crie confusão para nós sem que passe pela Presidência através da Casa Civil. Muitas vezes a gente pensa que não é nada, faz uma portaria qualquer e depois arrebenta e cai na Presidência da República — comentou Lula.

Preocupado com a aprovação do governo, o presidente encerrou a reunião com um pedido para que seu time esteja mais próximo da população ao longo deste ano. Ele determinou a seus auxiliares que participem mais de eventos, atos públicos e inaugurações e ajudem, assim, o governo a dar visibilidade às ações federais.

Segundo dois ministros presentes ouvidos sob reserva, Lula enfatizou que sua equipe deve "sair às ruas" e que, em 2025, a lógica tem de ser "mais rua e menos Palácio".

O presidente relembrou momentos difíceis pelos quais passou. Lula precisou ser submetido a uma cirurgia de emergência em dezembro para drenar um hematoma na cabeça. Isso ocorreu porque, dois meses antes, sofreu uma queda após se desequilibrar em um banco no banheiro do Palácio da Alvorada.

Lula disse aos ministros que, no final do ano passado, poderia ter morrido ou ficado em coma se não fizesse uma cirurgia às pressas em São Paulo. Ele ressaltou, porém, estar bem de saúde.

Durante a sua fala, Lula citou ainda o temor que sentiu durante um problema técnico no avião presidencial, no México, quando a aeronave oficial voou em círculos durante quatro horas e teve que retornar ao aeroporto da capital mexicana. O presidente afirmou que não imaginava que presenciaria episódios como esses em que esteve próximo da morte.

Ao refletir sobre o seu futuro, Lula disse ainda que vai chamar os ministros de partidos aliados para conversar sobre as alianças políticas em 2026. O presidente também citou que o governo precisa estar forte para ele ser candidato e ter boa margem para disputar o pleito presidencial.

Lula disse ainda que não havia mais necessidade de usar o chapéu panamá, item escolhido nas últimas semanas para cobrir os curativos na cabeça. Também ressaltou que deverá ele mesmo retomar as viagens em breve.

Ao longo da reunião, que durou mais de sete horas, Lula voltou a reclamar da inflação de alimentos, reforçando comentário feito por ele na abertura dos trabalhos. Ele disse que "não é possível" nada poder ser feito e pediu uma solução aos ministros, dizendo que não se trata de "tabelar preços".

— Agora será reconstrução, união e alimentos baratos na mesa do trabalhador. Porque os alimentos estão caros, todo ministro sabe que o alimento está caro. E é uma tarefa nossa fazer com que os alimentos cheguem baratos à mesa do trabalhador — disse Lula.

O presidente não fez menção direta à esperada reforma ministerial, mas enfatizou que espera ter os partidos aliados mais próximos. Ao todo, o petista já promoveu sete alterações no time escalado inicialmente.

Integrantes da articulação política do Planalto dizem que as eventuais mudanças nos ministérios visam, além de ter uma base menos frágil para aprovar projetos e propostas no Congresso, o apoio do maior número possível de partidos em 2026.

SIDÔNIO: PLANO DE 90 DIAS

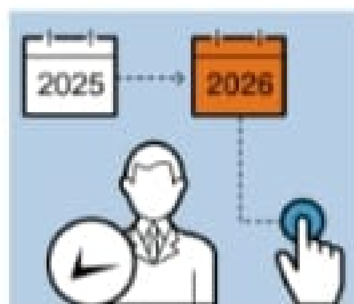
Durante a reunião, Sidônio apresentou um plano de 90 dias para o Executivo colocar em prática e centralizar a divulgação de ações.

O ministro destacou a importância de alinhamento entre os ministérios e disse que as realizações mais abrangentes devem ser vocalizadas por Lula . Sidônio também orientou os ministros a fazerem comparações de suas áreas com a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. A ideia é mostrar como encontraram a pasta e o que estão fazendo agora.

A comparação entre os governos Lula e Bolsonaro será um dos principais motes adotados pela política de comunicação de Sidônio.

Um dos últimos a falar, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, falou da importância do governo encampar o PEC dos Militares. O texto que prevê que integrantes das Forças Armadas que se candidatem a cargos eletivos não retornem mais à caserna após a campanha. O ministro citou que o "vai e volta" de militares para o ambiente político e para dentro dos quartéis atrapalha o funcionamento das Forças e que muitos militares da ativa são favoráveis ao texto. O ministro defendeu que a regra deve valer para 2026.

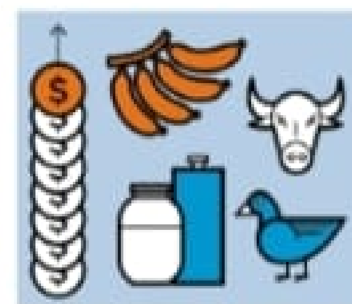
OS RECADOS DE LULA NA ABERTURA DA PRIMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL DO ANO



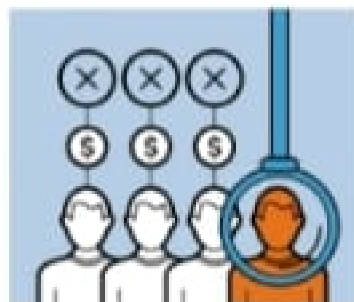
'2026 começou'
O presidente disse que "2025 é o grande ano da colheita" e que "2026 já começou", em referência às próximas eleições.
— Pelos adversários, a eleição já começou. É só ver o que vocês assistem na internet para perceberem que eles já estão em campanha. E nós não podemos antecipar a campanha porque nós temos que trabalhar.



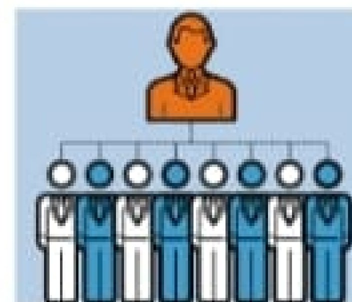
Falta de entregas
Lula abriu a reunião admitindo que o governo não entregou "tudo o que foi prometido para o povo" na campanha eleitoral de 2022. Orientou os ministros a não "inventarem" mais nada e disse que o governo não tem o direito de errar. Em meio às discussões sobre reforma ministerial, também apontou que chamará ministros para conversas individuais.



Preço dos alimentos
Lula cobrou que ministros tenham ações para baixar preços dos alimentos e sinalizou que esse será um dos motes da gestão em 2025. O cenário atual eleva a sensação de que o governo "dá com uma mão e tira com a outra": enquanto a massa salarial cresceu e o país vive pleno emprego, o dinheiro rende menos no supermercado.



Empreendedores
Setor que tem resistência ao governo, empreendedores e autônomos foram citados por Lula, que pediu que ministros "aprendam a trabalhar com essa nova característica" da população:
— É importante que a gente compreenda que o povo hoje não é o povo dos anos 1980, não é o povo que queria apenas ter emprego numa fábrica com carteira assinada.



Bronca na Fazenda
Lula afirmou que "nenhum ministro" vai poder fazer portaria sem antes passar pela Casa Civil. A fala foi em referência à crise do Pix, gerada por uma instrução normativa da Receita Federal. A fala de Lula é uma crítica direta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que comanda a pasta à qual a Receita está subordinada.

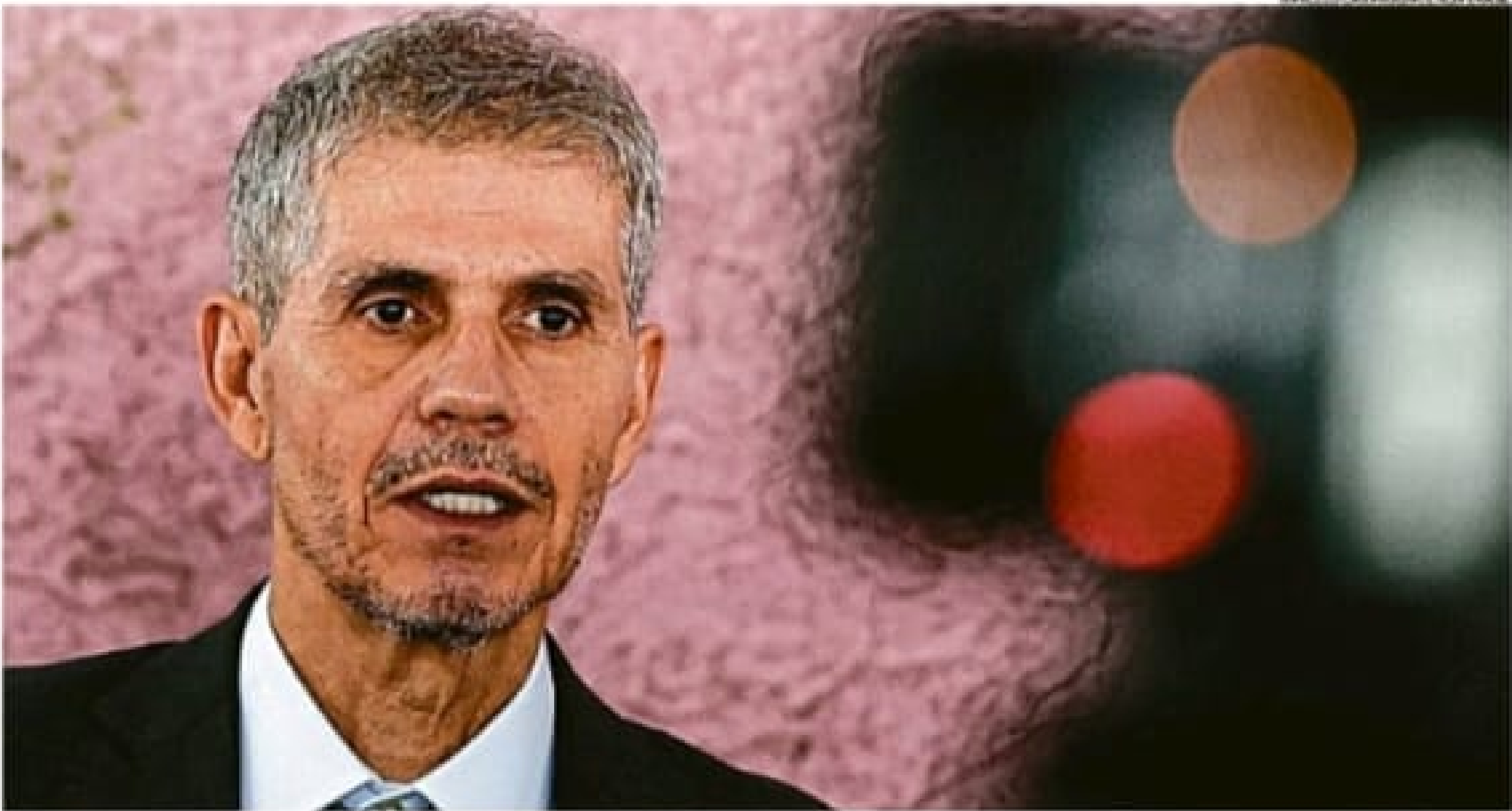


Torcida por Trump
Aos ministros, Lula comentou ainda que torce pelo sucesso da nova gestão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tomou posse ontem. O petista disse que espera manter uma boa relação com o país, a despeito do elo entre Trump e o bolsonarismo, assim como espera paz com a Venezuela, Rússia, China e Índia.

Pix: Secom prepara campanha de R$ 50 milhões

Uma encomenda prévia já havia sido feita às agências, mas precisou ser remodulada após escalada da crise. Novo ministro quer combater fake news e comunicar que não haverá mudanças no método de pagamento

LAURO JARDIM E
JOÃO PAULO SACONI



Sidônio. Novo ministro da Secom quer nova licitação, mas enquanto isso encomenda campanhas para agências já contratadas pelo governo federal

Com pressa para tentar reverter a derrota acachapante na crise do Pix, o governo federal encomendou às quatro agências de publicidade que têm contratos com a Secretaria de Comunicação Social (Secom) uma campanha institucional para ir ao ar o mais rápido possível nas rádios, TVs e canais digitais. O custo será de R$ 50 milhões com os materiais. A encomenda foi feita na sexta-feira à noite e as agências tinham até ontem para apresentar suas sugestões.

O briefing disponibilizado para Calia, Nacional, Propeg e Nova explicava que a campanha deveria comunicar à população que não haverá mudança no Pix, esclarecer as regras que constam da medida provisória que virou alvo da oposição e combater os efeitos das fake news que circularam sobre o assunto. Em resumo, será sobretudo uma propaganda para tentar tranquilizar o brasileiro quanto à segurança do Pix.

Na semana passada, a Secom já tinha encomendado às pressas, na segunda-feira, uma campanha para conter a crise, com as mesmas agências na disputa. O prazo para entrega era o dia seguinte, o que ilustra o grau de urgência conferido ao tema pelo governo. Duas peças digitais feitas pela Calia chegaram a ser escolhidas. Elas falavam que o Pix não seria taxado e usavam uma manicure e um vendedor de sorvete para dar a informação.

O governo, no entanto, cancelou tudo. Como a demanda inicial envolvia apenas as fake news sobre a suposta taxação das transferências, que ao longo da semana deixou de ser o único motivo de confusão envolvendo a medida provisória, o Planalto decidiu refazer a concepção e passar a nova encomenda às agências.

Apareceram como problemas, depois do pedido original da Secom, novas desconfianças em relação à medida de fiscalização elaborada pela Receita Federal, o vídeo viral do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e, enfim, o recuo do governo, lido por setores da própria administração Lula como um equívoco.

O novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira, estreou ontem em reuniões ministeriais. Em sua fala, discorreu inicialmente sobre o que entende por comunicação pública, com explicações didáticas sobre o assunto — segundo alguns, "didáticas demais".

Em seguida, mostrou que chega à Secom empoderado por Lula. Disse que tem a autorização do presidente para acompanhar todas as licitações em andamento na área de comunicação de cada um dos outros 37 ministérios. Tem também o aval do chefe para acessar cada um dos contratos já assinados pelo resto da Esplanada no setor. E avisou que vai procurar todos os ministros para discutir o tema.

Sidônio planejava começar os trabalhos impondo uma marca ao governo, mas se deparou logo de cara com a crise do Pix. Uma das prioridades dele é abrir uma nova licitação para a comunicação digital da gestão Lula.

— Pretendo fazer uma nova licitação. Essa não vale mais, não nos interessa. E vamos encaminhar o mais rápido possível. Vamos trabalhar imediatamente nisso — disse na semana passada ao assumir a pasta.

Ainda que ocorra de forma célere, com todos os prazos legais de uma licitação, o governo Lula poderá contar com um novo contrato de empresas que prestem serviços digitais apenas no segundo semestre. Pelo menos nos primeiros seis meses de gestão, a equipe de Sidônio terá que lidar com o que já está contratado.

DESABAFO DE LULA

Um dos pontos que o ministro quer incluir na nova licitação é a determinação para que as empresas interessadas apresentem estratégias de combate às fake news, decisão impulsionada pelo caso Pix. Melhorar o posicionamento do governo nas redes sociais é um dos principais desafios de Sidônio no comando da Secom. Em dezembro, Lula reclamou que, em dois anos de governo, não se conseguiu fazer uma licitação para a área:

— A gente não conseguiu, sequer, em dois anos de governo, fazer um estudo mais aprofundado sobre a questão digital e sequer conseguimos fazer uma licitação para ter uma imprensa digitalizada, mais competitiva.

Rui Costa diz que presidente pode mudar time a 'qualquer momento'

Segundo chefe da Casa Civil, Lula ainda não bateu martelo sobre trocas

KAROLINI BANDEIRA



Indefinição. Presidente continua refletindo sobre reforma, afirma Rui Costa

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse ontem, depois da reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com integrantes do primeiro escalão do governo, que a reforma ministerial poderá ocorrer a qualquer momento. Segundo ele, no entanto, Lula ainda avalia quais alterações serão feitas.

— O presidente não tomou qualquer decisão sobre reforma, esse assunto não foi pauta (da reunião ministerial). E o presidente continua refletindo, ele pode mudar qualquer ministro ou ministra a qualquer momento — disse.

Rui Costa afirmou ainda que é preciso melhorar a comunicação para que as pessoas tenham a "percepção" das ações e entregas do governo. Seria necessário, para isso, "centralizar" as decisões. O auxiliar de Lula também avalia que os indicados de partidos da base precisam ajudar a organizar o apoio à gestão, principalmente para enfrentar a oposição.

— Os ministros são agentes políticos, não administrativos. Portanto, ele (Lula) deseja que os ministros dialoguem muito com suas bancadas e partidos. A oposição começou os ataques com mentiras, notícias falsas, e é preciso que a gente tenha unidade política e articulação política para poder responder politicamente — apontou o chefe da Casa Civil.



"Lula deseja que os ministros dialoguem muito com suas bancadas e partidos"

"O presidente não tomou qualquer decisão sobre reforma, esse assunto não foi pauta da reunião ministerial"

Rui Costa, sobre as futuras mudanças nos ministérios

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) foi a única pasta trocada até aqui pelo presidente este ano. Saiu o petista Paulo Pimenta, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e entrou o marqueteiro da campanha presidencial de Lula em 2022, Sidônio Palmeira.

Dirigentes partidários e integrantes da cúpula do Congresso tentam aproveitar as negociações envolvendo a reforma ministerial para pressionar pela saída de ministros que entraram em conflito com o Legislativo. As pressões buscam ampliar o espaço do PP, Republicanos e MDB dentro do governo e incluem até disputas dentro de um mesmo partido, o PSD.

Entre os principais auxiliares do presidente Lula, estão na mira Alexandre Silveira (Minas e Energia, do PSD), Carlos Fávaro (Agricultura, também do PSD) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais, do PT). As trocas não estão certas e, tanto interlocutores do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), como do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não esperam uma reforma ministerial ampla para antes de março.

Comunicado de recall aos proprietários dos veículos Taos, ano-modelo 2024.

A Volkswagen do Brasil convoca os proprietários dos veículos Taos, incluídos no intervalo de chassis não sequenciais abaixo relacionados, para o agendamento da inspeção e, se necessário, o reparo do mecanismo do retrovisor externo do lado direito.

MODELO	ANO/MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS
Taos	2024	RA816262 até RA828067

Data de fabricação dos veículos:
De 23/5/2024 até 7/11/2024.

Data do início do atendimento:
21/1/2025.

Componente envolvido:
Mecanismo do retrovisor externo do lado direito.

Razão técnica:
Uma falha no processo de fabricação do conjunto pode acarretar o desprendimento da parte superior do retrovisor externo do lado direito.

Riscos:
Perda de visibilidade do motorista, potencializando a ocorrência de acidentes com danos materiais, físicos ou fatais aos ocupantes do veículo e/ou a terceiros.

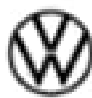
Solução:
Inspeção e, se necessário, o reparo do mecanismo do retrovisor externo do lado direito.

Notificação:
Esse serviço é gratuito e o tempo estimado é de 2 horas.

Para melhor informar e atender os clientes, serão enviadas cartas aos proprietários dos veículos envolvidos nesta ação, para agendamento do serviço em uma concessionária Volkswagen.

Para verificar se seu veículo está afetado nesta ação ou para informações adicionais, consulte a Central de Relacionamento com Clientes pelo telefone 0800 019 8866 ou acesse o site www.vw.com.br





Volkswagen do Brasil

Polarização é maior nos EUA do que no Brasil, aponta levantamento

Distância entre os eleitores de Trump e Kamala em temas como armas e gênero supera a registrada junto a bolsonaristas e lulistas



LUISA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Tanto os Estados Unidos, no ano passado, quanto o Brasil, em 2022, foram palco de eleições presidenciais acirradas, marcadas por um forte embate ideológico. Uma pesquisa do Instituto Locomotiva em parceria com a Pew Research, no entanto, aponta que o fenômeno da polarização é ainda mais intenso junto aos americanos do que no cenário nacional. O levantamento, divulgado com exclusividade pelo GLOBO, mediu a distância em oito temas principais entre os eleitores do republicano Donald Trump, que tomou posse ontem, e da democrata Kamala Harris, comparando o resultado com o registrado no grupo que votou no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou em seu antecessor Jair Bolsonaro (PL).

A pesquisa apresentou aos entrevistados questões específicas sobre identidade de gênero, posse de armas, família e casamento, religião e política, imigração, mulheres e sociedade, população negra e Justiça criminal. Em sete desses temas, o abismo que separa os simpatizantes de Trump e Kamala é maior do que o computado entre bolsonaristas e lulistas — a exceção fica por conta da pergunta sobre ser "melhor se as pessoas considerassem o casamento e ter filhos uma prioridade", em que o fosso é ligeiramente superior no Brasil.

Na média, a distância entre os eleitores de Lula e Bolsonaro em todos os oito temas é de 19 pontos percentuais. O índice aferido nos EUA, de 45 pontos percentuais, corresponde a mais do que o dobro de divergência.

FORÇA DAS REDES

Os assuntos que geraram maior polarização no Brasil foram identidade de gênero (37 pontos percentuais de diferença) e posse de armas (32). No entanto, a oposição é ainda mais acentuada nos Estados Unidos, com 53 pontos e 71 pontos, respectivamente. Especialistas apontam que a maior tensão reflete o caráter ideológico desses temas, frequentemente abordados nas redes sociais dos dois países. Nos EUA, as perguntas sobre imigração (54 pontos de diferença) e população negra (56) também ficaram entre as de respostas mais antagônicas.

O tema das armas, recordista de divergência entre os americanos, ilustra esse fenômeno. Apenas 11% dos eleitores de Trump rechaçam o armamento como uma medida útil para melhorar a segurança, contra 82% dos que preferiram Kamala — nos EUA, cada estado pode deliberar sobre as regras para posse ou porte de arma. No Brasil, a resistência a essa política é bem maior, com 37% de contrariedade mesmo junto aos que votaram em Bolsonaro, além dos 69% computados entre lulistas. Como outras pesquisas já evidenciaram, a contenção ao armamentismo na direita é capitaneada, principalmente, por mulheres e cristãos.

Como um reflexo do sentimento de insegurança no país, a maior aproximação entre os eleitores de Lula e de Bolsonaro, com diferença de apenas três pontos percentuais, vem na seguinte pergunta: "A Justiça criminal no Brasil já é dura o bastante com criminosos?" Apenas 23% dos que votaram no petista concordam com a assertiva, patamar próximo aos 20% dos bolsonaristas.

Se ao tratar da violência o eleitorado de Lula é puxado para a direita, o oposto ocorre no questionamento sobre "mulheres e sociedade", no qual a distância entre os dois grupos foi de sete pontos percentuais, o segundo menor do levantamento. Para 73% dos simpatizantes de Bolsonaro, "os avanços que as mulheres conquistaram na sociedade não ocorreram às custas dos homens", enquanto 80% dos lulistas pensam o mesmo.

Para o historiador Michel Gherman, especialista em extrema direita e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a maior proximidade entre lulistas e bolsonaristas tem como pano de fundo o fato de "ambos serem líderes populistas". As eleições de 2022 também foram decididas, assim, com base na afeição por esses nomes, e não necessariamente por um motivo ideológico. Em contraposição, avalia, Trump e Kamala representavam projetos diametralmente opostos nos Estados Unidos.

— Tem a ver com o "centrão" brasileiro e com a figura de Lula, que não é uma liderança de esquerda nem progressista no sentido estritamente americano, ligado à identidade. Lula é uma liderança popular, cuja imagem vai além da polarização. Ele está mais associado à agenda dos direitos sociais do que aos direitos políticos — acrescenta Gherman.

No tema família e casamento, o único com distância maior no Brasil, 79% dos eleitores de Lula afirmaram que a sociedade pode prosperar sem que casar e ter filhos seja uma prioridade, contra 52% de bolsonaristas. Nos EUA, 60% dos que votam em Trump chancelam a ideia, além de 83% dos simpatizantes de Kamala.

'PAÍS DE CONSENSOS'

O contexto histórico de cada país também influencia diretamente na polarização. Enquanto os Estados Unidos possuem apenas dois partidos — Republicano e Democrata —, o Brasil conta, hoje, com 29.

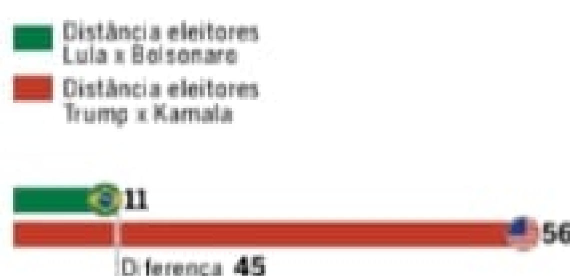
— Os Estados Unidos são um país bipartidário, acostumado ao confronto desde a guerra civil. O Brasil, por sua vez, é um país de consensos, com muito mais acordos do que dissensos. Outro fator importante é o papel das redes sociais, que chegaram antes nos Estados Unidos. Lá, a polarização já é evidente em qualquer assunto — observa Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva.

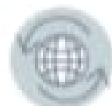
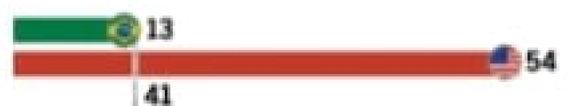
A pesquisa do Instituto Locomotiva foi realizada entre os dias 4 e 13 de novembro do ano passado, com 1.185 entrevistas online. Já a Pew Research ouviu 4.527 americanos de 8 a 14 de abril.

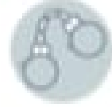
ABISMO IDEOLÓGICO

Distância em pontos percentuais entre os eleitores de Lula e Bolsonaro, no Brasil, e de Trump e Kamala, nos EUA

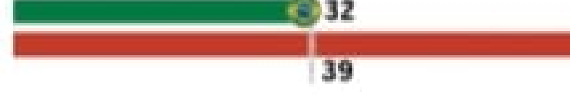
Distância eleitores Lula x Bolsonaro
Distância eleitores Trump x Kamala

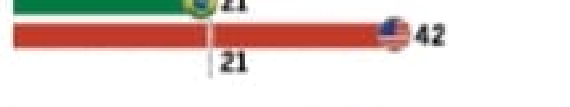

POPULAÇÃO NEGRA O histórico da escravidão afeta ou não a população negra até hoje?


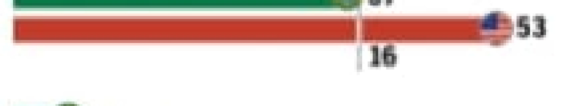

IMIGRAÇÃO A abertura a imigrantes é boa ou ruim para o país?


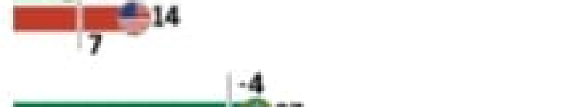

JUSTIÇA CRIMINAL A Justiça é dura demais ou não com quem comete crimes?

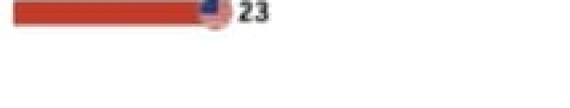


POSSE DE ARMAS Ter armas aumenta ou não a segurança?



RELIGIÃO E GOVERNO O governo deve ou não apoiar valores religiosos?



IDENTIDADE DE GÊNERO Ser homem ou mulher depende ou não do sexo atribuído no nascimento?



MULHERES E SOCIEDADE As conquistas das mulheres ocorrem ou não às custas dos homens?



FAMÍLIA E CASAMENTO Casar e ter filhos deve ou não ser uma prioridade?


DISTÂNCIA MÉDIA

19 de eleitores de Lula e Bolsonaro nos 8 temas medidos


45 de eleitores de Trump e Kamala nos 8 temas medidos


26 Diferença

EDITORIA DE ARTE


Cordial? Trump cumprimenta Kamala em debate: eleitores dos dois estão distantes


Perfil. Lula e Bolsonaro nas eleições de 2022: especialista vê "líderes populistas"

Bolsonaro diz que passaporte retido não o impediria de fugir

Ex-presidente chorou ao ver posse de Trump pela TV; esposa e filho foram aos EUA

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Impedido de ir à posse para o segundo mandato de Donald Trump nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moares que reteve o seu passaporte. Em entrevista, o ex-chefe do Executivo afirmou que "poderia fugir" do Brasil agora, caso quisesse.

— Eu não sou réu. Eu posso fugir agora, qualquer um pode fugir — afirmou Bolsonaro à rádio AuriVerde.

O ex-presidente está com o passaporte apreendido desde fevereiro, por determinação de Moraes, devido à investigação sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado. Ele foi indiciado nesse caso em novembro, mas nega as acusações.

Ontem, o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL) compartilhou nas redes um vídeo no qual o pai chora ao ver a posse de Trump. Em Brasília, Bolsonaro acompanhou a solenidade ao lado dos deputados federais Evair de Melo (PP-ES), Rodolfo Nogueira (PL-MS), Coronel Meira (PL-PE), Rodrigo Valadares (União-SE) e Helio Lopes (PL-RJ), bem como do ex-ministro de Minas e Energia Adolfo Sachsida. Também estavam presentes Renato Araujo, ex-candidato à Prefeitura de Angra dos Reis (RJ), e o deputado estadual de Pernambuco Abimael Santos (PL), além do próprio Carlos.

TRAJE ESTAVA COMPRADO

Bolsonaro chegou a confeccionar um traje de gala para comparecer à posse do presidente americano, conforme imagens divulgadas pela estilista Cynara Boechat. No lugar do ex-presidente, viajaram a mulher dele, Michelle, e um dos filhos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).


Representantes. Michelle e Eduardo durante jantar nos EUA na véspera da posse

Ao acompanhar Michelle ao aeroporto no sábado, Jair Bolsonaro chorou ao falar da impossibilidade de participar do evento, afirmou estar "abalado" e disse ser "perseguido". No domingo, a ex-primeira dama fez uma videochamada com o marido durante um jantar à luz de velas organizado para convidados de Trump, em Washington. O momento foi registrado em um vídeo publicado nas redes sociais por Eduardo.

"Essa maldade vai acabar, podem anotar", escreveu o deputado na legenda.

Além de Michelle e Eduardo Bolsonaro, um grupo de cerca de 30 parlamentares brasileiros aliados foram aos eventos nos EUA. A comitiva, porém, incluindo os parentes do ex-presidente, não acompanhou a posse de Trump no Capitólio, junto a outras lideranças internacionais.

Em postagem no X, Eduardo afirmou que devido à transferência da cerimônia para a Rotunda do Capitólio, apenas parlamentares desacompanhados de seus cônjuges, a família Trump, alguns ministros, CEOs de empresas estratégicas e chefes de Estado mais próximos puderam participar.

"Todos os demais convidados, incluindo o presidente do Paraguai e presidentes de partidos europeus, foram direcionados ao Capital One Arena", disse o parlamentar. Eduardo pontuou ainda que "o cerimonial do presidente Donald Trump deixou claro que, caso tivesse vindo, Jair Bolsonaro teria um lugar reservado na Rotunda do Capitólio, ao lado de Javier Milei (presidente da Argentina) e Giorgia Meloni (primeira-ministra da Itália), pois receberia tratamento de chefe de Estado".

A COBERTURA COMPLETA SOBRE A POSSE DE TRUMP A PARTIR DA PÁGINA 15

Em tratativas com PSD, PSDB espera definir futuro até março

Tucanos vão discutir, ao longo de fevereiro, as possibilidades de fusão ou incorporação por outras siglas; além de Kassab, MDB também tem interesse



DIVULGAÇÃO

Sobrevida. O presidente Marconi Perillo: PSDB busca caminhos após encolher

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, acredita que o partido defina seu destino até março deste ano. Diante de um encolhimento nas últimas eleições e da insatisfação mútua com a atual federação com o Cidadania, lideranças tucanas conversam sobre fusão ou incorporação com outras siglas.

— Primeiro, estamos fazendo várias tratativas internas. Decidimos que agora em fevereiro vamos mergulhar nessa discussão e, paralelamente, vamos conversar com outros atores que querem se aliar com a gente. Em março, a gente deve anunciar uma solução — disse Perillo.

O GLOBO apurou que as conversas estariam adiantadas com o PSD, mas uma federação está descartada com o partido de Gilberto Kassab, atualmente a sigla de maior capilaridade, com o maior número de prefeituras no Brasil. Outras opções estão na mesa, como o MDB, de onde nasceu o partido em 1989 através de figuras como Fernando Henrique Cardoso e Franco Montoro.

O PSDB atualmente está federado com o Cidadania, com quem acumulou rusgas nas eleições municipais de 2024. Um dos focos de atrito foi o Rio de Janeiro, com os tucanos apoiando Marcelo Queiroz (PP) e integrantes do Cidadania fizeram campanha para o prefeito reeleito, Eduardo Paes (PSD). No caso de uma nova federação, Podemos e Solidariedade aparecem como alternativas.

Uma das condições colocadas pelos tucanos, segundo uma fonte, é o anúncio do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), como pré-candidato a presidente da República nas próximas eleições, em 2026. Marconi Perillo, contudo, negou a informação, alegando que o assunto não foi tratado. Procurado via assessoria, Leite não deu entrevista por estar em viagem de férias.

Nos bastidores, entende-se que o gaúcho aceitaria "entrar na fila" — sem rifar, por exemplo, uma eventual concorrência do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), outro cotado há alguns meses para a disputa.

RELAÇÃO COM GOVERNO

A chance de candidatura do PSD vingar é objeto de controvérsia, uma vez que o partido faz parte da base aliada do presidente Lula, contando com os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), Carlos Fávaro (Agricultura) e André de Paula (Pesca), e também do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo.

Apesar do encolhimento nos anos recentes, o PSDB orgulha-se da história como o partido que criou o Plano Real, por exemplo. Essa perspectiva está na mesa ao se considerar uma fusão e não uma incorporação, mesmo tendo um tamanho bem menor atualmente. Ainda assim, a ideia é manter a identidade do PSD mesmo nesse cenário.

O PSDB também conta com três governadores, Eduardo Leite (RS), Raquel Lyra (PE) e Eduardo Riedel (MS) e 10 deputados. Por outro lado, o PSD atraiu diversos quadros tucanos, sobretudo em São Paulo, nos anos recentes e tem conversas em andamento inclusive com esses expoentes, como Lyra.

As eleições de 2026 tendem a dificultar a sobrevivência de siglas menores, com a cláusula de barreira passando a exigir a eleição de 13 deputados federais ou 2,5% dos votos válidos para Câmara e 1,5% em pelo menos nove estados. Sem atingir esse patamar, perde acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e televisão.



SEMINÁRIO TURISMO RJ:

SEGURANÇA E TECNOLOGIA EM GRANDES EVENTOS

O estado do Rio cada vez mais se firma como palco de grandes eventos nacionais e internacionais. Por isso, é cada vez mais importante o uso da tecnologia e a integração entre as polícias do estado para que os eventos sejam bem-sucedidos e seguros para todos.

27/01, 9H30 ÀS 12H

Hotel Hilton Copacabana
3º andar, salão Petrópolis
Av. Atlântica, 1020 - Copacabana, Rio de Janeiro

PAINEL 1

SEGURANÇA E TURISMO: O PAPEL DA SEGURANÇA PARA ALAVANCAR O TURISMO EM UM ESTADO COM VOCAÇÃO PARA RECEBER VIAJANTES DO MUNDO TODO.


Coronel Maurilio Nunes
Subsecretário de Operações Integradas da SESP-RJ (Secretaria de Estado de Segurança Pública)


Nilo Sérgio Félix
Subsecretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro


José Domingo Bouzon
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ)

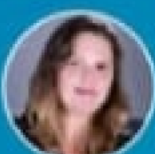

Antonio Florencio de Queiroz Junior
Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ)


Patricia Alemany
Delegada titular da DEAT (Delegacia Especial de Apoio ao Turismo)

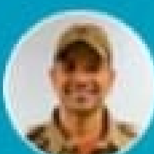
PAINEL 2

SEGURANÇA E TECNOLOGIA: ESTRATÉGIAS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E DESAFIOS DAS POLÍCIAS DO ESTADO DO RIO PARA A REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS COMO O RÉVEILLON.


Pedro Guimarães
Diretor-presidente da APRESENTA (Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins)


Fernanda Prates
Professora da FGV Direito Rio


Major Agdan Fernandes
Diretor de Infraestruturas de Tecnologia do Centro Integrado de Comando e Controle da PMERJ


Major Fabio Contreiras
Porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ)


Leila Sterenberg
Jornalista
Mediação

Acesse e inscreva-se



Apoio

Secretaria de Turismo

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

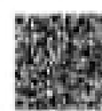
Realização


EDITORA GLOBO


Brasil


NA WEB

EDUCAÇÃO
Inscrições para o Sisu terminam hoje
MEC negou erro no sistema após estudantes relatarem falhas no acesso ao site


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA FLORIANÓPOLIS



Impacto. Praia dos Ingleses, em Florianópolis (SC): balneabilidade é afetada também pelas chuvas

PREFEITURA DE ITANHAÉM



Queda. A Praia de Itanhaém, no litoral sul de SP, foi uma das que mais tiverem piora da qualidade da água em um mês

UM MÊS DE VERÃO

Balneabilidade de praias piora em SP e Santa Catarina, fica estável no Rio e melhora na Bahia

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
são paulo

CUSTÓDIO COIMBRA/02.01.2025



Na mesma. Praia do Pontal, no Rio: monitoramento de balneabilidade mostra que as condições para o banho de mar no estado se mantiveram estáveis

Passado o primeiro mês do verão, a qualidade das águas de praias de dois de quatro importantes destinos turísticos do Brasil, São Paulo e Santa Catarina, piorou. De acordo com um levantamento feito pelo GLOBO com dados de agências ligadas ao meio ambiente, enquanto o Rio de Janeiro e a Bahia mantiveram condições mais estáveis ou melhoraram, as águas de praias paulistas e catarinenses, que estavam balneáveis no meio de dezembro, passaram a ser consideradas inadequadas para banho já no início de janeiro.

O levantamento analisou o período de 20 de dezembro a 10 de janeiro, quando a maioria das amostras de balneabilidade já estava disponível. Em São Paulo, pelo menos 20 pontos de análise, que inicialmente estavam com boas condições, passaram a ser classificados como impróprios para banho na última amostragem analisada. No caso de Santa Catarina, a situação foi semelhante também em 20 locais (praias de longa extensão têm mais de um ponto de análise).

SURTO DE GASTROINTERITE

As condições de balneabilidade são medidas pelos critérios do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que considera impróprias as praias nas quais a água tem concentração de coliformes fecais e bactérias (E.coli e enterococo) acima dos limites estabelecidos.

No litoral paulista, entre as praias que mais sentiram a piora estão as de Ilhabela e as do Litoral Sul do estado (Itanhaém, Mongaguá e Praia Grande). O surto de gastroenterite que afetou a região no início do ano, atribuído por médicos a patógenos presentes na água do mar, foi uma das consequências.

Embora a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) não tenha se pronunciado especificamente sobre o episódio, o órgão afirmou que já esperava algumas oscilações na qualidade das águas durante o verão.

"É comum haver variações na balneabilidade das praias, que são diretamente afetadas pelas chuvas, com arraste de poluição difusa, e também pelo aumento da população flutuante no litoral paulista", afirmou a agência em comunicado.

Em Santa Catarina, o Instituto do Meio Ambiente (IMA), que monitora a balneabilidade no estado, atribui a variação na qualidade das águas a uma série de outros fatores, além das chuvas.

"Muitas variáveis podem influenciar nos resultados de um ano para outro, ou de uma semana para outra, sejam condições ambientais específicas como as climáticas, temperatura da água, maré, vento, alto volume de chuvas (ano mais chuvoso ou ano mais seco)", afirma a agência em nota. "As chuvas podem lavar as galerias e submergir as redes coletoras de esgoto, indo além da capacidade das estações de tratamento, e em períodos chuvosos próximos a coleta de amostras podem influenciar os dados."

No estado, as praias que mais apresentaram piora foram algumas de Florianópolis (Saudade, Jurerê, Sambaqui e Ingleses), além de municípios como São Francisco do Sul e Barra do Sul.

Por outro lado, o Rio de Janeiro não experimentou grandes mudanças no índice de balneabilidade ao longo do primeiro mês de verão. O que houve foi um deslocamento de qualidade, com a melhoria de praias da Zona Sul, como Leblon, Ipanema e Urca, enquanto outras áreas, como Mangaratiba, apresentaram piora.

A Bahia, por sua vez, foi o único dos estados analisados que registrou uma melhora significativa nas condições de balneabilidade. Praias de Salvador, incluindo Ondina e Farol da Barra, e da Baía de Todos os Santos, como Sauípe, passaram de impróprias para próprias para banho.

Embora em Santa Catarina 34% dos pontos analisados estejam impróprios para o banho, e em São Paulo o número seja de 28%, a média anual de balneabilidade no estado paulista tem mostrado uma tendência de melhora nos últimos anos. Já o IMA de Santa Catarina destaca que realiza no estado um número maior de análises em comparação com outros, o que pode justificar um percentual mais alto de pontos classificados como impróprios.

"Santa Catarina é o segundo maior estado em extensão de pontos monitorados e o maior em número de análises durante a temporada de verão, o que faz com que tenhamos aporte numérico maior em relação àqueles estados que monitoram menos pontos", afirmou, em nota, o IMA. "Desde o início da temporada 2024/2025 registramos uma média de 70% ou mais de praias próprias para banho, percentual que fica dentro da média nacional, além de estarmos acima do patamar do ano passado, em que já tínhamos melhorado em relação à 2022."

PLATAFORMAS ONLINE

O índice de praias impróprias na Bahia e no Rio são, respectivamente, 18% e 33%. Essa contabilidade, porém, é incompleta, porque o calendário de análises de ambos é diferente do de outros estados, e algumas praias estavam sem amostragem no início de janeiro. As agências ambientais do Rio e da Bahia foram contatadas para comentar os dados, mas não se manifestaram.

Os quatro estados incluídos no levantamento do GLOBO têm plataformas online de monitoramento da qualidade das águas para que banhistas possam consultar antes de ir à praia.

Em SP, semana de calorão com pancadas de chuva

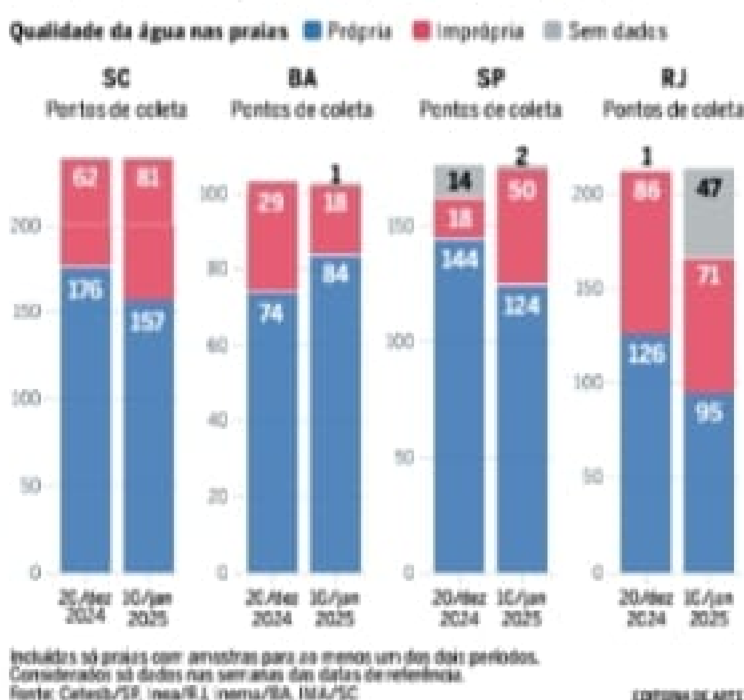
> A capital paulista registrou ontem um pico de temperatura de 31 graus. A tendência, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), é de que os próximos dias continuem quentes, com uma máxima de 32 graus para hoje. A temperatura só deve começar a baixar a partir de amanhã (31 graus). Para quinta e sexta-feira, a máxima prevista é de 28 graus. Apesar do calor, a tendência é para a semana é de "muitas nuvens e pancadas de chuva". As mínimas ficam entre 20° e 22°.

> O litoral paulista também não deve escapar das pancadas de chuva. Em Santos, por exemplo, o pico de calor deve ser registrado hoje, com uma temperatura máxima de 40 graus. Amanhã, começa a baixar (36 graus) e, na sexta, a máxima no Litoral Sul será de 27 graus. Todos os dias há previsão de chuva.

> Também está previsto pico de calor hoje para o Litoral Norte, em São Sebastião — 39 graus de máxima. Amanhã a temperatura começa a baixar alcançando os 33 graus; e chegando a 27 na sexta. Mínimas entre 24 e 21 graus na região.

BALNEABILIDADE NO VERÃO 2024/2025

Qualidade da água nas praias ■ Própria ■ Imprópria ■ Sem dados



Incluídas só praias com amostras para ao menos um dos dois períodos. Considerados só dados nas semanas das datas de referência.
Fonte: Cetesb/SP, Inea/RJ, Inema/BA, IMA/SC

EDITORIA DE ARTE

Novo plano do governo mira milícias e facções

Expectativa é que proposta da Secretaria Nacional de Segurança comece pelo Nordeste. Fase de enfrentamento a criminosos ficaria a cargo das polícias estaduais com apoio da Força Nacional, se necessário: 'Meu sonho é chegar no Rio', diz secretário

KAROLINI BANDEIRA

O Ministério da Justiça vai colocar em prática, ainda no primeiro semestre deste ano, um plano para retomar áreas dominadas por milícias e tráfico. A proposta é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública da pasta desde maio de 2024, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e organizações sociais. Segundo o secretário de Segurança Pública do ministério, Mário Sarrubbo, o projeto piloto será em uma pequena cidade do Nordeste — cujo nome é mantido sob sigilo — e a meta é "chegar ao Rio de Janeiro", dividido hoje entre a milícia e o Comando Vermelho, maior facção criminosa da capital.

O plano inclui quatro etapas. A primeira consiste em um diagnóstico sobre a força criminosa dominante na região, como seu poder é exercido e qual economia a mantém. Passada a fase de estudo, serão iniciadas operações policiais para prender os criminosos. A ideia inicial é que elas sejam feitas pelas polícias estaduais, mas as Forças Nacionais poderão enviar esforços, caso o estado julgue necessário.

— Não haverá interferência de força federal nisso, a não ser que seja o caso de operações integradas com as Forças Nacionais. Não teria problema, mas a princípio as operações serão de forças estaduais. O governo (local) precisa topar — disse Sarrubbo.

A execução do plano, sobretudo a fase de operações e retirada dos criminosos, dependerá de integração e sinergia entre as esferas federal e estadual. Integrantes do governo, contudo, acreditam que essa condição pode ter entraves nas duas principais capitais do Brasil — São Paulo, governada por Tarcísio de Freitas (Republicanos), e Rio de Janeiro, governada por Cláudio Castro (PL).

Aliados de Jair Bolsonaro, Tarcísio e Castro protagonizaram embates com a terceira gestão do presidente Lula na área de segurança pública até aqui. O mais recente envolveu o decreto, assinado pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que estabelece regras sobre o uso da força por policiais estaduais.



Domínio. Rio das Pedras, na Zona Oeste carioca, é área de atuação da milícia: secretário de Segurança Pública diz que sonho é implementar plano no Rio

Coordenador do plano. Mário Sarrubbo, secretário Nacional de Segurança Pública

NOVA ECONOMIA

A decisão prevê o uso da força e de armas de fogo apenas como último recurso em abordagens policiais, em caso de risco pessoal. Tarcísio e Castro, entre outros governadores de direita, criticam sobretudo os trechos do decreto que tratam sobre os repasses financeiros aos estados. Apesar de as medidas não serem obrigatórias, servirão como condição para repasse de verbas do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) para ações que envolvam o uso da força, como a aquisição dos equipamentos.

Pelos planos, concluída a retirada de milícias e facções das áreas dominadas, após as operações policiais, começaria a substituição da economia gerada por criminosos na região por uma economia do Estado, com a implantação de programas sociais e oportunidades para os moradores.

Nessa fase, o governo planeja instalar nas comunidades centros de convivência com serviços de assistência à população, com ações como linhas de financiamento para negócios próprios, encaminhamento de jovens e adultos a cursos profissionalizantes e mediação de conflitos comunitários. A última etapa, vista como um dos principais desafios, é garantir a presença contínua do governo após a retomada das áreas, para evitar o retorno do crime.

— A ideia do projeto é se tornar uma política pública para todo o Brasil — disse o secretário. — Meu sonho é chegar no Rio de Janeiro.

Sarrubbo afirma não saber quanto tempo as operações durariam, mas que não será um processo a curto prazo.

— É um trabalho amplo e complexo. Não é uma coisa de semanas, simplista.

OFENSIVA CONTRA O CRIME

Na última sexta-feira, o ministro da Justiça assinou portaria que cria um núcleo estratégico contra o crime organizado no país, equipe que deverá definir um plano anual de operações integradas de combate a organizações criminosas e mapear informações sobre a atuação desses grupos, assim como suas estruturas organizacionais, atividades econômicas e vínculos externos. O núcleo representa uma ofensiva do governo federal diante das críticas pela falta de políticas públicas para o combate ao crime organizado.

AS QUATRO ETAPAS DO PLANO

Diagnóstico.
A primeira etapa do plano consiste em identificar nas regiões conflagradas a força criminosa que atua ali, como o seu poder é exercido sobre a população e qual economia a mantém.

Operações.
Depois estão previstas ações policiais para prender criminosos. A ideia é que elas sejam feitas pelas polícias estaduais, mas as Forças Nacionais poderão enviar esforços, se o estado quiser.

Economia local.
Concluída a retirada de milícias e facções das áreas dominadas, começaria a substituição da economia gerada por criminosos na região por uma economia do Estado, com a implantação de programas sociais e oportunidades para os moradores.

Ocupação.
A última fase, vista como um dos principais desafios, é garantir a presença contínua do governo após a retomada das áreas.

Mototáxi em São Paulo: Justiça nega mais um pedido da 99

Prefeitura já apreendeu 143 motocicletas desde que serviço começou a operar

SÃO PAULO

A Justiça de São Paulo negou um novo pedido feito pela 99 Tecnologia para se resguardar contra possíveis punições da prefeitura em razão do serviço de mototáxi (99Moto) que começou a ser oferecido na capital paulista na semana passada.

Na decisão de ontem, o desembargador Eduardo Gouvêa, da 7ª Câmara de Direito Público, analisou um recurso que contestava a notificação feita pelo Comitê Municipal de Uso Viário (CMUV) contra a 99. O órgão da prefeitura paulistana havia ordenado "a imediata suspensão" do serviço de transporte remunerado de passageiros por motocicletas, "sob pena da imperiosa imposição dos consectários legais".

A empresa, que já teve antes o pedido de liminar rejeitado no Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo, argumentou que o decreto municipal que veda essa modalidade de serviço se contrapõe à Política Nacional de Mobilidade Urbana e seria inconstitucional, uma vez que trataria de assunto de competência exclusiva da União.

"INTERESSE LOCAL"

O magistrado, no entanto, considerou não haver razão para suspender os efeitos da notificação da prefeitura neste primeiro momento, considerando que a Constituição "confere aos municípios competência para legislar sobre assuntos de interesse local".



Polêmica. A 99Moto começou a operar há uma semana sob crítica do prefeito

A prefeitura de São Paulo informou já ter apreendido 143 motocicletas durante as fiscalizações realizadas desde a última terça-feira, quando o serviço da 99 começou a operar. A empresa informou, em nota divulgada após as apreensões, que prestaria apoio "aos motociclistas parceiros e passageiros com os custos associados às apreensões".

A gestão de Ricardo Nunes (MDB) e a empresa de transportes ainda têm mais duelos pela frente na Justiça. A Procuradoria-Geral do Município (PGM) protocolou na última sexta-feira uma ação civil pública pedindo a imposição de multa diária de R$ 1 milhão à 99 por danos morais coletivos e crimes de desobediência.

Em nota divulgada à imprensa, a prefeitura afirmou que o pedido foi feito por conta do "dever de atuar pela segurança da população" e garantiu que os esforços visam a punir a empresa, "e não motociclistas que usam este tipo de veículo para a prestação de serviços regularizados".

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Vem viver o melhor da estação no nosso verão.

25 e 26/01 · 01 e 02/02 | **10h às 21h**

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Sha





Cozinha Arrumada



Sambotica



Marvvilla



DJ Michell



DJ Brinquinho



DJ Marcelo Lyrio



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo































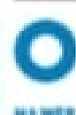








Economia



BALANÇA COMERCIAL
Argentina tem superávit recorde
Resultado é influenciado pela queda nas importações de 17,5%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Movimento renovado. Galeão, que viu o volume de passageiros dar um salto no último ano, deve resolver impasse na concessão por meio de um novo leilão. Operador atual pode permanecer no terminal

SOLUÇÃO NEGOCIADA

RELICITAÇÃO DO GALEÃO

Novo leilão prevê saída da Infraero e terá lance mínimo de R$ 600 milhões

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A engenharia costurada entre o Tribunal de Contas da União (TCU), governo federal e a RIOgaleão para salvar a concessão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro determina que a operação vale R$ 600 milhões. Esse será o lance mínimo pelo aeroporto, que passará por um processo simplificado de licitação para identificar investidores interessados no ativo.

Mesmo com o acordo entre as partes para a operadora Changi (sócia majoritária da RIOgaleão) continuar no terminal, é preciso colocar o ativo para ser disputado no mercado a fim de evitar questionamentos jurídicos posteriores sobre eventual favorecimento à empresa. Como houve acordo no processo de reformulação dos parâmetros contratuais, a RIOgaleão poderá participar da concorrência.

A operação prevê a saída da Infraero do negócio, a pedido da União. A estatal detém 49% de participação no consórcio e a Changi, operadora de Cingapura, 51%. Após encontro de contas entre a RIOgaleão e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), referente a multas e pagamento de outorga vencida, além de investimentos realizados, o valor do Galeão foi definido em R$ 600 milhões.

Caso haja um segundo interessado, ele precisará pagar no mínimo esse valor. Porém, se não houver interessados, a RIOgaleão pagará à Infraero em proporção equivalente à participação da empresa no consórcio. Se o aeroporto for arrematado por outro investidor, caberá a ele ressarcir o operador atual.

PAGAMENTO FLEXÍVEL

Para solucionar o problema da outorga anual elevada em torno de R$ 1,4 bilhão, o principal problema da concessão, ficou acertado que as parcelas a vencer serão transformadas em valores variáveis, conforme as receitas do aeroporto. O contrato repactuado corresponderá a 20% das receitas a serem auferidas pelo operador.

A possibilidade de prorrogar o contrato, com vencimento previsto para 2039, em mais cinco anos não vingou. Vencido esse prazo, o aeroporto passará por um processo tradicional de licitação.

Também foi excluído do debate o gatilho para a construção da terceira pista de pouso e decolagem em razão de não haver necessidade de ampliação da capacidade e de impactos ambientais e sociais que a obra causaria no entorno do sítio aeroportuário.

Para que a operação seja concretizada, a proposta precisa passar pelo plenário do TCU, mas a expectativa é que seja aprovada pelos ministros, segundo interlocutores. O acordo, firmado em 16 de dezembro, foi processado pela Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), criada para solucionar impasses em temas relevantes para o país.

PRIMEIRO TRIMESTRE

O Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) participaram das negociações. Técnicos do governo avaliam que vencido todo o trâmite na Corte será possível realizar o leilão do Galeão no primeiro trimestre deste ano.

O acordo para salvar a concessão do Galeão se enquadra no modelo de licitação da sétima etapa dos aeroportos, explicam técnicos a par do assunto. Outro argumento é que uma definição rápida para a situação do aeroporto favorece a retomada de investimentos.

Um processo tradicional de relicitação levaria tempo e poderia prejudicar a prestação do serviço. Conforme mostrou O GLOBO, a RIOgaleão projetou um recorde histórico de movimentação internacional em 2024, com 4,7 milhões de passageiros internacionais, alta de 30% em relação a 2023. É também 4% mais que os 4,5 milhões de passageiros internacionais de 2018, marca histórica. Para janeiro, a projeção é encerrar o mês com 596.309 viajantes internacionais, 28% a mais que em janeiro do ano passado, com a retomada do calendário de eventos e shows na cidade.

Para especialistas, o crescimento é reflexo da operação coordenada do Galeão e do Santos Dumont, o aeroporto do Centro do Rio, que teve seu movimento de passageiros anual limitado.

O Galeão foi arrematado no final de 2013 pelo consórcio formado por Odebrecht Transport e Changi por R$ 19 bilhões, ágio de 294% sobre o lance mínimo. O primeiro compromisso foi preparar o aeroporto para os Jogos Olímpicos com investimentos estimados em R$ 5,7 bilhões ao longo do contrato.

Contudo, a concessionária começou a enfrentar problemas financeiros com a crise na economia no segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff. O envolvimento da Odebrecht na operação Lava Jato também foi um complicador.

Em 2017, o atual sócio majoritário, Changi, comprou a fatia da empreiteira e com injeção de capital a concessionária reprogramou a outorga com a União, regularizando a situação. O pagamento de outorga foi suspenso até 2022.

Com a pandemia da Covid 19, a situação se agravou, o que levou a operadora a pedir para devolver a concessão no início de 2022. Entretanto, com a mudança no governo federal em 2023, a Changi voltou atrás e manifestou interesse em permanecer na operação.

A estratégia foi reforçada com a iniciativa do governo estadual e da prefeitura do Rio em restringir o movimento no Santos Dumont. O objetivo foi fortalecer o volume de passageiros no Galeão. Mas ainda assim, as receitas não são suficientes para pagar os compromissos com a União, segundo interlocutores do governo.

Procurada, a empresa confirmou a conclusão dos trabalhos da comissão, no âmbito da SecexConsenso. "A Concessionária aguardará para se manifestar após a finalização das próximas etapas do processo e reforça seu compromisso em operar com a excelência e segurança já reconhecidas, além de atuar no desenvolvimento comercial do aeroporto, com políticas voltadas para atrair companhias aéreas, passageiros e novos negócios".

A Prefeitura do Rio afirmou que não comentaria. O governo do Estado do Rio afirmou que segue mantendo sua posição, que defende, com argumentos técnicos, a coordenação entre os aeroportos do Galeão e Santos Dumont, de modo que não haja prejuízo para a retomada do crescimento do aeroporto internacional.

Colaborou Bruno Rosa

R$ 1,4
bilhão era o valor da outorga anual do Galeão
Para resolver o principal problema da concessão, foi acertado que o pagamento será flexível

4,7
milhões de passageiros internacionais em 2024
Essa foi a projeção da RIOgaleão, que viu o movimento aumentar após restrição no Santos Dumont

28%
de aumento em viajantes internacionais neste mês
Essa é a estimativa para janeiro diante da retomada do calendário de eventos e shows na cidade

UM AEROPORTO EM 3 FASES

Euforia com leilão
Arrematado no fim de 2013 por R$ 19 bilhões, com ágio de 294%, pelo consórcio formado por Odebrech Transport e pela Changi, o terminal foi um dos primeiros concedidos ao setor privado. As projeções foram mais otimistas que a realidade.



Crise e esvaziamento
Recessão no segundo governo de Dilma Rousseff e envolvimento da Odebrecht na Lava Jato dificultam o cenário. Com a pandemia de Covid 19, situação se agrava e leva concessionária a pedir para devolver o aeroporto.



Retomada
No atual governo começa nova negociação. Com o acordo firmado para restringir o volume de passageiros no Santos Dumont, o Galeão volta a se recuperar. Em 2024 foram 4,7 milhões de passageiros internacionais.



Viracopos passará a ter biometria facial para embarques

Gol será a primeira companhia a usar tecnologia no terminal, válida para passageiros e tripulantes, e será seguida pela Azul

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), implantou um sistema de embarque de passageiros totalmente biométrico e automatizado, que contempla até o acesso a áreas restritas a funcionários. Assim, passageiros e tripulantes não precisam mais de documentos físicos para embarcar ou circular por esses setores.

Movimento similar já tinha sido feito no Santos Dumont, no Rio, e em Congonhas, em São Paulo, desde 2022.

Em Viracopos, a Gol será a primeira a operar com o novo equipamento, enquanto a Azul deve adotar a tecnologia para embarques nos próximos meses. As duas empresas firmaram recentemente um memorando de entendimento para negociar uma fusão, que ainda será avaliada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Ao realizar o check-in, o passageiro pode optar pelo uso da biometria já no aplicativo da companhia aérea.

— A nova tecnologia representa um marco na modernização do embarque doméstico e internacional. O sistema permite maior agilidade no embarque do passageiro e precisão na leitura facial, eliminando a necessidade do uso de documentos físicos para acesso à sala de embarque e à aeronave — disse Guilherme Dalto, Gerente de Sistemas e TI de Viracopos.

A nova ferramenta começou a ser testada em dezembro e foi instalada pela SITA, empresa de soluções tecnológicas para transporte aéreo, em parceria com a Digicon, que produz equipamentos de controle de acesso.

LOJISTA E BAGAGEM ADIANTE

Ao todo são 11 equipamentos (e-Gates): sete no acesso às áreas e quatro espalhados nas áreas de salas de embarque. Já a utilização da biometria no embarque na aeronave acontecerá de forma gradativa pelas companhias aéreas.

Para o próximo ano, o aeroporto pretende aumentar os usuários que podem usar a biometria, incluindo, por exemplo, lojistas. Serão iniciados estudos para incluir o SITA Smart Path Bag Drop, tecnologia que torna possível aos passageiros realizarem o autodespacho de bagagens por meio da biometria.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





Sem precisar de documentos. Adoção da tecnologia deve facilitar o fluxo de pessoas no embarque

Novidade. Embarque por biometria passou a ser usado em 2022 no Santos Dumont

Uma 'geladeira' para incentivar o 'agricultor de apartamento'

Lançada na CES, AI Plant Box monitora crescimento de planta em tempo real

GLOBO RURAL

RAFAEL WALENDORFF
economia@globo.com.br
LAS VEGAS (EUA)

A indústria de tecnologia alimentar tem avaliado o impacto das mudanças climáticas e da ocorrência de desastres naturais no fornecimento global de suprimentos para desenvolver inovações voltadas à população urbana e aos "agricultores de apartamento", público interessado em cultivar nas suas próprias casas.

Estreante na Consumer Eletronics Show (CES), em Las Vegas, no início do mês, a sul-coreana Daedong foi premiada na categoria de tecnologia alimentar e agrícola. Especializada na fabricação de tratores de médio porte, ela se destacou com a apresentação de um eletrodoméstico para o cultivo de plantas em casa, como hortaliças, o AI Plant Box.

Semelhante a uma geladeira, o equipamento combina controle ambiental automatizado, baseado em inteligência artificial (IA), monitoramento de plantas por meio de uma câmera e engenharia de eficiência energética. O sistema regula automaticamente os fatores que interferem no desenvolvimento das plantas, como temperatura, umidade, iluminação e fornecimento de água. Com isso, os usuários podem colher seus vegetais mais saudáveis e vistosos na hora certa, com a tecnologia de "*smart farming*" (agricultura inteligente) da empresa.

DIVULGAÇÃO



Foco. Sistema regula temperatura, umidade, iluminação e fornecimento de água

SAFRA TÁ PRONTA?

O usuário ainda pode monitorar o crescimento da planta em tempo real por meio de um aplicativo dedicado e verificar se a sua "safra" está pronta para a colheita, tudo com análise de inteligência artificial.

"Espera-se que o AI Plant Box sirva como vanguarda na coleta de dados agrícolas necessários para o avanço tecnológico, ao mesmo tempo em que expande os negócios de agricultura inteligente da Daedong", disse a companhia, em nota.

Segundo a empresa, será possível aprimorar ainda mais as práticas de agricultura inteligente a partir do uso dos dados agrícolas coletados quando o AI Plant Box chegar às casas dos consumidores.

**O jornalista viajou a convite da John Deere*

O AGRO TÁ ON | Realização GLOBO RURAL | Oferecimento TIM

Nubank avalia transferir seu domicílio para o Reino Unido

Em entrevista a agência, David Vélez diz que expansão poderia incluir EUA

A Nu Holdings, dona do banco digital Nubank, está considerando planos para transferir seu domicílio legal para o Reino Unido, em um movimento que representaria uma grande conquista nos esforços britânicos para atrair mais empresas de tecnologia para o país.

O banco digital brasileiro tem trabalhado com o governo britânico nos planos, que foram discutidos como parte de um conjunto mais amplo de acordos entre Brasil e Reino Unido, durante a cúpula de líderes do G20 no Rio, segundo fontes familiarizadas com as negociações.

Na ocasião, um porta-voz da empresa comentou o assunto: "O Nubank revisa continuamente sua estrutura jurídica corporativa para alinhar-se à presença de suas operações," disse. "No momento, nenhuma decisão foi tomada em relação à mudança de domicílio da Nu Holdings ou de qualquer outra entidade jurídica dentro do nosso grupo. Como uma empresa de capital aberto, estamos comprometidos com a transparência e seguiremos os protocolos de comunicação padrão caso e quando tais decisões forem tomadas."

Mas ontem, em entrevista à agência Reuters, em Davos, na Suíça, onde ocorre o Fórum Econômico Mundial, o CEO David Vélez, disse que a Nu Holdings está considerando transferir seu domicílio legal para o Reino Unido, visando uma expansão global que pode incluir os Estados Unidos.

"Estamos pensando ativamente sobre quais são algumas das jurisdições que fazem sentido para considerarmos, à medida que pensamos nos próximos 10 anos de expansão global", disse à Reuters. "Estamos considerando o Reino Unido", acrescentou, alertando que mudanças fiscais trazem "incertezas em termos de jurisdição e onde operar".



Possível mudança? Holding da empresa está hoje nas Ilhas Cayman

BRASIL, MÉXICO E COLÔMBIA

O Nubank — cuja holding está atualmente sediada nas Ilhas Cayman e é listada na Bolsa de Valores de Nova York — recentemente se tornou o banco mais valioso de toda a América Latina. Embora sua sede corporativa permaneça em São Paulo, a mudança de domicílio legal para o Reino Unido seria vista como uma grande conquista nos esforços do governo do primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, para atrair mais empresas de tecnologia e investimentos para o país em sua atual fase pós-Brexit.

O Departamento de Ciência, Inovação e Tecnologia do Reino Unido anunciou recentemente a abertura de um escritório para acelerar a aprovação de tecnologias inovadoras. O novo órgão, chamado Escritório de Inovação Regulatória, foi criado para reduzir o tempo de espera dos empreendedores para levar invenções ao mercado e simplificar os obstáculos regulatórios que precisam enfrentar.

O governo trabalhista tem cortejado empresas de tecnologia e investidores em meio a um declínio geral no otimismo entre as empresas, após a ministra das Finanças, Rachel Reeves, anunciar aumentos de impostos.

Fundado em 2013, o Nubank cresceu rapidamente e se tornou uma das *fintechs* mais conhecidas do mundo. No Brasil, a empresa tem mais de 100 milhões de clientes. Ele também opera no México e na Colômbia.

Míriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta em 16 de fevereiro

Eufrázio

Dólar cai 0,4%, com vendas do BC e Trump

Banco Central injeta US$ 2 bilhões no mercado de câmbio. Moeda americana se desvaloriza em todo o mundo sem anúncio de aumento de tarifas de importação entre as primeiras medidas do novo governo dos EUA

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O dólar registrou ontem baixa de 0,4%, a R$ 6,04, após o Banco Central (BC) vender US$ 2 bilhões no mercado de câmbio em dois leilões, os primeiros de 2025. A queda também seguiu a desvalorização do dólar frente a outras moedas em todo o mundo, num dia em que os mercados dos EUA ficaram fechados — por causa do feriado nacional em homenagem ao ativista pelos direitos civis Martin Luther King Jr. — e em que o presidente americano, Donald Trump, tomou posse.

Pela manhã, o dólar recuou diante de notícias de que haveria a possibilidade de Trump não anunciar aumentos de tarifas de importação entre as medidas do primeiro dia de mandato. Isso coincidiu com o momento seguinte às intervenções do BC.

Realizados logo após às 10h, dois leilões injetaram US$ 2 bilhões no mercado, em vendas com compromisso de recompra futura. Foi a primeira intervenção sob o comando de Gabriel Galipolo, que assumiu a presidência do BC no início de janeiro.

Para Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor de política monetária do BC e atual presidente do Conselho de Administração da gestora JiveMauá, a intervenção veio de uma necessidade de liquidez depois de um período atípico, no fim do ano passado:

— O que o BC fez foi gerar liquidez em dólar através dessas operações de linha. É um início de ano diferente, depois daquela turbulência grande no fim do ano e também da posse de Trump.

Na visão de Daniel Miraglia, economista-chefe da gestora de recursos Integral, a injeção no mercado de câmbio pelo BC pode ter evitado vaivéns na cotação:

— É natural. Às vezes ele (o BC) sabe que alguém precisa fazer uma operação.

Já as informações de que Trump não assinaria medidas sobre tarifas de importação no primeiro dia de mandato fez com que a moeda americana desvalorizasse no mundo todo. O DXY, índice que mede a média das cotações do dólar frente outras seis moedas de economias fortes, recuou mais de 1% ontem.

— Há expectativa sobre o que vem aí com Trump de novo na presidência. Ele aparentemente foi mais leve, principalmente na questão de tarifas, que deve talvez acontecer mais para frente. Mas não aconteceu ainda — disse Figueiredo, da JiveMauá.

No mercado de ações, em linha com as bolsas europeias, o Ibovespa, principal índice brasileiro, encerrou o dia com alta de 0,41%, aos 122.855 pontos. A redução nos juros futuros ajudou a valorizar ações de empresas cujos negócios focam na demanda doméstica — elas tendem a se beneficiar com juros menores, o que estimula o consumo.

EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO

Ainda assim, investidores esperam juros mais altos do que os níveis atuais, para conter a inflação. O Boletim Focus, pesquisa semanal sobre as projeções de analistas de mercado do BC, divulgado ontem, mostrou a 14ª piora seguida na previsão para a inflação deste ano. Agora, as projeções apontam que o IPCA, principal indicador de preços do país, ficará em 5,08% em 2025, acima da meta.

DÓLAR NA SEGUNDA-FEIRA

BC injetou US$ 2 bi em leilões de linha durante a manhã

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

Governo vai equilibrar contas, reduzindo o câmbio, diz Costa

Para ministro da Casa Civil, cotação de hoje 'não corresponde à vida real'

KAROLINI BANDEIRA E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou ontem que o governo fará o que for preciso para manter o equilíbrio das contas públicas, o que ajudará a reduzir a taxa de câmbio. Após escalar no fim do ano passado, o nível atual da cotação do dólar "não corresponde à vida real" e "aos números reais da economia brasileira", disse Costa.

— O compromisso fiscal não é do ministro A ou ministro B, é do governo. Nós bloqueamos R$ 20 bilhões para cumprir (a meta de equilíbrio das contas públicas) no ano passado. O que for necessário fazer em qualquer momento, para garantir o equilíbrio das contas públicas, será feito — disse o ministro, após reunião ministerial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A desconfiança de investidores do mercado em relação à capacidade de o governo equilibrar as contas contribuiu para a disparada do dólar em dezembro. Costa procurou relacionar a alta do dólar à transição nos EUA. Passada a posse, ontem, do presidente Donald Trump, haveria condições de alívio, disse o ministro:

BRENNO CARVALHO/O GLOBO/8-2024

Gastos. Costa: compromisso com contas equilibradas é de todo o governo

— O dólar vai caindo, infelizmente não cai na mesma velocidade que ele subiu. Mas acredito que, com o passar dos dias, após posse do novo presidente dos EUA, ele vai cair de patamar. E os números robustos da economia brasileira vão fazendo o dólar voltar ao patamar, porque o patamar que está não corresponde à vida real e aos números reais da economia brasileira.

O encontro de ministros com o presidente foi marcado por cobranças. Lula deu uma bronca indireta no ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmando que "nenhum ministro" vai poder fazer portaria "que depois arrebente na Presidência da República", em referência à crise do Pix.

Haddad apresentou 25 itens prioritários na agenda econômica. Entre eles, o ajuste na tributação da renda, com isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física para quem ganha até R$ 5 mil por mês, e ações do pacote de contenção de gastos, apresentado em novembro, mas que não foram avaliadas pelo Congresso ou foram alteradas. É o caso da reforma da Previdência dos militares e da limitação dos supersalários dos servidores.

Maioria dos CEOs espera aceleração do crescimento

Para 58% dos líderes de companhias globais, ritmo da economia será mais forte nos próximos 12 meses, diz pesquisa da PwC

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Apesar dos alertas, feitos por economistas, de que mudanças disruptivas na política econômica dos EUA — como as propostas pelo presidente Donald Trump, empossado ontem na capital americana, Washington — poderiam atingir em cheio a economia global, presidentes de grandes companhias mundo afora estão otimistas.

Mesmo com a volta de Trump à Casa Branca — ou, talvez, por isso mesmo —, 58% dos líderes entrevistados na 28ª edição da CEO Survey, da consultoria PwC, creem que haverá uma aceleração no crescimento econômico nos próximos 12 meses. Na edição de 2024 da pesquisa, apenas 38% dos entrevistados apostavam num ritmo mais acelerado da economia.

Os resultados foram divulgados ontem, no Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, na Suíça, como ocorre todo ano. Em 2025, o lançamento da pesquisa anual no encontro que reúne a elite econômica global nos Alpes Suíços coincidiu com a posse de Trump em Washington.

Para Marcos Castro, sócio-presidente da PwC no Brasil, está claro, pelos resultados, que as turbulências geopolíticas, que poderão ser potencialmente agravadas pela volta do republicano à Casa Branca, não atrapalham os negócios da maioria das companhias.

O executivo da PwC lembra que, além de propostas que podem ser consideradas favoráveis para o setor privado, como alívios na regulação e redução de tributos, há fatores que atenuam eventual incerteza com o segundo mandato de Trump.

CONFLITOS ARMADOS

Um deles é o fato de que os conflitos armados que agravaram as tensões geopolíticas desde 2022 — a invasão da Ucrânia pela Rússia e os ataques terroristas em Israel e a retaliação por parte do governo israelense — não são mais novidade.

— Tem uma série de investimentos sendo anunciados. Isso tem demonstrado uma resiliência do ambiente corporativo, em contraposição a essa expectativa de que as tarifas, o fechamento de barreiras (comerciais) que o Trump quer colocar poderiam dar um susto — diz Castro.

Outro motivo para um maior otimismo dos executivos de alto escalão, mesmo diante das incertezas, é o fato de que o crescimento econômico tem surpreendido positivamente nos EUA.

Movimento semelhante tem ocorrido no Brasil. Ainda que a CEO Survey tenha feito as entrevistas entre o fim de novembro e o início de dezembro, ou seja, antes que a crise de confiança de investidores do mercado financeiro em relação ao equilíbrio das contas do governo, a percepção dos executivos brasileiros está mais para otimista: 73% dos entrevistados apostam numa aceleração da economia brasileira nos próximos 12 meses.

Isso pode ser reflexo da surpresa positiva com o crescimento econômico no Brasil ano passado. Mesmo que economistas e analistas de mercado alertem que o ritmo de 2024 parece não ser sustentável, e que a crise de confiança expressa na escalada do dólar no fim do ano dê uma freada na economia em 2025, a atividade aquecida impulsiona os negócios no curto prazo.

— Faz dois anos que o Brasil cresce acima do potencial. Isso não é bom, porque uma hora batemos no muro e isso vai desmoronar. Estamos, de fato, estressando uma série de coisas de curtíssimo prazo com um crescimento que poderia ser encarado como artificial. O que acaba acontecendo é que vemos uma série de soluções aparecendo para suprir aquilo que se achava que não ia acontecer (em termos de crescimento econômico) — afirma Castro.

OTIMISMO NO BRASIL

O otimismo dos CEOs brasileiros com a economia é o terceiro mais elevado na pesquisa da PwC. Fica atrás apenas dos CEOs argentinos — 91% veem a economia acelerando nos próximos 12 meses, reagindo à forte retomada que já começou na Argentina — e dos indianos — 87% esperam uma aceleração.

Agora, na visão dos CEOs globais em relação ao Brasil, esse otimismo ainda não se reflete. Na edição deste ano da CEO Survey, apenas 4% dos entrevistados citaram o Brasil entre os três principais mercados no mundo para a expansão dos negócios.

Com isso, o país ficou na 13ª posição entre os mais citados, uma acima da 14ª do ano passado. Em 2024, o Brasil ficou fora do grupo dos dez mais citados pela primeira vez na série da pesquisa.

O QUE PENSAM OS EXECUTIVOS

Expectativa dos CEOs para o crescimento econômico global nos próximos 12 meses

ACREDITAM EM: (% DO TOTAL)

	DESACELERAÇÃO	ESTABILIDADE	ACELERAÇÃO
2015	17	44	37
2016	23	49	27
2017	17	53	29
2018	5	36	57
2019	29	28	42
2020	53	24	22
2021	14	10	76
2022	15	7	77
2023	73	8	18
2024	45	16	38
2025	20	21	58

Expectativas dos CEOs para o crescimento econômico do próprio país nos próximos 12 meses

ACREDITAM EM: (% DO TOTAL)

	DESACELERAÇÃO	ESTABILIDADE	ACELERAÇÃO
Argentina	0	9	91
Índia	7	5	87
BRASIL	14	13	73
EUA	14	20	66
Japão	7	29	61
Reino Unido	13	26	61
China	28	29	42
Alemanha	56	28	16

Fonte: PwC

EDITORIA DE ARTE

Eufrázio

Bilionários do mundo ficaram R$ 12 tri mais ricos em 2024

Ritmo de crescimento da fortuna de 2,7 mil pessoas no ano passado foi três vezes o registrado em 2023, calcula Oxfam, prenunciando a era dos 'trilionários'

JULIANA CAUSIN

Os dicionários nem registram a palavra "trilionário", mas essa figura está cada vez mais perto de se tornar realidade. A riqueza dos bilionários em todo o planeta cresceu em 2024 num ritmo equivalente a três vezes o registrado no ano anterior. Ao todo, as 2.769 pessoas que fazem parte desse grupo seleto no mundo aumentaram suas fortunas em US$ 2 trilhões (R$ 12,1 trilhões) no período, segundo pesquisa da Oxfam, organização global de combate à desigualdade.



Concentração. Centro de convenções em Davos onde é realizado o Fórum Econômico Mundial neste ano: estudo apresentado na abertura mostra incremento acelerado das megafortunas

O planeta ganhou, no ano passado, 204 novos bilionários, uma média de quase quatro por semana. Por causa desse ritmo acelerado, a Oxfam agora projeta que ao menos cinco "trilionários" surgirão nos próximos cinco anos. A projeção anterior da entidade era que o mundo teria, pela primeira vez, uma pessoa com patrimônio acima de US$ 1 trilhão no mesmo prazo.

Os dados foram divulgados ontem, no primeiro dia do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), que reúne todos os anos parte da elite econômica e política global em Davos, na Suíça. O relatório aponta também um aumento da desigualdade. Embora a parcela da Humanidade que vive na pobreza tenha diminuído, o número de pessoas que vivem abaixo dessa linha, ou seja, na miséria, é o mesmo hoje que em 1990. Citando dados do Banco Mundial, a organização destaca que cerca de 3,6 bilhões de pessoas estão nesse grupo, quase metade dos 8 bilhões de habitantes da Terra.

— É inaceitável que alguém viva na pobreza em 2025, especialmente em um mundo muito mais rico do que nunca. Essa pobreza persistente é um sintoma evidente da desigualdade global — avalia Viviane Santiago, diretora-executiva da Oxfam Brasil.

VIDA DE HERDEIRO

O relatório também chama a atenção para o peso das heranças nas fortunas dos super-ricos. Um terço (36%) da riqueza atual dos bilionários é fruto de herança, o que, segundo a Oxfam, cria "uma nova oligarquia aristocrática que tem imenso poder em nossa política e em nossa economia".

Em 2023, pela primeira vez, o número de novos bilionários que enriqueceram por herança superou aqueles que adquiriram sua fortuna por meio do empreendedorismo. Entre os ultrarricos com menos de 30 anos, todos herdaram suas fortunas.

A organização estima que, nas próximas três décadas, mais de US$ 5,2 trilhões (R$ 31,4 bilhões) serão transferidos por mil bilionários a seus descendentes. A maior parte desse valor não é tributada, destaca o relatório, já que dois terços dos países não taxam a herança de descendentes diretos.

Nos EUA, os cem mais ricos ficaram US$ 1,5 trilhão (R$ 9,1 trilhões) mais ricos nos últimos quatro anos, segundo o índice Bloomberg Billionaires. Magnatas da tecnologia como Elon Musk e Mark Zuckerberg estão na lista.

'Memecoins' agitam ainda mais mercado de criptoativos

Bitcoin chegou a bater recorde ontem com a posse de Trump, que lançou seu próprio token

Da Bloomberg News

O Bitcoin bateu novo recorde ontem enquanto os EUA se preparavam para empossar Donald Trump em seu segundo mandato presidencial. O lançamento de um token digital do republicano no fim de semana, uma memecoin, agitou ainda mais o mercado de criptomoedas, mas abalou a lua de mel dos entusiastas da moeda digital com o novo presidente americano.

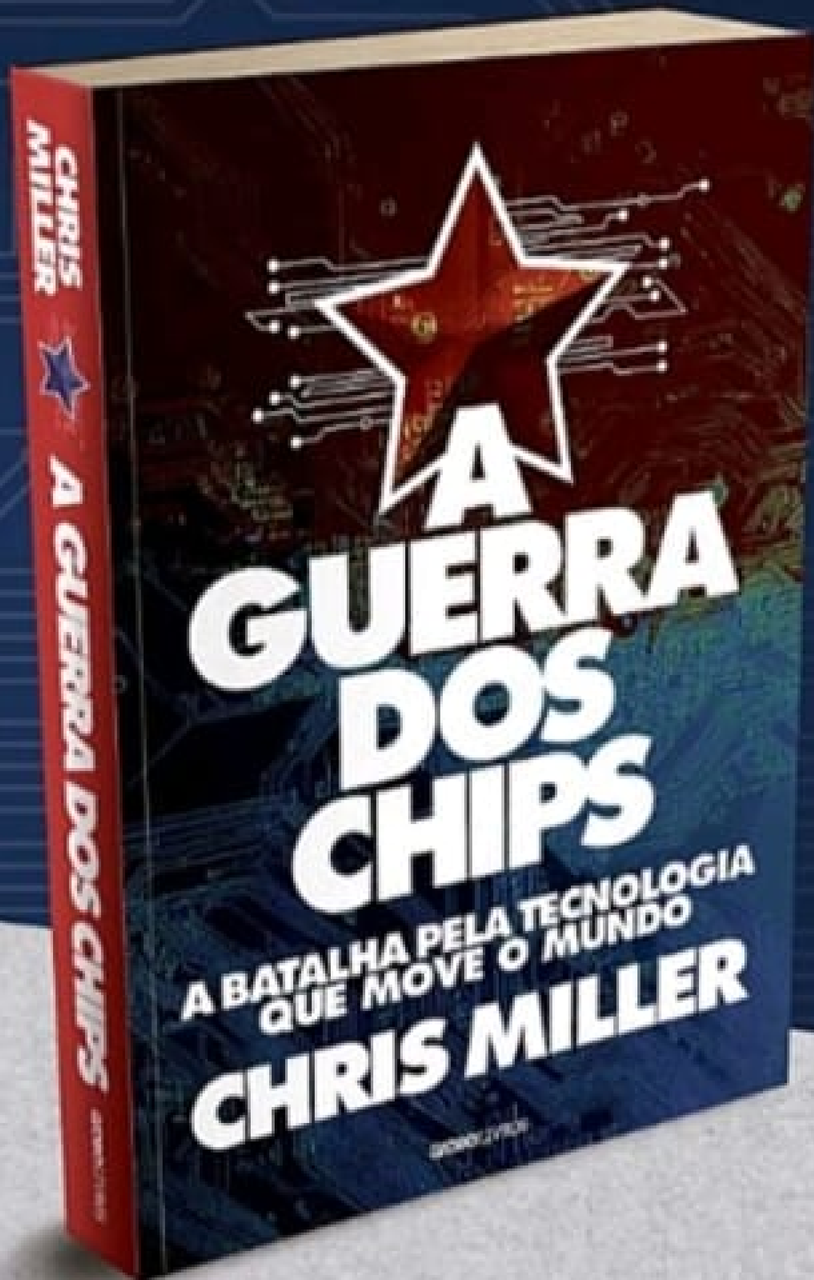
O Bitcoin e outros criptoativos importantes subiram rapidamente na manhã de ontem, com operadores contando as horas até que Trump assumisse novamente o controle na Casa Branca. Segundo já informou a Bloomberg, Trump está considerando uma ordem executiva para designar essa classe de ativos como uma "prioridade nacional".

O Bitcoin subiu mais de 5% na manhã de ontem, superando US$ 109,2 mil. Recuou ao longo do dia, mas se manteve acima dos US$ 100 mil no início da noite: US$ 103.325. O rali da manhã ocorreu após Trump e a primeira-dama Melania revelarem memecoins, com o token de Trump atingindo uma capitalização de mercado de mais de US$ 15 bilhões no domingo antes de recuarem.

Memecoins são um tipo de criptomoeda com valor intrínseco questionável e alta volatilidade, que dependem do apoio de redes sociais para aumentar seus preços.

Os novos tokens de Trump inicialmente surpreenderam os mercados de criptomoedas ao desviar fluxos de investimentos de outros tokens, e atraíram duras críticas até mesmo de alguns executivos do setor. No entanto, os investidores acabaram aceitando a noção de que a iniciativa de Trump é mais um fator que o incentivará a adotar políticas favoráveis às criptomoedas. Entre os críticos do presidente foram levantadas questões de conflito de interesse, como o uso da presidência por Trump para ganhar mais dinheiro.

Os operadores de varejo esperam que seu governo "priorize e reafirme seu compromisso com a indústria de criptomoedas", disse Ben El-Baz, diretor administrativo da HashKey Global. Trump tornou-se um fervoroso apoiador dos ativos digitais na campanha, apesar de já ter rotulado o Bitcoin como uma fraude.



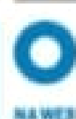
O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Mundo

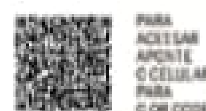


NA WEB

ATROPELAMENTO EM MASSA

China executa motorista que matou 35

Homem de 62 anos também feriu 43 pessoas no incidente, ocorrido em Zuhai



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

NOVA ORDEM EM WASHINGTON

Trump toma posse para segundo mandato determinado a submeter EUA à sua vontade

EDUARDO GRAÇA
Enviado especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
WASHINGTON

A primeira frase do discurso da posse de Donald Trump no Capitólio garantia que a "idade de ouro" dos Estados Unidos começaria naquele exato instante, às 12h02 de ontem no horário da Costa Leste. O que o novo presidente americano detecta ser o declínio do país, afirmou pausadamente em seguida, acabara nesta segunda-feira gélida de janeiro, com sensação térmica de -12Cº em Washington. Pouco depois ele anunciaria, de forma espetaculosa e surpreendente até para aliados, o perdão a quase todos os 1.600 acusados de invadir e causar destruição no mesmo Capitólio, há quatro anos, após sua recusa em reconhecer a derrota para seu sucessor, o democrata Joe Biden.

Nas ruas, Washington foi palco de uma mudança cultural de dimensões ainda desconhecidas, mas palpável, protagonizada por trumpistas encasacados que se apresentavam como pequenos empresários, cristãos conservadores apavorados com o avanço dos direitos de minorias e a entrada recorde de imigrantes sem documentação legal, jovens interessados em empreender e fascinados pela gramática das big techs, mas também membros de grupos supremacistas brancos com camisas com nomes impressos orgulhosamente nas costas, artigo aposentado desde o fim melancólico do primeiro governo do magnata nova-iorquino. Alguns dos nomes estavam na lista de perdões da extrema direita anunciada por Trump.



Comandante em chefe. Trump passa tropas em revista durante a posse

QUEBRA DE LITURGIA

Em uma festa sem discurso no National Mall e desfile na Avenida Pensilvânia, abortados pela onda de frio polar, a chegada de um novo tempo nos EUA foi confirmada nos celulares e nos gritos de celebração dados após trechos do discurso de Trump no Capitólio, como quando o republicano afirmou que "outros países não tirarão mais vantagem de nós". E que, nos próximos quatro anos, "em cada dia do meu mandato, serão os EUA primeiro". Trump propôs aos seus um mergulho conjunto inédito no umbigo do país de resultados ainda imprevisíveis.

No fim do dia, o presidente assinou na Sala Oval da Casa Branca um pacote de mais de 200 medidas enquanto respondia a perguntas de jornalistas no que se tornou a primeira coletiva de seu segundo mandato. Do modo caótico que caracterizou sua primeira passagem pelo governo, revogou dezenas de medidas do antecessor e tratou de temas variados. Perguntado pela correspondente da TV Globo sobre a relação com o Brasil, afirmou que ela "sempre foi excelente", mas ponderou que "são os brasileiros que precisam da economia americana, nós não precisamos deles". E reiterou sua ameaça de impor tarifas de importação de 100% de produtos dos países dos Brics, o grupo de economias emergentes que inclui o Brasil, se desdolarizarem suas transações comerciais.

Trump contou, ainda, que se encontrará "em breve" com o presidente russo, Vladimir Putin, para falar sobre a guerra na Ucrânia:

— Vamos tentar fazer isso o mais rápido possível, e o presidente ucraniano [Volodymyr Zelensky] quer firmar um acordo o quanto antes.

Também deu ao TikTok o que chamou de "período de carência" de 75 dias para a rede social mais popular entre os jovens americanos encontrar um comprador nos EUA, deixando de ter controle chinês. E retirou o país, como fizera em seu primeiro mandato, da Organização Mundial da Saúde, acusada por ele de "extorquir" Washington.

OS CEOs DAS BIG TECHS PRESENTES NA POSSE

Mark Zuckerberg (META)
Já antes de posse de Trump, diretor executivo de grupo dono do Instagram, Facebook, Threads e WhatsApp anunciou abandono de checagem de conteúdo

Jeff Bezos (AMAZON)
Fundador da gigante de tecnologia também é proprietário do jornal Washington Post, em que, na eleição do ano passado, vetou publicação de editorial favorável à rival de Trump, Kamala Harris

Sundar Pichai (GOOGLE)
CEO da Alphabet, dona do Google, também participou de culto religioso antes da posse com os outros magnatas da tecnologia. Para o fundo de posse, empresa doou individualmente mais de R$ 6 milhões, somando-se a nomes como Amazon e Meta

Elon Musk (TESLA, SPACEX E X)
Bilionário doou mais de R$ 500 milhões para a campanha eleitoral e chefia o Departamento de Eficiência Governamental, criado por Trump com o objetivo de cortar custos



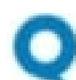
Foto AFP

EDITORIA DE ARTE

EXECUTIVO FORTALECIDO

Em sua volta à Casa Branca após tortuoso exílio, marcado por seguidas disputas em tribunais, uma condenação e a reconquista do Partido Republicano com a oferta tentadora de uma segunda temporada improvável, mas de consequências muito maiores, ao poder, Donald Trump confirmou, com os anúncios de ontem, o fortalecimento do Executivo, apesar de contar com maioria, ainda que estreita e segura por apenas dois anos, no Senado e na Câmara.

Assinou parte delas, em uma quebra proposital de liturgia, antes da coletiva, em mesa improvisada na arena esportiva no centro da cidade onde se concentravam dezenas de milhares de apoiadores. Lá a plateia celebrou em êxtase a retirada do país do Acordo de Paris.



"Em cada dia do meu mandato, serão os Estados Unidos primeiro"

Donald Trump, novo presidente dos EUA em seu discurso de posse no Capitólio

— Em um dia que explicitou as contradições da democracia americana, Trump indicou que irá governar como se seguisse em campanha, apresentando um show, uma disputa esportiva. Ele precisará provar que consegue ir além do jogo. Afinal, quando se vê uma ala na cerimônia oficial ocupada pelos homens mais ricos do planeta, que controlam as maiores plataformas de consumo de informação, é justo questionar para quem, afinal, esta "era de ouro" anunciada será. E quem ficará de fora dela — diz o cientista político Jonathan Hanson, da Universidade de Michigan.

Com pouca reação de uma oposição ainda anestesiada pela derrota em novembro, Trump, que no fim do dia recebeu a notícia da já esperada confirmação, por seus pares, do senador Marco Rubio como novo secretário de Estado, declarou emergência nacional na fronteira com o México, a fim de evitar a entrada de imigrantes ilegais. Também anunciou o início "imediato", mas sem detalhes, da deportação dos que vivem no país. E designou os cartéis de drogas mexicanos como organizações terroristas. Depois, na coletiva, ao ser questionado se isso implicaria uma ação militar, afirmou não poder descartar a medida.

O novo presidente relacionou as primeiras medidas econômicas, que incluíram as esperadas taxações de produtos estrangeiros, ao enriquecimento dos americanos e à diminuição "progressiva" da inflação. O aumento do custo de vida no governo Biden foi apontado, nas pesquisas de boca de urna, como principal razão para os eleitores decidirem pelo republicano. Mas esta será, também, aponta Hanson, a primeira grande pedra no sapato de Trump se ele não conseguir convencer seus 77 milhões de eleitores e os mais céticos 75 milhões que votaram em Kamala de que eles, "muito rapidamente", como prometeu uma vez mais ontem em três ocasiões, terão mais dinheiro no bolso.

Não por acaso, e oferecendo uma pista sobre quem não deverá se beneficiar da "era de ouro" que profetizou, Trump encerrou com uma canetada todos os programas de diversidade no governo federal e determinou a defesa legal de apenas dois gêneros no país. Coube a Biden reagir ao que ouviu, impávido, no Capitólio, ao lado de Kamala e dos ex-presidentes Bill Clinton, George W. Bush e Barack Obama:

— Estamos deixando o governo, mas não a luta.

Trump também assinou decreto no intuito de dificultar o exercício da cidadania a filho de imigrantes em situação irregular nascidos nos EUA.

GOVERNO MAIS UNIFICADO

Reservadamente, políticos dos dois lados do espectro político concordaram que os discursos e muitas declarações de Trump, que, aos 78 anos, ainda participaria de três bailes em sua homenagem, anunciam um governo mais unificado do que o de 2017. E decidido a implantar suas ideias nos próximos dois anos a partir da justificativa de ter tido uma vitória maiúscula em novembro, algo já questionado pelos democratas, do alto dos 75 milhões de votos de Kamala.

Mas, mais importante, próceres dos dois lados terminaram o primeiro dia de Trump 2.0 identificando o risco de o showman seguir em campanha permanente. A nova Casa Branca avisou que o detalhamento das primeiras medidas será anunciado em eventos de Trump país afora. Teme-se um enfraquecimento do ensaio de união nacional timidamente presente no discurso do Capitólio. E de o novo presidente perder mais rapidamente do que pensa outro voto, o de confiança, da metade de um país ainda polarizado.

Eufrázio

O 47º PRESIDENTE

Festival de canetadas inicia mudanças do país

Logo após tomar posse no Congresso, Trump assina dezenas de decretos que revertem muitas das políticas de seu antecessor em diversas áreas e começa a botar os Estados Unidos em um novo rumo

EMANUELLE BORDALLO



Largada. O presidente Donald Trump começa a assinar decretos no Capitólio logo após sua posse: promessa de começar uma nova era dourada nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, empossado ontem, assinou uma série de decretos como primeiro ato no poder. Algumas das medidas, que já haviam sido antecipadas no seu discurso de posse, foram confirmadas durante um evento para 20 mil apoiadores na Arena Capitol One, em Washington, e outras foram firmadas posteriormente no Salão Oval da Casa Branca.

Imigração

Trump revogou cerca de 80 decretos do governo de Joe Biden, incluindo um que permitiu a reunificação de famílias de imigrantes que haviam sido separadas na fronteira por um politica de "tolerância zero" imposta por Trump no primeiro mandato. Como já havia adiantado em seu discurso, o republicano designou cartéis mexicanos como organizações terroristas, retirou o direito constitucional à cidadania americana automática a quem nasce no território, e declarou emergência nacional na fronteira com o México, o que permite mobilizar as Forças Armadas na região e selar os pontos de entrada nos Estados Unidos.

O republicano também revisará o sistema para refugiados. Logo após a posse, a Casa Branca anunciou a suspensão de novos pedidos de refúgio por ao menos quatro meses e desmantelou o aplicativo CBP One, que facilitava a imigração regular a requerentes de asilo. Não só a ferramenta foi interrompida, como todos os agendamentos que já estavam marcados foram cancelados.

Na posse, o presidente disse que invocaria a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798, mas por ora não a decretou. A medida foi usada apenas três vezes na História, todas durante períodos de guerras, e pode ser a bala de prata de seu plano de deportação em massa, já que permite a detenção e expulsão arbitrária de pessoas com base apenas na sua origem, sem passar por um juiz de imigração. Ele também prometeu retomar a politica "fique no México", do seu primeiro mandato, que determina que requerentes de asilo aguardem a autorização de entrada no vizinho, mas não assinou a medida.

Burocracia e diversidade

Trump também decretou o congelamento de novas regulamentações e contratações federais, mirando o que chamou de "burocratas" de Biden. O presidente impôs que funcionários federais retornassem ao regime 100% presencial e permitiu a nomeação de pessoal para servir na máquina pública de forma interina até que seus indicados sejam confirmados.

Trump também assinou um decreto que rescinde as diretrizes da administração Biden sobre diversidade, equidade e inclusão (DEI), afirmando que as contratações passarão a ser "por mérito". A ordem revoga partes de uma medida assinada por Biden em seu primeiro dia no cargo, há quatro anos, e pode restringir o acesso a cuidados médicos de afirmação de gênero, publicou a agência americana Associated Press.

Acordo de Paris e OMS

O presidente ainda retirou os EUA do Acordo de Paris, pacto que limita a emissão de gases de efeito estufa para evitar o aquecimento global, assim como fez no seu primeiro mandato. Segundo ele, "os EUA não vão sabotar sua própria indústria enquanto a China continua poluindo livremente".

Os EUA são o segundo maior país emissor de gases de efeito estufa do planeta, atrás apenas da China. Mas as emissões de gás carbônico de forma per capita pelos americanos (quase 335 milhões) são o dobro dos chineses (1,4 bilhão) e até oito vezes maior que dos indianos (1,4 bilhão), segundo a ONG World Resources Institute.

No final da coletiva de imprensa no Salão Oval, o republicano também assinou a saída do país da Organização Mundial da Saúde (OMS), alegando que o país gasta muitos fundos com a entidade.

Perdão a invasores do Capitólio

Em um dos seus decretos, Trump concedeu perdão a cerca de 1500 condenados pela invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, a quem chamou de "reféns". O magnata também comutou as sentenças dos grupos extremistas Oath Keepers e Proud Boys condenados por conspiração sediciosa, cujos líderes foram condenados com algumas das penas mais altas envolvendo o ataque ao Legislativo.

TikTok

Trump também assinou uma ordem executiva para manter a plataforma chinesa nos EUA, um dia após sua suspensão. Segundo ele, a medida valerá por 75 dias enquanto se busca por um possível comprador americano que evite a sua restrição definitiva no país, por motivos de segurança nacional. Durante a assinatura, ele defendeu que os EUA deveriam ter metade do TikTok.

— Acho que os EUA deveriam ter o direito de obter metade do TikTok e, parabéns, o TikTok tem um bom parceiro e isso valeria, sabe, poderia valer US$ 500 bilhões — disse Trump.

Comércio exterior

Apesar de ter ameaçado um série de tarifas a produtos estrangeiros, Trump não assinou decretos do tipo ontem. A repórteres, ele disse no Salão Oval que planeja impor taxas de 25% a produtos canadenses e mexicanos em 1º de fevereiro. Quanto à China, o republicano desviou da pergunta ressaltando que as tarifas que ele impôs no primeiro mandato ainda estão em vigor.

'Emergência nacional', migrantes ilegais estão no alvo

Em discurso de posse, Trump reforçou promessa de deportação em massa

EMANUELLE BORDALLO



Fluxo. Grupo caminha no México rumo aos EUA, onde dados indicam haver 11 milhões de imigrantes em situação ilegal

Assim que o presidente Donald Trump tomou posse ontem, as primeiras peças do seu plano de promover a maior deportação em massa da História já começaram a se mover. Se em 2017 a sua estreia na Casa Branca ficou marcada pelo veto à entrada de cidadãos de países majoritariamente muçulmanos, os holofotes dessa vez se voltam para a América Latina. Dados de 2022 indicam que há 11 milhões de imigrantes em situação irregular no país, a maioria latinos. Entre eles, 230 mil são brasileiros.

Em seu primeiro discurso, Trump declarou emergência nacional da fronteira sul dos EUA, anunciou a mobilização das Forças Armadas ao local e disse que retomará a política "fique no México", de seu primeiro mandato, que permitiu que requerentes de asilo aguardassem o andamento dos pedidos no país vizinho.

. O republicano também anunciou que designará os cartéis mexicanos como organizações terroristas e invocará a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798, usada apenas três vezes na História, durante períodos de guerra. A legislação permite a detenção e expulsão arbitrária de pessoas com base na sua origem, sem passar por um juiz de imigração. No passado, a medida foi usada para deportar imigrantes e familiares nascidos nos EUA, além de jogar 37 mil em campos de concentração.

LATINOS: 93% DOS DETIDOS

Nomeado por Trump "czar da fronteira", Tom Homan, ex-diretor da agência de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos EUA (ICE, em inglês), afirmou que o governo focará primeiro em imigrantes sem documentos fichados pela Justiça. De acordo com uma carta enviada pelo ICE ao Congresso em 2021, há 662 mil nesta situação, sendo que 435 mil deles já cumprem pena e serão deportados assim que deixarem a prisão.

Apenas em 2023, 21,5 mil estrangeiros receberam sentenças da Justiça federal americana, 93% latinos, segundo o Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA. A maioria cumpre pena em presídios localizados em estados fronteiriços, como Texas, Arizona, Novo México e Califórnia.

O perfil do grupo dá indícios de quais imigrantes devem estar na mira do novo governo. Mexicanos correspondem a 67% dos estrangeiros detidos no ano retrasado, enquanto cidadãos de outros países com imigração proeminente, como Honduras (7,4%), Guatemala (5,4%) e El Salvador (3,7%), não chegam a 10%. Os dados sobre brasileiros não foram divulgados pelo governo americano e se somam à categoria "outras nacionalidades" (12,6%). A maioria dos detidos enfrenta penas por violações migratórias (72,3%), seguido por envolvimento com tráfico de drogas (16,7%).

Na lista de prioridades do ICE estão também cerca de 1,4 milhão de imigrantes que já tiveram seus recursos para regularizar o status esgotados nas cortes migratórias, receberam ordens para deixar o país e ainda não o fizeram. No entanto, dados da agência de imigração mostram que quase metade deste grupo não pode ser expulsa. Alguns foram autorizados pelo próprio ICE a continuar nos EUA, pois seus países não os aceitarão de volta ou eles correm risco de perseguição. Outros são blindados por determinação de um tribunal, como acontece, por exemplo, com muitos imigrantes já estabelecidos há mais de 10 anos.

Também devem ser alvos prioritários os milhões que cruzaram a fronteira no boom migratório do governo de Joe Biden (2021-2025), sobretudo a partir de maio de 2023, quando foi suspenso o Título 42 — medida adotada por Trump no início da pandemia e que permitiu expulsar mais de 2 milhões de imigrantes não documentados devido à emergência sanitária. Segundo estimativas do Instituto de Política Migratória de julho de 2024, há 5,8 milhões de migrantes que ingressaram na gestão Biden com permissões provisórias enquanto aguardam o andamento de requisições de visto ou asilo humanitário. Neste grupo, há milhares de imigrantes esperando há anos suas audiências.

Há também o 1,1 milhão que recebeu "status de proteção temporária" por ser de um país considerado de risco, como Venezuela, El Salvador, Ucrânia e Sudão — Biden anunciou a extensão desse status para imigrantes dos quatro países até outubro de 2026. Mas Trump pode não renovar a permissão e aumentar ainda mais a sua lista de deportáveis.

Há um grande número de imigrantes "deportáveis" fora do controle do ICE por não terem sido pego pelos guardas da fronteira ou outra autoridade ao ingressar no país.

O 47 PRESIDENTE

Republicano volta a ameaçar tomar Canal do Panamá

Trump também fala de novo em rebatizar Golfo do México como 'Golfo da América'; mandatário panamenho rebate americano

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

Segundos após declarar em seu discurso de posse que quer ser um presidente "pacifista e unificador", Donald Trump reiterou suas intenções de recuperar o controle do Canal do Panamá e de renomear o Golfo do México como "Golfo da América" (referindo-se aos Estados Unidos e não ao continente), repetindo declarações polêmicas recentes sobre tomar territórios à força em seu segundo mandato. Dessa vez, no entanto, não expandiu, como havia fazendo, as suas ameaças ao Canadá — chamado de "51º estado" americano pelo presidente — e à Groenlândia, território autônomo da Dinamarca que ele quer incorporar aos EUA.

— A promessa que o Panamá nos fez não foi cumprida. A China opera o Canal do Panamá, e não o demos à China, demos ao Panamá. E vamos recuperá-lo — disse Trump.

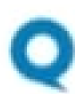
A reação à fala veio minutos depois, com o presidente panamenho, José Raúl Mulino, garantindo que "o canal é e continuará a ser do Panamá" em uma postagem no X. "Exercitaremos o direito que nos protege, a base jurídica do Tratado, a dignidade que nos distingue e a força que o Direito Internacional nos dá", disse.

A polêmica sobre a hidrovia já havia levado a protestos na manhã de ontem na capital panamenha, com dezenas protestando em frente à Embaixada dos Estados Unidos e queimando a bandeira estrelada americana, gritando que o canal "não está à venda".

Em 1903, os EUA receberam o controle da área onde seria construído o Canal do Panamá, cujas obras foram finalizadas em 1914, com poderes de usar a força para garantir a neutralidade da passagem usada hoje por cerca de 14 mil navios anualmente. Em 1977, o então presidente americano, Jimmy Carter, firmou um acordo com o ditador Omar Torrijos, que comandava o Panamá na época, devolvendo o controle do canal ao país, mas mantendo o direito de atuar para defender sua neutralidade. Os panamenhos retomaram a soberania sobre o canal em 1999, em uma decisão criticada por Trump.

'RESPEITO E COOPERAÇÃO'

Analistas veem nas falas de Trump uma preocupação com o avanço de empresas chinesas na região. Dois portos, localizados nas duas extremidades da passagem, são administrados por empresas de Hong Kong, mas não há gestos visíveis vindos de Pequim de que o país estaria disposto a ampliar sua presença ali.



"A China opera o Canal do Panamá, e não o demos à China, demos ao Panamá. E vamos recuperá-lo"

Donald Trump,
presidente dos Estados Unidos

"Exercitaremos o direito que nos protege, a base jurídica do Tratado, a dignidade que nos distingue e a força que o Direito Internacional nos dá"

José Raúl Mulino,
presidente do Panamá

Outro ponto polêmico do discurso foi a citação sobre o Golfo do México, o qual Trump afirmou que renomeará para Golfo da América "em breve". A motivação de Trump para a troca de nome parece estar ligada à entrada de imigrantes sem documentação legal e drogas ilícitas pela fronteira sul do país — questões-chave em sua campanha presidencial e alvos de seus primeiros decretos oficiais após assumir o cargo.

Tal ameaça também já era conhecida, provocando na semana passada uma reação inusitada da presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, que respondeu que os EUA deveriam se chamar "América mexicana". Desta vez, no entanto, Sheinbaum se limitou a escrever apenas uma breve mensagem ontem no X: "Como vizinhos e parceiros comerciais, o diálogo, o respeito e a cooperação sempre serão o símbolo da nossa relação."

Embora pareça absurda, a ideia pode avançar com facilidade, já que o Partido Republicano detém maioria nas duas casas do Congresso americano, o que lhe permite assegurar a aprovação de uma medida nesse sentido. Mas, na prática, não há obrigação de outros países reconhecerem eventuais mudanças tomadas unilateralmente pelo governo americano.

Na coletiva, ao ser questionado por um repórter se o ato de classificar cartéis de drogas do México como terroristas implicaria uma ação militar, Trump afirmou que não poderia descartar a medida.

COMPRAR A GROENLÂNDIA

Além do México e do Panamá, Trump também mirou em seus recentes flertes expansionistas o Canadá e a Groenlândia, gerando algum mal-estar diplomático antes mesmo de assumir o cargo. Embora esses alvos não tenham sido mencionados em seu discurso oficial, enquanto aprovava novos decretos, Trump comentou sobre sua intenção de adquirir a Groenlândia e disse que Copenhague eventualmente vai aceitar sua proposta.

— Vamos conversar com eles. O povo da Groenlândia também não está feliz com a Dinamarca — disse Trump, acrescentando que adquirir a ilha não seria necessário só para os EUA, mas também para a segurança internacional.

Tanto a Dinamarca quanto as autoridades groenlandesas, no entanto, já reafirmaram que a ilha não está à venda.

O presidente deixou claras no discurso suas ambições para os próximos quatro anos:

— Os EUA mais uma vez se considerarão uma nação em crescimento, que aumenta nossa riqueza, expande nosso território, constrói nossas cidades, eleva nossas expectativas e leva nossa bandeira a novos e belos horizontes — disse.

Com agências internacionais



Expansionismo. Manifestantes protestam contra declarações do presidente Donald Trump na Cidade do Panamá: "O Canal do Panamá não está à venda"

Biden concede perdão preventivo a potenciais alvos de Trump

Diante de ameaças do sucessor, democrata toma medida pouco antes de sair

WASHINGTON

Horas antes de deixar o cargo, o ainda presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, emitiu ontem perdões para o general Mark Milley, o médico Anthony Fauci, membros do Congresso que integraram a comissão que investigou o ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e para cinco membros de sua própria família. A medida representa um uso extraordinário do poder presidencial e serve para proteger críticos declarados de Donald Trump, incluindo a ex-deputada republicana Liz Cheney, contra quem o novo presidente prometeu retaliação.

"Nossa nação depende de servidores públicos dedicados e altruístas todos os dias. Eles são o sangue vital da nossa democracia. No entanto, de maneira alarmante, os servidores públicos têm sido sujeitos a ameaças contínuas e intimidação por cumprirem fielmente seus deveres", escreveu Biden em comunicado. "A emissão desses perdões não deve ser confundida como um reconhecimento de que qualquer indivíduo cometeu qualquer irregularidade. Nossa nação deve gratidão a esses servidores por seu compromisso incansável com o nosso país."

Em nota separada emitida apenas 21 minutos antes de ceder o poder a Trump, Biden divulgou os perdões totais e incondicionais estendidos a cinco membros de sua família — os irmãos James e Francis Biden, a irmã Valerie Biden Owens e os cônjuges de James e Valeria — para quaisquer delitos não violentos cometidos desde 2014. Biden já havia concedido um perdão geral ao seu filho, Hunter, que estava prestes a ser condenado por acusações de porte ilegal de armas e evasão fiscal.

"Minha família tem sido alvo de ataques e ameaças implacáveis, motivadas unicamente pelo desejo de me prejudicar — o pior tipo de política partidária. Infelizmente, não tenho motivos para acreditar que esses ataques terminarão", disse Biden em comunicado. Republicanos prometeram investigações sobre o que chamaram de "família criminosa Biden", alegando que ela se beneficiou financeiramente do acesso de Biden a líderes mundiais durante seu mandato como vice-presidente de Barack Obama.

Biden também comutou as sentenças de três pessoas, incluindo o ativista nativo americano Leonard Peltier, condenado por assassinar dois agentes do FBI em 1975 e que cumprirá o resto da sentença em prisão domiciliar. O presidente ainda perdoou policiais que testemunharam diante da comissão de investigação da invasão do Capitólio por trumpistas.

CRÍTICAS À INICIATIVA

Com isso, Biden transformou o poder constitucional do perdão presidencial num escudo contra o que ele diz ter potencial para uma vingança politicamente motivada. Nenhum outro mandatário usou a clemência executiva de maneira tão ampla para impedir um sucessor de uma alegada possibilidade de abuso de poder. Na campanha, Trump ameaçou processar democratas, agentes da lei, funcionários de inteligência, repórteres, ex-membros de sua própria equipe e republicanos que não o apoiam, muitas vezes sem identificar qualquer atividade criminal específica. Para alguns analistas, essas ameaças podem configurar uma subversão do Estado Democrático de Direito que justificaria o uso preventivo do perdão por Biden, mas outros são críticos da medida.

— Conceder perdões sob essas circunstâncias poderia torná-los armas políticas — disse Jeffrey Crouch, professor-assistente de Política Americana na American University.

Trump criticou os indultos em um almoço no Congresso logo após a posse.

— Eu ia falar sobre as coisas que Joe fez hoje, com os indultos a pessoas que eram muito, muito culpadas de crimes muito graves — disparou ele, citando os membros da "comissão não seleta de gorilas políticos", como se referiu aos integrantes da comissão de investigação da invasão do Congresso por seus partidários.

O general Mark Milley serviu como presidente do Estado-Maior Conjunto no primeiro mandato de Trump e chamou o republicano de fascista. Já Fauci atuou como diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas por décadas, servindo como conselheiro de Trump na pandemia da Covid-19 — período em que foi alvo de intensa hostilidade da direita. Fauci e Liz Cheney estão entre aqueles que Trump e seus aliados mencionaram pelo nome. Além dos dois há o próprio Biden, que Trump disse que seria alvo de investigação.

'PARECE QUE VOCÊ É CULPADO'

À CNN, Milley disse que ele e sua família estavam "profundamente gratos". Nem todos os alvos de Trump, porém, receberam bem os perdões.

— Assim que você aceita um perdão, parece que você é culpado de algo — disse à CNN o ex-deputado Adam Kinzinger, republicano de Illinois que atuou na comissão de 6 de janeiro ao lado de Cheney.

Com Bloomberg e New York Times



Adeus. O agora ex-presidente Joe Biden acena ao lado da esposa, Jill, na Base Aérea de Andrews ao deixar a capital

O 47º PRESIDENTE

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO




Trump aproxima Brasília de Pequim

Quando Donald Trump foi eleito presidente pela primeira vez, em 2016, uma alta figura do Ministério do Comércio chinês convidou para uma conversa o então embaixador do Brasil em Pequim, Marcos Caramuru. Foi um acontecimento incomum: ao contrário do que ocorre no Brasil, onde o embaixador da China circula com facilidade pelos três Poderes, em Pequim raramente um diplomata estrangeiro obtém acesso ao escalão superior.

Situações excepcionais exigem atitudes atípicas. Diante de um presidente americano errático e imprevisível, o governo chinês estava atônito e buscou a opinião de profissionais como o embaixador brasileiro, por sua longa experiência na diplomacia e nos negócios. O clima em Pequim era de "perplexidade geral", relembra Caramuru, que viveu 16 anos na Ásia, 12 deles na China, e mantém um olhar apurado sobre o país — hoje como consultor.

A nova equipe presidencial americana tem personalidades que sugerem dois caminhos para lidar com a China: o pragmático e o ideológico. O primeiro é personificado por Elon Musk, o homem mais rico do planeta. Musk deve boa parte de sua fortuna à China, onde está metade da produção e um terço das vendas de seu produto mais famoso, o carro elétrico da Tesla. Já a vertente ideológica é encabeçada pelo secretário de Estado, Marco Rubio, que vê na China "o adversário mais perigoso" que os EUA já enfrentaram.

Não significa que uma das linhas vire o enredo principal do show de Trump. É provável que o presidente use ambas como cartas de negociação. Para Trump, o que importa não é a estabilidade do mundo, mas o aumento do poder americano. O que torna o momento particularmente inconstante é que as duas maiores economias do mundo vivem um "processo de incerteza", observa Caramuru, por motivos opostos: os EUA, por terem uma nova estratégia; a China, por tentar "mais do mesmo" para retomar seu vigor. Nos dois casos, "pode dar certo ou não", diz o embaixador.

Na falta de um canal de diálogo com o novo governo dos EUA, tendência é país aprofundar a parceria com Pequim — e com seus aliados

Além de Rubio, um outro falcão de origem cubana conhecido pela postura hostil à China deve amolar o Brasil e outros governos da região próximos de Pequim. Nomeado enviado especial para a América Latina, Mauricio Claver-Carone tem a missão de "restaurar a ordem" na região, conforme determinação de Trump. Sem canal de diálogo com o governo americano, a alternativa do Brasil é aproximar-se ainda mais da China, prevê Caramuru. Se a intenção declarada do Itamaraty é manter uma relação de equilíbrio com Washington e Pequim, faltou um aceno estratégico a Trump.

Em Pequim, hoje não há a perplexidade de 2016. Mas a segunda temporada de Trump na Casa Branca não deixa de causar apreensão. Além de continuar imprevisível, o presidente volta à cena mais poderoso e determinado a deixar sua marca. A ansiedade é amplificada pelos sinais trocados emitidos pelo novo governo.

Por um lado, há o choque inevitável com a China pressentido por Rubio. Mas há quem ressalte um outro lado: o foco de Trump é em negócios, não em compromissos ideológicos, o que torna menos provável um confronto destrutivo. Essa é a aposta de Yan Xuetong, um dos mais influentes especialistas em política externa da China. Afinal, Trump jamais demonstrou apreço pelos princípios da democracia, pelo contrário: seu impulso geralmente é o de atentar contra eles, e reverenciar líderes autocratas.

Reações de líderes mostram temor ou busca de boas relações

Mensagens de felicitações enviadas por governantes mundiais refletem muitas vezes cautela com inconstância de Trump



Presentes. A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, o presidente da Argentina, Javier Milei, e o vice-presidente da China, Han Zheng, na posse de Trump

MOSCOU, PEQUIM E WASHINGTON

Líderes de todo o mundo reagiram ao retorno de Donald Trump à Casa Branca, em mensagens que sintetizam tanto o temor em relação às suas ameaças quanto a busca por boas relações com o inconstante presidente americano.

Apesar da rivalidade histórica entre seus países, o presidente russo, Vladimir Putin, acenou a Trump horas antes da sua posse. Na TV estatal, ele parabenizou "o presidente eleito dos Estados Unidos" e disse que Moscou está disposta a retomar os diálogos com Washington. Em diversas ocasiões, Trump afirmou que acabaria com a guerra entre Rússia e Ucrânia, indicando ser favorável à concessão de territórios ucranianos ao invasor. Putin aproveitou para criticar o governo do antecessor de Trump, John Biden:

— (Soubemos) do desejo de restaurar contatos diretos com a Rússia, que não foram interrompidos por nós, mas pela administração que agora se encerra. Nós nunca recusamos o diálogo — disse Putin.

Por outro lado, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, também parabenizou Trump, destacando que sua chegada é uma oportunidade para "alcançar uma paz justa e de longo prazo" na guerra. Trump já criticou diversas vezes o volume de ajuda militar enviado a Kiev, e a expectativa é que o republicano pressione por cortes nos suprimentos destinados à Ucrânia.

CHINA: 'TRABALHAR JUNTOS'

O vice-presidente chinês Han Zheng participou da cerimônia de posse, na qual disse à imprensa: "A China está pronta para trabalhar com os Estados Unidos para aderir à orientação estratégica da diplomacia do chefe de Estado e dar continuidade ao importante consenso alcançado entre Xi Jinping e Trump".

O Canadá, que vem sendo alvo de ameaças de guerra comercial e até anexação por parte de Trump (ele tem repetido, como provocação, que seria uma boa ideia transformar o vizinho no "51º estado americano"), buscou pôr panos quentes na relação. O primeiro-ministro Justin Trudeau felicitou o magnata e disse que as nações, históricas aliadas, são "mais fortes quando agem juntas".

Quem também optou por uma mensagem conciliadora, apesar de declarações inflamadas feitas por Trump no passado, foi a presidente da Comissão Europeia, braço executivo da UE, Ursula von der Leyen.

"A UE espera trabalhar em estreita colaboração com vocês [EUA] para enfrentar os desafios globais", escreveu no X. "Juntas, nossas sociedades podem alcançar maior prosperidade e fortalecer sua segurança comum."

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, uma das líderes da extrema direita global convidada para a posse de Trump, parabenizou o republicano e saudou "os valores" compartilhados entre os dois países. Ela também citou um papel para a Itália na "consolidação do diálogo entre os Estados Unidos e a Europa".

IRÃ PEDE 'RESPEITO'

Quem acompanhou a pose ao lado da italiana foi Javier Milei. O correspondente do jornal La Nación nos EUA salientou que o presidente argentino deve aproveitar a visita para "capitalizar ao máximo sua política de alinhamento total com a maior potécia global".

O Irã, por meio do porta-voz do Ministério da Relações Exteriores, Esmaeil Baqaei, afirmou que espera que o novo governo americano adote "abordagens realistas" em relação a Teerã e mostre "respeito" pelos interesses das nações do Oriente Médio.

Durante seu primeiro mandato (2017-2021), Trump adotou uma política de "pressão máxima" em relação ao país persa, marcada pela saída dos EUA do acordo nuclear com o Irã, firmado durante o governo do democrata Barack Obama (2009-2017).

'Brasil e América Latina precisam muito mais dos EUA', diz republicano

Ao longo do dia, Lula se manifestou duas vezes em tom amistoso com relação a novo presidente americano: 'Torço para que ele faça uma gestão profícua'

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Donald Trump afirmou ontem em coletiva na Casa Branca que "o Brasil e a América Latina precisam muito mais dos EUA do que nós deles". A afirmação foi feita ao ser perguntado sobre qual seria sua relação com o país e a região. Trump reiterou sua ameaça de impor tarifas de importação de 100% sobre produtos dos países do Brics, grupo de economias emergentes que inclui o Brasil e vem defendendo desdolarizar suas transações comerciais.

Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou tom mais amistoso ao falar sobre Trump ontem, no dia de sua posse — evento no qual o brasileiro foi representado pela embaixadora do país em Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti.

Primeiro, em uma reunião com ministros seus durante a manhã, Lula afirmou que torce pela nova gestão do presidente dos Estados Unidos, e que espera manter uma boa relação com o país, assim como com outros países.

— Tem gente que fala que a eleição do Trump pode causar problema na democracia mundial. O Trump foi eleito para governar os EUA, e eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua para que o povo americano melhore e para que os americanos continuem sendo parceiros históricos do Brasil. Não queremos briga nem com Venezuela, nem com os americanos, nem com a China, nem com a Índia e nem com a Rússia. Queremos paz, harmonia.

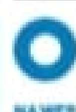
Perto das 15h, logo antes de Trump discursar na Casa Branca, Lula fez um post em seus perfis nas redes, desta vez ressaltando a cooperação entre os dois países. "As relações entre o Brasil e os EUA são marcadas por uma trajetória de cooperação. Nossos países nutrem fortes laços em diversas áreas, como o comércio, a ciência, a educação e a cultura. Estou certo de que podemos seguir avançando nessas e outras parcerias", escreveu o brasileiro.

MOMENTOS DE INCERTEZA

Após dois anos com uma agenda de interesses comuns com antecessor de Trump, Joe Biden, o governo Lula vive momento de incerteza sobre as relações com o novo presidente dos EUA. Lula coopera com os americanos nas áreas de combate ao aquecimento global, transição energética e condições de trabalho. Essas frentes, contudo, são algumas das plataformas mais criticadas pelo republicano.

Em meio à troca de comando nos EUA, o Brasil ainda tem como desafio manter o equilíbrio ao se relacionar com os países ocidentais e o Brics, grupo que vai presidir ao longo de 2025. Nesse grupo está, por exemplo, a China, foco de tensão com Trump.

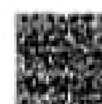
Saúde



CAMA ESPACIAL

Postura de astronauta ajuda no sono

Chamada de gravidade zero, técnica envolve elevação da cabeça e pernas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Pedro Andrade / NUTRÓLOGO

Médico de Sandy e Francisco Gil defende exames genéticos para identificar riscos individuais antes de montar planos que envolvem mudanças na dieta e estilo de vida



EDILSON DANTAS

'CHEGOU A HORA DE DEMOCRATIZAR A ANÁLISE GENÔMICA'

EDUARDO F. FILHO
SÃO PAULO

Nos últimos meses, a vida do médico Pedro Andrade se transformou. E não é pelo fato dele ser um nutrólogo formado em medicina pela Universidade Cidade de São Paulo, doutorando em genômica pela Universidade de São Paulo (USP) e com cursos em Harvard e pós-graduação na Universidade da Carolina do Norte, mas por possivelmente ser o namorado da cantora Sandy (nenhum dos dois confirmou o relacionamento). Apenas a probabilidade lhe rendeu mais de 100 mil seguidores nas redes sociais — hoje ele conta com mais de 400 mil.

— A Sandy é paciente aqui da clínica há cerca de um ano. Ela é uma pessoa curiosa e que gosta bastante dessa parte da genética, de autocuidado e autoconhecimento — revela, em entrevista exclusiva ao GLOBO.

Andrade tem uma clínica na Zona Oeste de São Paulo que leva seu nome. O médico é especializado em medicina de precisão, ciência na qual usa o conhecimento da genômica para tratar e auxiliar na prevenção de doenças. Por meio desses exames, é possível saber, entre outras coisas, se a pessoa tem genes que favorecem o surgimento do Alzheimer, da diabetes e até mesmo de transtornos psiquiátricos.

— São essas particularidades de cada indivíduo que nós conseguimos aprender para criar uma estratégia nutricional que é mais precisa e ao mesmo tempo avaliar os potenciais riscos do paciente no futuro. Se você consegue entender como um nutriente funciona para você, você consegue otimizar a saúde e prevenir doenças — diz.

Além de Sandy, o médico ainda atende Preta Gil, em quem realiza um acompanhamento nutricional após a recidiva do câncer da artista, e é responsável pela mudança corporal do filho dela, o cantor Francisco Gil.

Confira os melhores trechos da entrevista a seguir:

O senhor é procurado para realizar a análise genômica em seus pacientes. Como funciona essa abordagem?

Por que um tratamento funciona para uma pessoa, mas não para outra? Isso ocorre por características genéticas. Nós conseguimos essas respostas através de um exame fácil, rápido e indolor, por meio da saliva. Nós podemos saber se o paciente tem um gene que favorece o surgimento do Alzheimer e criar dietas específicas que ajudam a prevenir a doença, por exemplo. Existem pessoas que comem abóbora e cenoura e ficam com a mão amarelada. Isso se deve a uma alteração de um gene chamado BC1, que transforma os carotenoides desses alimentos, que são essas substâncias pigmentadas, o betacaroteno, em vitamina A. Ela ajuda a prevenir a degeneração nos olhos, tem um efeito importante na saúde mental. Quando o paciente tem alteração nesse gene, ele acaba tendo deficiência dessa vitamina. Então precisa consumir mais alimentos ricos nesse nutriente. São essas particularidades de cada indivíduo que nós conseguimos aprender para criar uma estratégia nutricional que é mais precisa e ao mesmo tempo avaliar os potenciais riscos do paciente no futuro. Se você consegue entender como um nutriente funciona para você, consegue otimizar a saúde e prevenir doenças.

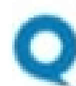
Que outros tipos de genes vocês conseguem analisar por meio desse exame?

O APOE. Um paciente que tem alteração no APOE, por exemplo — eu tenho — aumenta em quatro vezes o risco de ter Alzheimer. Ele deve consumir ômega-3 todos os dias, visto que ele tem efeito protetor sobre a doença. Algumas pessoas têm alterações nas glutationa S-transferases (GSTs), enzimas que catalisam a desintoxicação de xenobióticos (todos os agrotóxicos e pesticidas que nós temos ou ingerimos no nosso corpo). Elas não conseguem eliminar de maneira eficiente essas substâncias. Então precisam consumir alguns alimentos que aumentam a atividade das GSTs, como as crucíferas: brócolis e couve.

Qual é a importância de realizar esse exame?

A partir do teste genético, criamos um plano de ação, baseado na parte nutricional e no estilo de vida do paciente. Ele foca na pessoa, em você, e tem duração de seis meses. É quase como uma terapia que vai analisar os hábitos do paciente. Que horas treina, se o ritmo biológico está ajustado, como está o sono, a disposição. A genética não vem para definir nada, vem para somar, para ser mais uma informação. É saber utilizar esses dados para o bem-estar, prevenção, conhecimento, para viver mais e melhor.

Muitos médicos afirmam que essa questão do exame genético, apesar de ter estudos científicos, ainda é algo novo e que não deve ser divulgado como um produto. Como o senhor responde a essas críticas?



"Por que um tratamento funciona para uma pessoa, mas não para outra? Isso ocorre por características genéticas"

"A genética não vem para definir nada, vem para somar"

"A maior parte dos médicos não teve treinamento para interpretar exames genéticos"

A maior parte dos médicos não teve treinamento para interpretar exames genéticos, temos muito pouco contato com genética na faculdade. É nesse momento que estamos. Chegou o momento de capacitar e democratizar esses e outros assuntos tão pertinentes para a medicina e nutrição. Estamos muito animados e prontos para os próximos passos, e não mediremos esforços para que nos próximos anos esses exames sejam cada vez mais realidade.

O senhor cuida do Francisco Gil, filho da Preta Gil, e foi o responsável pela mudança da qualidade de vida e do corpo dele. Como foi esse encontro?

O Francisco é uma pessoa que procura muito autoconhecimento. Ele veio pela mãe dele a primeira vez, mas a gente já tinha uma afinidade grande, ambos são meus amigos. E os dois fizeram o tratamento. Para a Preta nós estamos dando um suporte nutricional, visto que ela, infelizmente, teve a recidiva do câncer, e o Francisco está indo para o final desses seis meses iniciais. Mas vale ressaltar que ele já chegou aqui com uma boa composição corporal. Em cerca de quatro meses ele caiu de 82 quilos para 77. Ele tinha sobrepeso alguns anos atrás e, na raça, no foco, emagreceu quase tudo sozinho. Ele chegou no limite dele e precisou de ajuda para evoluir mais. Ele perdeu uns sete quilos de gordura, mas manteve a massa muscular, o que é extremamente importante.

Como é o acompanhamento nutricional da Preta?

Ela estava fazendo tratamento com quimioterapia, não podemos usar nenhum suplemento para não influenciar de algum modo no tratamento e recuperação dela, mas a ideia no paciente oncológico é basicamente nutrir de uma maneira que a imunidade fique boa para aguentar a quimio. Não podemos fazer muitas restrições, cortar muitas coisas. É um paciente que está passando por um processo emocional junto. O trabalho de nutrição que fazemos aqui é justamente nutrir o corpo dela para ter mais força, deixar o sistema imunológico dela mais resistente para combater qualquer doença que puder aparecer. Mas a parte genética da Preta está bem normal.

Há um crescimento no uso das injeções para emagrecimento, como o Ozempic. O que o senhor acha disso?

Muitas pessoas usam essas medicações com pouquíssima indicação. Não que elas sejam ruins em si, depende da habilidade do médico. Mas são medicações que precisam ser utilizadas com uma mudança no estilo de vida. Os estudos são claros, as pessoas que não mudam voltam a engordar. Isso é um reflexo dessa cultura imediatista, de procurar tratar a consequência e não a causa do problema. Vivemos desde a infância em um ambiente totalmente competitivo. Tenho que ficar bem, que emagrecer mais, que ser mais bonito. Nós precisamos nos autoconhecer. Entender nosso corpo e nossas emoções.

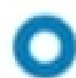
E os anabolizantes, também se encaixam nessa lógica?

Totalmente. O médico precisa estar capacitado para atender um paciente e entender que aquilo que ele quer não é sempre do que precisa. Com frequência ele tem uma certa urgência pelo resultado. Aqui, se o paciente busca um anabolizante como base do resultado dele, a gente já o quebra com os os exames mostrando outros dados que podem melhorar a saúde sem esse tipo de substância. Mas existem pacientes que necessitam dessa reposição hormonal por questões de saúde.

Falando em amor, o senhor já fez exames genômicos na Sandy?

A Sandy é paciente aqui da clínica há cerca de um ano. Já fez teste genético. Ela é uma pessoa que gosta bastante inclusive dessa parte da genética, de autocuidado e autoconhecimento. Ela se cuida muito. Já sabe muita coisa sobre a parte genética dela, é muito interessada em saber os porquês. Por isso que ela se conectou com a gente.

BEM-ESTAR





Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara

As tendências fitness para 2025

Pesquisa anual realizada pelo Colégio Americano de Medicina Esportiva (American College of Sports Medicine/ACSM), uma das entidades esportivas mais respeitadas do mundo, divulgou as principais tendências em atividade física para 2025.

O levantamento é feito a partir de entrevistas com especialistas, entre médicos, pesquisadores e profissionais do setor fitness de mais de 40 países de sete regiões do mundo, incluindo o Brasil.

Além das "trends" globais (veja a coluna no site), o ACSM divulga as tendências de oito países, entre eles o Brasil — o segundo com o maior número de academias no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

Vamos às dez principais tendências.

1. Personal training (treino personalizado)
2. Programas de condicionamento físico para idosos
3. Exercícios para perda de peso
4. Treinamento de força (musculação)
5. Treino funcional
6. Atividades com foco em saúde mental (como ioga, meditação e mindfulness)
7. Exercício em casa
8. Treino com o peso do próprio corpo
9. Aulas on-line (ao vivo e por aplicativo)
10. Tecnologia vestível (monitores fitness e relógios inteligentes com dispositivos de rastreamento GPS e tecnologia que pode monitorar frequência cardíaca, gasto calórico, tempo sentado, sono etc).

Vale destacar que as tendências 7, 8, 9 e 10 aparecem pela primeira vez entre as dez principais no Brasil e a tecnologia vestível (wearable technology) é a tendência global número 1.

O Wellhub, plataforma de bem-estar corporativo que oferece atividades físicas, terapia, nutrição, meditação, mindfulness e programas de qualidade do sono — anteriormente conhecida como Gympass —, também acaba de divulgar o relatório de tendências para 2025. A plataforma analisou dados derivados de 500 milhões de check-ins nas atividades, feitos pelos usuários dos dez países onde está presente, entre eles o Brasil.

Confira os destaques:

Treino personalizado, exercícios para perda de peso e musculação estão entre as principais tendências no país

A musculação ainda é a modalidade mais popular nos dez países, seguida de pilates e esportes de combate (aulas de lutas).

O ioga foi o tipo de treino que ganhou mais adeptos em 2024, com aumento de 7% nos check-ins.

Nas categorias digitais de bem-estar, a nutrição teve crescimento significativo, com aumento de 112% no uso, seguida de programas de promoção de hábitos saudáveis, com 72%.

Os programas híbridos de exercícios (com atividades presencial e online) geraram um engajamento duas vezes mais alto e melhoraram a retenção em relação àqueles que ofereciam apenas opções presenciais ou digitais.

A hora do bem-estar é o novo happy hour: 18 horas na terça-feira é o horário de pico das atividades de bem-estar em todo o mundo.

Domingo é o dia favorito de descanso.

Projeções para 2025

Saúde como prioridade. Várias empresas vêm adotando programas de incentivo à saúde e bem-estar dos colaboradores e isso é tendência.

A volta dos treinos em casa. Com as políticas de retorno ao trabalho presencial, os treinos em casa ganhar força. O uso de recursos online para se exercitar está muito em alta — o uso de apps de atividade física aumentou 130% em 2024. Os aplicativos oferecem a flexibilidade que os trabalhadores precisam: o Wellhub espera um aumento dos treinos remotos em 2025.

Treinar a qualquer hora, em qualquer lugar. Com as linhas cada vez mais tênues entre os horários para o trabalho e para a vida pessoal, os colaboradores passam a buscar mais maneiras de incorporar o bem-estar às agendas apertadas. A tendência é que as pessoas queiram melhor integração entre a vida e o trabalho e comecem a fazer pausas de bem-estar para aumentar a produtividade e controlar o estresse. O Wellhub já registrou um aumento marcante no número de treinos no meio do expediente e estima que haja um crescimento dessa prática.

Crianças aprendem mesmo se estão distraídas

Estudo descobriu que a atenção seletiva dos pequenos, ou sua capacidade de se concentrar em uma tarefa específica e ignorar distrações, tem desenvolvimento lento e só amadurece por completo na idade adulta

Você pode achar que uma criança não está prestando atenção em você ou que ela não está aprendendo algo que tenha falado porque não estava prestando atenção, no entanto uma pesquisa realizada por psicólogos da Universidade de Toronto, no Canadá, revela que não é bem assim.

De acordo com os pesquisadores, as crianças aprendem mesmo quando estão distraídas ou não estão com o foco 100% no objeto de aprendizado.

"Não fique bravo com o garotinho que está fazendo polichinelos enquanto você lê um livro. Ele provavelmente ainda está ouvindo e aprendendo, mesmo que não necessariamente pareça", afirma a autora sênior do estudo, Amy Finn, professora associada do departamento de psicologia que lidera o laboratório de Aprendizagem e Desenvolvimento Neural, em comunicado.

Para o estudo, os cientistas testaram o quanto crianças e adultos aprenderam sobre desenhos de objetos comuns após dois experimentos diferentes. No primeiro, eles disseram aos participantes para prestarem atenção nos desenhos. No segundo, eles foram instruídos a ignorar os desenhos e completar uma tarefa totalmente diferente.

Após cada experimento, os participantes tiveram que identificar fragmentos dos desenhos que viram o mais rápido possível. Os pesquisadores descobriram que as crianças aprenderam sobre os desenhos igualmente bem em ambos os cenários, enquanto os adultos aprenderam mais quando lhes foi dito para prestar atenção. Em outras palavras, o aprendizado das crianças não foi impactado negativamente quando elas não estavam prestando atenção às informações nas quais foram testadas.



Distração positiva. O aprendizado das crianças não foi prejudicado quando elas não estavam prestando atenção

Segundo os pesquisadores, a atenção seletiva das crianças, ou sua capacidade de se concentrar em uma tarefa específica e ignorar distrações, desenvolve-se lentamente e não amadurece completamente até o início da idade adulta.

A pesquisa tem o potencial de influenciar como pais, professores e planejadores de currículo pensam sobre como crianças e adultos aprendem. Por exemplo, para crianças, as descobertas destacam os benefícios da brincadeira e do aprendizado imersivo. Para adultos, definir uma tarefa ou meta clara no início de uma aula ou workshop é importante para os resultados da aprendizagem.

"Quando estou com meu filho de 5 anos, eu fico menos preocupada atualmente do que antes sobre se ele está aprendendo alguma coisa, se parece que ele não está prestando atenção", afirma Amy Finn.

Lichia tem mais vitamina C que a laranja e é rica em antioxidantes

A fruta tropical é conhecida por seu sabor doce e propriedades benéficas

SOL VALLS
De La Nacion

A lichia é uma pequena fruta tropical da família das sapindáceas, caracterizada por uma casca rugosa e avermelhada (não comestível) que esconde uma polpa branca translúcida, suculenta e muito doce.

A árvore da qual provém, *Litchi chinensis*, é originária do sul da China e tem uma longa história, sendo mencionada na literatura chinesa desde o ano 1059. Com o tempo, seu cultivo se expandiu para áreas vizinhas no sudeste asiático e regiões próximas. Nessas localidades, o consumo da lichia é muito popular. Hoje, sua produção se estende a diversas áreas tropicais e subtropicais ao redor do mundo, incluindo a América Central e algumas zonas da Austrália e Nova Zelândia.

Com aproximadamente quatro centímetros de diâmetro e uma composição essencialmente aquosa (82%) somada a carboidratos (16,5%), a lichia é rica em vitamina C e antioxidantes; também contém, em menor quantidade, minerais como potássio e magnésio, além de vitaminas do complexo B.

De acordo com o site especializado em saúde Healthline, 100 gramas de lichia — equivalente a cerca de dez unidades — fornecem: 66 calorias; 16,5 gramas de carboidratos; 15,2 gramas de açúcares; 1,3 gramas de fibras; 0,8 gramas de proteínas; e 0,4 gramas de gorduras.

— É uma fruta muito rica em vitamina C, mais até do que a laranja: 71,5 mg de vitamina C a cada 100 gramas de lichia, contra 50 mg de vitamina C a cada 100 gramas de laranja — explica Analía Yamaguchi, médica clínica especializada em nutrição.

O site Medical News Today destaca que 100 gramas de lichia contêm 95% e 79% da quantidade diária de vitamina C recomendada para mulheres e homens adultos, respectivamente. Além disso, aponta que a fruta tem baixos teores de gordura total e sódio, o que, somado à presença de antioxidantes típicos da lichia, faz dela um alimento benéfico para a saúde cardiovascular.

BENEFÍCIOS

Há muitas alegações sobre os benefícios da lichia para o organismo, especialmente nas regiões onde a fruta é consumida há séculos. Usos tradicionais incluem sua aplicação como remédio natural para reduzir a pressão arterial, diminuir o açúcar no sangue, melhorar a circulação e tratar a asma.

Existem estudos em animais que investigam alguns benefícios específicos. Porém, ainda faltam evidências científicas conclusivas sobre esses efeitos em humanos. Apesar disso, as propriedades dos nutrientes presentes na lichia são bem documentadas.

— O principal benefício da lichia é sua alta quantidade de vitamina C — afirma Yamaguchi.

Ela explica que essa vitamina desempenha um papel essencial na imunidade pois estimula a produção de glóbulos brancos (linfócitos e fagócitos), fundamentais na defesa contra infecções, protege as células imunológicas contra danos causados por radicais livres, aumentando sua eficiência, e é necessária para a produção de colágeno, essencial para a cicatrização de feridas, além de melhorar a absorção de ferro dos alimentos.

— É bom consumir alimentos ricos em vitamina C após as refeições principais — recomenda Yamaguchi.

A lichia também tem propriedades antioxidantes. — Assim como a maioria das frutas, a lichia contém antioxidantes — afirma Yamaguchi.

Um estudo publicado pelo National Health Institute (NIH) revelou que, junto com morangos e uvas, a lichia é uma das frutas com maior concentração de antioxidantes (mais de 180 mg por 100 gramas). Outro estudo do NIH destacou a presença de polifenóis na fruta, antioxidantes que protegem as células do estresse oxidativo e são usados na medicina tradicional chinesa para fortalecer o fígado e o pâncreas. Além disso, ela contém epicatequina e rutina, flavonoides associados à saúde do coração e à prevenção de doenças crônicas como câncer e diabetes.

A médica também enfatiza que a lichia é pobre em sódio e gorduras, o que, combinado com minerais como o potássio, contribui para a saúde cardiovascular e para a regulação da pressão arterial.



Mais imunidade. Cada 100 gramas de lichia contém 71.5 mg de vitamina C

A lichia pode ser consumida de diversas formas, seja fresca ou em receitas mais elaboradas. A maneira mais simples é comê-la pura (sem casca e caroço). Sua polpa é doce e suculenta, e fica ainda melhor refrigerada. Pode ser usada em saladas de frutas ou em bowls de café da manhã com iogurte, granola ou aveia.

UTILIZAÇÕES

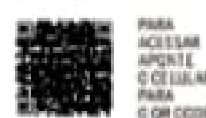
Para quem gosta de sabores agridoces, Yamaguchi sugere adicionar a lichia a pratos salgados, como saladas verdes com nozes e queijo feta, para um "toque tropical". Na culinária asiática, é usada em salteados, molhos e chutneys, combinados com especiarias, pimenta e limão, para acompanhar carnes ou peixes.

A lichia também pode ser uma forma natural de adoçar sucos ou vitaminas. Uma sugestão é bater a fruta com água, gelo, um pouco de mel e limão para preparar um refresco.

Na quantidade ideal — entre três e oito unidades —, o consumo da lichia é seguro para a maioria das pessoas. No entanto, recomenda-se moderação e consulta a um profissional de saúde em caso de condições médicas preexistentes, alergias ou uso de medicamentos que possam interagir com alimentos.



NA WEB
ASSASSINATO NA BAIXADA
Vereador é morto a tiros em Magé
Simar Braga, político do Progressistas, saía de casa quando foi baleado



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRENDA-ME SE FOR CAPAZ

Bicheiro, traficantes e influenciador integram lista de foragidos da Justiça

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Eles não constam na lista dos 6.645 criminosos exibida no site da Interpol. Nem por isso são menos perigosos. Oito foragidos da Justiça do Rio, cujos crimes ganharam repercussão nacional, continuam livres, sem que as autoridades policiais tenham pistas sobre seus paradeiros. Entre eles estão integrantes de organizações criminosas, como o tráfico, a milícia e o jogo do bicho, além de um influenciador digital. Alguns atuam como matadores de aluguel da contravenção, ocupando o espaço deixado pelo fim do Escritório do Crime, um grupo de pistoleiros que lucrava com mortes encomendadas.

Entre os mais procurados do Rio, todos com mandado de prisão expedido pela Justiça fluminense, estão o bicheiro Bernardo Bello; Adilson Oliveira Coutinho Filho, investigado por um homicídio; e o *influencer* Vitor Vieira Belarmino, acusado de atropelar o fisioterapeuta Fábio Toshiro Kikuta, logo após seu casamento.

MAIS DE 22 MIL À SOLTA

A lista inclui também o traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, criador do Complexo de Israel, que integra o Terceiro Comando Puro (TCP) e que espalha terror em Brás de Pina e Cordovil, na Zona Norte.

Entre os pistoleiros, destaca-se Rafael Nascimento Dutra, o Sem Alma, apontado em investigações da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) como responsável por dezenas de homicídios, além de atuar na milícia.

Segundo o Conselho Nacional de Justiça, há 20.049 procurados pela Justiça do Rio e 2.725 fugitivos, presos que escaparam da cadeia. Em nota, a Polícia Civil informou que emprega todos os meios necessários para capturá-los.

« PROCURADOS »

BERNARDO BELLO

Famoso até na TV que escapa da polícia



O rosto do bicheiro ficou bastante conhecido após aparecer como um dos personagens da guerra da contravenção na série "Vale o Escrito", do Globoplay. Chegou até a virar meme no carnaval carioca do ano passado. Mesmo assim, Bernardo Bello, ex-genro do contraventor Waldemir Paes Garcia, o Maninho, assassinado em setembro de 2004, segue foragido desde novembro de 2022.

Bello responde pelos homicídios de Alcebíades Paes Garcia, o Bid, tio da ex-mulher, Tamara Garcia, em fevereiro de 2020; e do advogado Carlos Daniel Dias, em maio de 2022. Também tem processos por lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Há três anos, ele foi preso pela Interpol, na Colômbia, por conta de um alerta vermelho. Beneficiado por um habeas corpus, voltou para o Brasil, e fugiu novamente.

ADILSON COUTINHO, O ADILSINHO

De aniversário luxuoso a acusação de homicídio



Apesar de não gostar de sair em fotos, Adilson Coutinho Oliveira Filho, o Adilsinho, não é tão discreto. Ao promover seu aniversário no Copacabana Palace, em 2021, com trilha sonora do filme "O Poderoso Chefão", chamou atenção das polícias e do Ministério Público do Rio (MPRJ). Foi investigado pelo comércio ilegal de cigarros em operações da PF e do MPRJ, travadas, porém, por decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Coube à DHC a investigação que tornou Adilsinho alvo de mandado de prisão, em novembro de 2024. Ele é acusado de assassinar o miliciano Marco Antônio Figueiredo Martins, o Marquinho Catiri, e o segurança dele, Alexsandro José da Silva, o Sandrinho. Catiri era aliado de Bernardo Bello, e a morte dele, em 2022, selou a aliança entre Adilsinho e o bicheiro Rogério de Andrade. A defesa de Adilsinho não retornou os contatos do GLOBO.

RAFAEL NASCIMENTO DUTRA

Sem Alma: o matador de aluguel da contravenção



O apelido do ex-cabo da Polícia Militar Rafael Nascimento Dutra já sugere seu grau de periculosidade: Sem Alma. A DHC investiga mais de uma dezena de inquéritos nos quais ele é investigado como matador de aluguel da contravenção. Contra o ex-PM, há cinco mandados de prisão por homicídios e por porte/posse de munições extraviadas da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Exército.

Em um dos crimes, os investigadores encontraram indícios de que Sem Alma teria executado o miliciano Marquinho Catiri, supostamente a mando de Adilsinho. Expulso da PM em 2024, ele aparece na lista de convidados da festa organizada pelo hipotético contratante. Sem Alma também é investigado pelas mortes de dois empresários do ramo de cigarros, mesmo negócio de Adilsinho. Ele está foragido desde agosto de 2023. Procurada, sua defesa não foi encontrada.

WAGNER DANTAS ALEGRE

Braço direito de um capo desaparecido

FOTOS DE REPRODUÇÃO

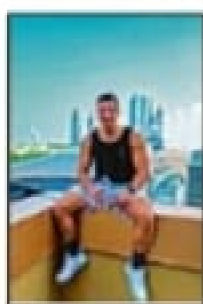


Bastou o nome do ex-policial militar Wagner Dantas Alegre ser investigado pela DHC como suspeito da execução do bicheiro Alcebíades Paes Garcia, o Bid, que ele desapareceu do mapa. O homicídio de Bid, irmão do contraventor Waldemir Paes Garcia, o Maninho, ocorreu em fevereiro de 2020, após ele ter saído, numa madrugada de terça-feira, dos desfiles da Marquês de Sapucaí.

Segundo a DHC e o Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPRJ, Alegre é responsável pelas execuções dos rivais do bicheiro Bernardo Bello, que também está foragido pelo mesmo homicídio, na condição de mandante do crime. O acusado é procurado desde 2022. Antes de ser expulso da PM, chegou a ser aliado do tráfico e trabalhou com o miliciano e ex-capitão do Bope Adriano da Nóbrega.

VITOR VIEIRA BELARMINO

Viúva faz apelo: 'Liguem para o Disque Denúncia'



No último dia 13, fez seis meses que o fisioterapeuta Fábio Toshiro Kikuta, de 42 anos, foi atropelado pelo influenciador digital Vitor Vieira Belarmino, de 30. Poucas horas antes, Toshiro havia se casado com a enfermeira Bruna Villarinho, que ficou apenas com o sobrenome e a dor da perda do marido. O casal atravessava a Avenida Lúcio Costa, no Recreio, Zona Oeste do Rio, quando a BMW dirigida por Vitor atingiu Toshiro. O motorista fugiu sem prestar socorro e, desde então, está foragido.

— Hoje, é um misto de dor e indignação. Sabemos que a polícia tem muitos crimes a resolver, mas o Vitor não pode ficar impune — desabafa Bruna. — Ele tem o rosto conhecido. Liguem para o Disque Denúncia caso o vejam por aí.

Vitor tem dois mandados de prisão por homicídio e omissão de socorro. Procurada, sua defesa não respondeu.

JUAN BRENO, O BMW

Forte no CV mesmo após assassinar médicos



Juan Breno Malta Ramos Rodrigues, conhecido como BMW, é apontado como um dos autores do atentado contra quatro médicos, no qual três deles morreram, em um quiosque na Barra da Tijuca, em outubro de 2023.

— Já esperava que demorasse para prender todos que fizeram isso com a gente. O que mais incomoda é que não exista uma política de segurança pública para evitar que os traficantes façam o que querem no Rio — diz Daniel Proença, único sobrevivente do ataque.

BMW tem oito mandados de prisão, sete por homicídios, distribuídos nas quatro varas criminais dos tribunais do júri da capital. No Comando Vermelho, sua tarefa principal é invadir áreas de facções rivais por meio de assassinatos a sangue frio, o que rendeu ao grupo o apelido de "Equipe Sombra". Recentes guerras em Jacarepaguá, segundo a DHC, são lideradas por ele.

ÁLVARO MALAQUIAS, O PEIXÃO

Bandido impõe o terror no Complexo de Israel



Ele é considerado o inimigo nº 1 da polícia. Escorregadio, Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, sempre consegue escapar do cerco policial. Nunca foi preso, apesar de ter 79 anotações criminais, por tráfico, homicídios e crime organizado. Fundador do Complexo de Israel, espécie de subfacção do Terceiro Comando Puro (TCP), controla dez favelas na Zona Norte e na Baixada. Seus domínios se estendem para além das comunidades sob seu controle, com a instalação de barricadas e a criação de regras em bairros próximos. Muitos que as desrespeitam são assassinados ou desaparecem. Ditador, ele proibiu religiões de matriz africana em seus territórios. Segundo o Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões, do Conselho Nacional de Justiça, o criminoso — que impõe o terror também fechando vias de acesso à capital — tem sete mandados de prisão, o mais antigo de 2017.

JOSÉ MARCOS RIBEIRO CHAVES

Presente de socialite seria marido na cadeia



Como presente pelos 89 anos que completará no dia 14 do mês que vem, a socialite Regina Lemos Gonçalves diz que quer apenas a prisão do marido e ex-motorista José Marcos Chaves Ribeiro, de 53 anos. Foragido desde 26 de novembro, José Marcos é réu por tentativa de feminicídio, sequestro e cárcere privado, violência psicológica e furto qualificado contra a idosa. Regina é viúva e única herdeira do empresário Nestor Gonçalves, dono dos baralhos Copag. Segundo parentes, ela era dopada por José Marcos, que a mantinha presa no edifício Chopin, em Copacabana. Agentes da 12ª DP (Copacabana) já procuraram o ex-motorista até na Rocinha. Seus advogados não responderam os contatos do GLOBO.

— Eu e minha família estamos com muito medo desse facínora solto. Eu não consigo sair de casa em paz, porque acho que ele vem me matar — diz Regina.

> *"O que mais incomoda é que não exista uma política de segurança pública para evitar que os traficantes façam o que querem no Rio*

— **Daniel Proença**, médico, único sobrevivente de ataque a quiosque na Barra em outubro de 2023

Justiça decreta prisão de policial por morte na Barra

Raphael Pinto Ferreira Gedeão, agente lotado em delegacia especializada do Rio, é suspeito de matar empresário após discussão na entrada de hotel da orla; antes de ser baleada, vítima gritou: 'Pra que isso?'



FOTOS DE REPRODUÇÃO

Passo a passo do crime. Imagens de câmeras de segurança mostram o corpo do empresário e o carro do policial na entrada da garagem, o agente já dentro do hotel e a cancela quebrada após ele acelerar o carro mesmo com o equipamento fechado

BRUNA MARTINS, FELIPE GRINBERG E VERA ARAÚJO
geral@oglobo.com.br

O Tribunal de Justiça do Rio decretou ontem a prisão temporária do policial civil Raphael Pinto Ferreira Gedeão, suspeito de matar a tiros o empresário Marcelo dos Anjos Abitan da Silva em frente a um hotel na orla da Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital. Os dois tiveram uma discussão, na madrugada de domingo, devido ao acesso à garagem do Wyndham Rio Barra, onde o apontado como autor dos disparos morava e a vítima estava hospedada com a família.

O relato de testemunhas foi essencial para ajudar a elucidar as minúcias do crime. Segundo depoimento de um funcionário do hotel à Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), instantes antes de ser assassinado, o empresário repetiu aos gritos:

— Pra que isso? Pra que isso?

Era perto das 2h50. Havia pouco tempo, segundo parentes, que Marcelo tinha voltado do trabalho, em Madureira, na Zona Norte. Ao chegar ao hotel, no entanto, não pôde entrar na garagem, porque havia um carro bloqueando a passagem.

Testemunhas narraram à polícia que o veículo que impedia a entrada era o de Raphael, policial lotado na Delegacia de Repressão aos Entorpecentes (DRE). Ele não havia atualizado seu cadastro no estabelecimento, e os funcionários não sabiam que aquele carro pertencia ao agente. Por isso, não abriram a cancela da garagem. O policial estava na portaria quando o empresário chegou e começou a buzinar por alguns minutos para que o dono tirasse o carro que atrapalhava a passagem.

'DESNECESSÁRIO'

O policial, então, voltou para perto do veículo, e a discussão começou. Em gravações de câmeras de segurança, entregues à DHC, é possível ver Marcelo e Raphael discutindo na calçada, próximo à cancela da garagem. Ambos aparecem exaltados. Em determinado momento, ao perceber o empresário se aproximando, o agente pega uma pistola e ordena que ele se afaste. No entanto, Marcelo avança, a passos curtos, em direção ao policial, que, de repente, dispara na barriga dele.

Marcelo põe a mão na ferida, grita e sai correndo. Ao se virar, ele leva mais dois tiros. A gravação continua, mas mostra apenas o policial, que continua armado e gritando com alguém que parece ser funcionário do hotel.

À polícia, o funcionário contou ter dito ao policial que tudo aquilo era desnecessário. Segundo o relato, Raphael respondeu: "Tentei falar com ele e, agora, deu nisso aí. Agora chama a polícia". O funcionário socorreu o empresário e chamou o Corpo de Bombeiros, que atestou a morte de Marcelo ainda no local.

Raphael ainda ficou cerca de dez minutos no hotel, antes de fugir por uma outra saída do estabelecimento. Ao tentar deixar o hotel, uma funcionária que controla a cancela identificou que era o carro do policial e não abriu a passagem. Ele, no entanto, acelerou o veículo e quebrou a barreira.

EM POSSE DA ARMA

Segundo a decisão do juiz de plantão Orlando Eliazaro Feitosa, o policial deve ser preso por 30 dias "para a elucidação dos fatos e conclusão da investigação". De acordo com o magistrado, "é nítido que a liberdade do investigado afetará a livre colheita de outras provas necessárias ao término da investigação criminal, tais como oitiva de testemunhas, inclusive no que toca especificamente à formalização do seu reconhecimento, sendo necessária também pelo fato de o autor encontrar-se em local incerto e, provavelmente, ainda estar na posse da arma de fogo empregada no crime".

Em nota, o advogado de Raphael, Saulo Carvalho, afirma que "imediatamente após o ocorrido, o investigado entrou em contato com os órgãos de segurança, a fim de diligenciarem ao local dos fatos e prestarem o devido auxílio à vítima". Além disso, diz que o agente "colocou-se à disposição da autoridade policial para eventuais esclarecimentos sobre os fatos".

LAURENTINO GOMES
Autor de 1808, 1822 e 1889
ESCRAVIDÃO
VOLUME III
Da Independência do Brasil à Lei Áurea

A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E ÚLTIMO VOLUME DA SÉRIE BEST-SELLER DE LAURENTINO GOMES

Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK   GLOBO LIVROS

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Alerta no centro-oeste do PR e sul de MS. Mar agitado no RS e em SC. Atenção em SP, no sul do RJ e de MG, pancadas no DF, em MT. Alerta no TO, PA e AP. Chuva moderada na PB e PE.

RIO
Terça-feira segue sem mudanças no tempo. Dia de sol, muito calor e condições de pancadas irregulares típicas de verão no estado do RJ.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	27°/29°	26°/33°	26°/32°	25°/32°	Baixa
AMANHÃ	26°/27°	25°/29°	25°/29°	25°/29°	Alta
QUINTA	26°/26°	25°/28°	25°/28°	24°/29°	Baixa
SEXTA	26°/27°	25°/29°	25°/29°	24°/29°	Baixa
SÁBADO	27°/33°	26°/35°	26°/35°	25°/36°	Baixa
DOMINGO	27°/28°	26°/30°	26°/30°	25°/31°	Baixa
SEGUNDA	26°/27°	25°/29°	25°/29°	24°/30°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Sem refresco no calorão, orla lota até depois que a noite cai

Feriado de São Sebastião repetiu o cenário de praias cheias e altas temperaturas do fim de semana. Hoje, máxima chega a 42°C


LEO MARTINS
Lazer prolongado. Banhistas permaneceram na Praia de Ipanema ontem dia e noite em busca de refresco. Outros trechos da orla também foram procurados

CAROLINA CALLEGARI E THAYSSA RIOS
gardenio@oglobo.com.br

O calor tirou os cariocas de casa e fez multidões irem às praias, da Zona Sul à Zona Oeste. No fim de semana e no feriado de São Sebastião, padroeiro da cidade, banhistas não deixaram lugar vazio nas areias. E o lazer à beira-mar se estendeu das primeiras horas do dia até depois do pôr do sol, provando que o banho de mar noturno, famoso de outros verões, voltou à crista da onda.

Desde a última sexta-feira, a capital está com classificação 3 de Calor — de uma escala de cinco —, informou o Centro de Operações Rio. Segundo o órgão, este nível se estabelece quando há registro de índices de calor alto (de 36°C a 40°C), com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos.

Depois de ter ultrapassado os 40°C no sábado e no domingo, ontem a máxima chegou a 39,3°C, em Irajá, segundo o Alerta Rio. Foi a justificativa perfeita para muita gente estender a praia até mais tarde.

"Verão, para mim, não é pra ficar em casa. É praia à noite, barzinho, jantar", contava Adryana Oliveira, no X.

CUIDADOS DISTINTOS

Mas é preciso ter atenção. Se sob a luz do sol é preciso ficar atento à proteção contra os raios UV, o repouso noturno na praia exige outros cuidados. De dia ou à noite, a hidratação não pode ser dispensada. O Corpo de Bombeiros, porém, alerta que banhos noturnos de mar devem ser evitados, já que há perda da visibilidade.

Nas areias, por outro lado, o lazer sem oferecer grandes perigos ganhou milhares de adeptos. Após a noite cair, alguns dos trechos mais lotados foram o Arpoador e o Posto 9, em Ipanema.

"Trinta graus em Ipanema à noite. Verão, pega leve", brincou Andreia Garcia, também no X.

> *"Verão, para mim, não é pra ficar em casa. É praia à noite, barzinho, jantar..."*
>
> **Adryana Oliveira,** banhista, em declaração no X

> *"Trinta graus em Ipanema à noite. Verão, pega leve"*
>
> **Andreia Garcia,** banhista, em declaração no X

NOVIDADE NO FLAMENGO

Apesar da proibição de caixas de som pela prefeitura, a Praia do Flamengo teve novidade anteontem: sob um grande toldo, banhistas arriscavam passinhos de Baile Charme.

Ontem, foi a vez de outro ritmo tomar conta das redondezas: o samba, com comemoração do aniversário do Bloco Sereias da Guanabara, no Quiosque 09. A festa foi presenteada com um arco-íris no céu.

Para quem quer continuar nesse clima praiano, a previsão é positiva. Durante a semana, as altas temperaturas permanecerão. A combinação de calor e umidade, porém, poderá provocar pancadas isoladas e rápidas de chuva à tarde, de acordo com o Alerta Rio. Hoje, a máxima pode chegar a 42°C e a mínima, a 25°C. Amanhã, a variação será de 23°C a 37°C. Na quinta e na sexta-feira, devido ao transporte de umidade do oceano em direção ao continente, há previsão de pancadas de chuva à tarde e à noite, com variação de temperaturas de 20°C a 35°C e de 19°C a 30°C, respectivamente.

Comparando com o início do verão, as temperaturas nos últimos dias tiveram mudanças significativas. Em comunicado, o Alerta Rio detalhou os motivos. "No início deste verão, a cidade do Rio de Janeiro estava sob influência de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul, frentes frias e posterior transporte de umidade", apontou o boletim. No entanto, desde o final da semana passada, "a cidade vem sendo influenciada pela atuação de um sistema de alta pressão", acrescentou.


GABRIEL DE PAIVA
Cristalina e congelante. Banhistas se divertem nas águas 'polares' do Arpoador

A pergunta que corre: por que a água do mar está tão fria?

Segundo geógrafa, fenômeno acontece por conta de ressurgência em Cabo Frio e Arraial do Cabo

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

A água do mar mais gelada do que o normal virou motivo para burburinho entre os que buscaram refresco para o calor no Rio no feriadão. Segundo informações do SimCosta — uma rede integrada de plataformas que coletam dados meteorológicos e oceanográficos —, em praias como Copacabana e Leme, a temperatura da água chegou a 16,5°C perto das 8h de ontem. Foram quase dez graus abaixo do considerado agradável, entre 22°C e 25°C: congelante, diriam alguns!

Segundo a geógrafa Flávia Lins de Barros, coordenadora do Laboratório de Geografia Marinha da UFRJ, a água gelada tomou conta do litoral carioca devido ao fenômeno da ressurgência na região de Cabo Frio.

— A ressurgência ocorre por uma combinação de fatores, como a direção dos ventos e a configuração da costa. O vento bate, a água superficial migra, e a água do fundo, mais fria porque não recebe o sol, sobe. No estado, no verão, os ventos que costumam fazer isso em Cabo Frio são os famosos ventos alísios — diz a professora.

Por conta do desenho recortado da costa que vai de Cabo Frio a Arraial do Cabo, os ventos de Sudeste batem nas costas das cidades da Região dos Lagos, e a água gelada vem parar no litoral carioca.

— Esses ventos lá são mais fortes no verão — frisa Flávia, que acrescenta táticas para não sofrer com águas tão geladas na cidade do Rio. — Talvez a praia à noite tenha uma água menos gelada. Ao longo do dia, mesmo com a ressurgência, pode ser que o calor intenso a aqueça um pouco.

Arraias são flagradas na beira de praia em Arraial do Cabo

Cardume nadava perto das embarcações, uma visita rara de acontecer segundo guia de turismo


REPRODUÇÃO
Vida marinha. Parte do cardume avistado: arraias estavam perto da Ilha do Farol

CAMILA ARAÚJO
camila.pinto@oglobo.com.br

Um cardume com dezenas de arraias foi visto anteontem nadando pertinho de embarcações em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos. O flagrante foi feito na Praia do Farol pelo condutor de turismo Ruan Simas, de 44 anos, autor de um vídeo que viralizou nas redes sociais. Outros guias e ele estavam em botes aguardando os turistas que estavam na praia, quando notaram uma mancha escura na água.

— Trabalho com turismo aqui há algum tempo. Quando estou no mar, costumo ver; vira e mexe elas estão na área. Andam em grupo e, geralmente, mais para dentro do mar. Desta vez, vieram na beirinha da praia, raro de acontecer. Foi muito lindo. Eram umas cem arraias — conta.

CACHORROS SE ANIMARAM

Os dois cachorros de Ruan, Marujo e Marujinho, da raça Golden Retriever, também se alvoroçaram durante a visita das arraias. Os dois latiam e corriam de um lado para o outro no bote.

— Eles ficam doidos. Mas eu ensinei a não pular. Como andam de barco comigo desde filhotes, consegui treiná-los — diz o guia.

Ruan é nascido e criado em Arraial do Cabo. Já trabalhou como pescador e, depois, decidiu empreender no turismo. Começou com um barquinho pequeno e, hoje, tem uma empresa de passeios. Ao longo dos anos, ele viu várias espécies marinhas:

— Eu já fiz vídeo de drone, peguei baleia jubarte, orca, tubarão-baleia, leão-marinho...

Leitores

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
NA WEB — PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Trump 2

Acabo de assistir ao discurso de posse de Donald Trump, e causam apreensão suas pretensões. De forma arrogante e egocêntrica, com semblante emburrado, Trump demonstrou seu desprezo pela soberania de outros países, desprezo pela Humanidade e pelas questões ambientais. Sem dúvida alguma, em nome dessa "era de ouro" prometida por ele ao povo americano, uma nova era turbulenta se iniciará no mundo... e que Deus nos proteja.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Caso fosse americano, teria votado em Donald Trump. Porém, seu discurso de posse foi deplorável. Poderia ter feito todas as promessas possíveis que lhe brotassem na cabeça, falar do futuro, dos grandes projetos que pretende realizar, mas jamais criticar o passado recente da forma ácida como fez na presença do presidente Biden e da vice Kamala Harris. Foi de uma indelicadeza avassaladora. Em certos momentos, parecia estar plagiando o presidente Lula com o "nunca antes neste país". Temo que o mundo comece a se convulsionar. Fiquei admirado com tanta fanfarronice e presunção.

SERGIO OLIVEIRA DE ARAUJO
RIO

Deu-se o limiar da figura vocacionada a déspota da maior nação econômica e bélica do mundo. O leque de ameaças é de estarrecer: 1) pretende retomar o Canal do Panamá; 2) reivindica a posse da Groenlândia; 3) diz que vai proceder a deportação de cidadãos não americanos, em especial, latinoamericanos, e por aí vai. Desculpem-me a redundância. Como o mandato é de longos quatro anos, novas surpresas deverão acontecer. Isto se passa num país que se gaba de ser um exemplo de democracia. Será mesmo? Trump já foi condenado por crimes sexuais etc. e jamais poderá ser preso enquanto estiver no exercício do cargo. É um admirador de ditadores famosos, com predileção pelo czar Putin. Será que no fundo ele admira Maduro? Pelo seu discurso, ocorrerá grande retrocesso quanto às energias renováveis.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Ouvindo os absurdos proferidos no discurso de posse de Trump, a cada frase crescia a impressão de que a América vai iniciar um período de trevas. Afirmou sua nojenta xenofobia, justo ele, de origem alemã, um estrangeiro como os milhões que ameaça agora de expulsão rápida e inexorável. Afirma, na contramão da História, que vai usar mais do que em qualquer época o petróleo como ferramenta de domínio comercial. O comércio internacional sofrerá taxação que inviabilizará que países vendam seus produtos, causando um novo crash com reflexos terríveis na economia mundial. Racista, homofóbico, brada que não vai discriminar e afirma, ao mesmo tempo e sob aplausos, que na América só haverá dois gêneros, o masculino e o feminino. Declara-se um antibelicista, um pacificador, e diz que vai construir a maior força militar do mundo, imagina-se para quê.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

Trump, perdedor, alega fraude nas eleições de 2020 e incentiva invasão ao Capitólio. Em 2024, vencedor, nenhuma reclamação de fraude, tudo transcorre normalmente. Trump não comparece à posse de Biden em 20 janeiro 2021; Biden comparece à posse de Trump. Nessas simples reações, podemos constatar o caráter das pessoas. E, aliás, tudo muito parecido com o que vemos por aqui.

RONALDO ESPOSEL
NITERÓI, RJ

Voz marcante

Léo Batista tinha muito mais do que uma voz marcante. Conheci-o profissionalmente, e, mesmo ocupado, ele foi educadíssimo e atencioso. Talento nato, incrivelmente sábio, deixa um legado a ser seguido sim por várias gerações.

ANTONIO KÄMPFE
RIO

Vigilância

O GLOBO trouxe matéria sobre as câmeras de vigilância instaladas pela prefeitura. O recurso é fundamental, mas de nada vale se as câmeras não forem monitoradas. A Avenida N. S. de Copacabana tem placas informando que a via é monitorada. Mas basta percorrê-la a qualquer hora para ver dezenas de infrações (caminhões descarregando, veículos estacionados na via, motos transitando nas calçadas e pela contramão etc.), sinais de que o monitoramento não está funcionando, pois quando a infração é punida com multa, a notícia corre, e a bagunça acaba na mesma velocidade. Que venham mais câmeras para ajudar a acabar com o caos nas vias da cidade, mas é necessário que, com elas, venha também um monitoramento efetivo, capaz de impor respeito. Do jeito que está, pouco adianta.

DANIEL DAISSON
RIO

Imposto

Propor restringir a R$ 20 mil a isenção do Imposto de Renda para portadores de doenças graves é surreal. Será que o ministro Haddad sabe que um remédio para quem tem metástase de câncer de próstata custa R$ 13 mil por mês? Será que ele sabe que o SUS não tem esse remédio ainda? Ou seja, o doente, além de ter de comprar um remédio caríssimo, ainda vai ter que pagar o IR. Será que não é muito melhor taxar mais ainda o cigarro, sabendo que o fumante vai onerar mais ainda o nosso sistema de saúde precário? Quando o nosso sistema de saúde estiver preparado, vamos taxar todos iguais, doentes e não doentes. É *non sense*, ministro.

LEONARDO GADELHA
RIO

Desordem

Já se diz há tempos, e com razão, que todo mundo apoia a feira livre, contanto que não seja na sua rua. Não é diferente com bares. Só quem apoia é quem lucra com essa bagunça. Quem mora nas cercanias da Rua Dias Ferreira, no Leblon, sabe do que estou falando. A partir de quarta-feira, ninguém dorme. Seria bem mais civilizado se o funcionamento dos bares se limitasse ao lado de dentro. Desde que transbordaram para calçadas de forma desordenada e ilegal, com as bençãos do prefeito farrista, atraíram toda a sorte de irregularidades: ambulantes de quentinhas, flanelinhas, motos de entrega, estacionamento em fila tripla e por aí vai. Haja buzinaço e sons nas alturas. E o IPTU? Esse segue nas alturas.

ANA LUISA MAQUIEIRA
RIO

Li que o "novo" prefeito iniciou pelas praias o prometido choque de civilidade, advertindo banhistas sobre a proibição de som alto na areia. Aprovado! Vamos ver se outras medidas, como a de fiscalizar e disciplinar os motoqueiros, também terá sua atenção. Não dá mais para conviver com tanta indisciplina por conta de motociclistas que não respeitam nada nem ninguém, ziguezagueando entre carros, subindo nas calçadas, desrespeitando os sinais, entrando na contramão e, durante a noite, fazendo barulho ensurdecedor. Falta de lei? Não. Falta de fiscalização e de punição a esses infratores contumazes. Solução existe, o que falta é vontade política.

ISABEL ZANDER
RIO

Hamas

Conhecendo a falta de compromisso do grupo terrorista Hamas, estou com uma esperança contida em relação ao acordo de cessar-fogo com Israel. Assisti a um vídeo do líder do Hamas no Catar, transmitido no dia 15 pela TV Al-Jazeera, em que ele afirma, com muita arrogância, que o Hamas assinou o acordo, mas que segue com o objetivo principal do grupo que é lutar até destruir Israel. Dá para confiar em grupos terroristas?

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Violência

Em entrevista, Cláudio Castro afirmou que não pode fazer nada na segurança pública em razão da interferência do STF. Duas ou três vezes na semana, nos arredores do Palácio Guanabara, bandidos fazem suas próprias blitzes e param carros, levando tudo dos cidadãos, fugindo pelo túnel Santa Bárbara. Pior: o estado mantém viaturas na entrada do túnel em vez de estarem nesses locais. Deve ser para ver os bandidos indo embora. E o governador não resolve sequer algo tão simples, que necessita apenas da presença ostensiva da polícia nesses locais na madrugada para coibir. Mas a culpa é do STF.

FREDERICO NUNES PERALTA
RIO

Rádio nostálgico

Sobre comentário elogioso do leitor João Carlos Viegas (19 de janeiro) às inesquecíveis transmissões do programa Teatro de Mistério pela Rádio Nacional, não posso deixar de registrar a minha satisfação ao lembrar daquele que era o seriado radiofônico da minha preferência. Criação de Hélio do Soveral, o programa tinha grande audiência e contava com um competente elenco de rádio-teatro, com Domício Costa no papel do sagaz inspetor Marinho Santos e sua equipe do Departamento de Polícia Judiciária. Atualmente, revivo o prazer de ouvir aquelas maravilhosas transmissões por aplicativo com 319 episódios.

ARMANDO FRAGA MOREIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

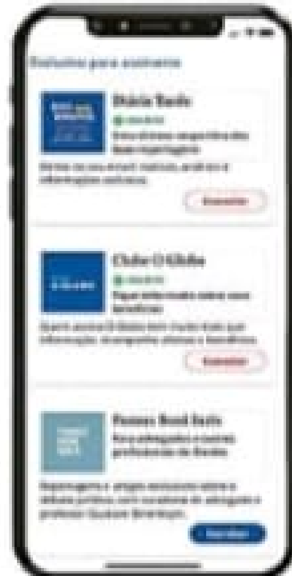
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Petrobras busca petróleo na Amazônia
21/1/1975



Uma área de 250 mil quilômetros quadrados da Amazônia está sendo pesquisada pela Petrobras, que, direta ou indiretamente, emprega no trabalho cerca de três mil homens. A região é considerada muito promissora para a descoberta de petróleo, mas o levantamento, realizado na bacia do Acre, visitada por enviados de O GLOBO, enfrenta muitos obstáculos naturais, sendo frequentes os acidentes. Todo o equipamento é transportado por helicópteros e barcaças da Petrobras. O ministro de Minas e Energia faz apelo à população para que economize combustível nos próximos anos.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100 — CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Geleias e conservas para saborear

20% desconto


DIVULGAÇÃO

Aproveite 20% OFF em produtos da marca no site da Mistura Fina, especializada em geleias de frutas e conservas com azeite. Encontre o código promocional da oferta no site do Clube.

Opção de lazer na região do Rio Antigo

15% desconto


DIVULGAÇÃO

O Santo Scenarium é uma opção única de lazer e cultura na Rua do Lavradio, no Rio Antigo, onde assinante aproveita 15% de desconto no total da conta e ganha uma sobremesa de cortesia. Mais on-line.

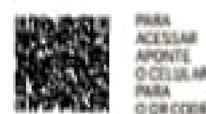
LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.724): 5 . 7 . 15 . 29 . 30 . 32 . 33 . 38 . 42 . 54 . 64 . 68 . 77 . 81 . 83 . 84 . 89 . 93 . 94 . 99. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.298): 1 . 3 . 4 . 6 . 7 . 10 . 11 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 24. **DUPLA SENA** (concurso 2.765): 1º sorteio - 6 . 9 . 14 . 16 . 18 . 39; 2º sorteio - 7 . 28 . 35 . 41 . 45 . 46. **QUINA** (concurso 6.636): 2 . 22 . 31 . 35 . 53. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes



FIM DE CICLO
Ancelotti de saída do Real?
NA WEB
Segundo rádio espanhola, técnico está decidido a deixar clube merengue em julho



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR



X @carlosmansur
carlos.mansur@oglobo.com.br



Um Neymar como nunca antes

Neymar é o maior jogador que o futebol brasileiro revelou nos últimos 20 anos. E quando se cria uma incerteza quanto ao futuro de personagens desse porte, que combinam a condição de astros midiáticos globais e atletas donos de um talento descomunal, é natural que se estabeleça um debate em que todo mundo jura saber qual passo é o mais adequado. Seja qual for a próxima camisa que ele venha a vestir, o fato é que ele o fará não mais cercado pela certeza de que seu impacto em campo será brutal: pela primeira vez na carreira, o mundo olha para Neymar e enxerga uma grande interrogação.

O atacante participou de 12 partidas nos últimos 23 meses. Se reduzirmos o recorte aos últimos 15 meses, ele ficou em campo por 44 minutos. Em outubro de 2023, sofreu uma grave lesão no joelho, que o afastou do futebol por um ano, antes de fazer duas curtas reaparições pelo Al Hilal. Na segunda delas, após 30 minutos em campo, sofreu uma lesão muscular, algo natural após tamanha inatividade. No entanto, mais de dois meses após o episódio, o atacante é, na definição do técnico Jorge Jesus, um jogador que ainda "não acompanha fisicamente os companheiros". É até possível argumentar que Jesus, dono de personalidade forte, viva algum tipo de choque com o brasileiro. Mas é justo se preocupar quando lembramos que Neymar não está numa das ligas mais competitivas e exigentes do planeta.

É normal que, prestes a completar 33 anos e com este histórico recente, as opções de um jogador fiquem mais restritas. Neymar, naturalmente, não seria mais o astro disputado por todos os superclubes europeus. Hoje, seus caminhos possíveis parecem incluir ligas periféricas como a saudita, a americana ou a brasileira. Porque o mundo do futebol não o vê em campo com regularidade há muito tempo.

Qualquer avaliação justa da carreira de Neymar precisa, obrigatoriamente, tratá-lo como um jogador que combinou capacidade técnica e sorte em proporções inversas, especialmente em Copas do Mundo: a costela fraturada em 2014, as pancadas que resultaram em fraturas no pé e comprometeram seu desempenho em 2018, a nova pancada na estreia em 2022. Sempre que esteve saudável, foi um jogador extraordinário, inclusive pela seleção. E não se chega a tal nível profissional sem imensa dedicação.

Para o Brasileirão, Neymar no Santos seria uma enorme atração. Para a seleção brasileira, será a renovação da esperança

Neste momento, no entanto, a sensação é de que o mundo tem um pé atrás em relação ao quanto Neymar se aproximará de sua melhor versão novamente. Permanecer na elite, após uma lesão tão grave e no momento de vida e carreira do atacante, exige um sacrifício imenso, sem garantia de retorno ao auge. E há outro elemento: na era das celebridades, personagem e atleta se confundem.

Neymar sempre permitiu que seu estilo de vida fosse exposto publicamente. Não há elementos para decretar que ele não dedicou ao tratamento a enorme energia necessária, mas é compreensível que as tantas imagens e relatos de festas e cruzeiros reforcem, no mundo do futebol, dúvidas sobre um jogador que, mesmo por infelicidade, tenha há alguns anos uma dificuldade de disputar um alto percentual das partidas de seus clubes.

Sob o ponto de vista da seleção brasileira, quando se discute qual o melhor destino para Neymar, se deve ficar no Al Hilal, jogar com Messi em Miami ou voltar ao Santos, a resposta é simples: o melhor lugar é aquele em que Neymar jogue, e enxergue como um desafio onde precise se provar. É possível que não vejamos nunca mais o melhor Neymar, a versão "prime", como ele próprio definiu. Mas um jogador próximo dela ainda é indispensável à seleção. Para o Campeonato Brasileiro, Neymar no Santos seria uma enorme atração. Para a seleção brasileira, será a renovação da esperança de vê-lo instigado a provar que não se afastou da elite do jogo.

Familiares e amigos dão o adeus final ao Seu Léo

Falecido no domingo em decorrência de um câncer no pâncreas, Léo Batista foi velado na sede do Botafogo. Jornalistas presentes destacaram a capacidade de reinvenção de um dos maiores nomes da profissão

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Familiares, uma centena de fãs e amigos de profissão de Léo Batista, que faleceu aos 92 anos no último domingo, em função de um câncer no pâncreas, foram ontem a General Severiano, sede do Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, para se despedir de um dos maiores jornalistas da história do Brasil. O velório aberto foi realizado no Ginásio Oscar Zelaya, começando por volta das 14h e se estendendo até as 16h30. Já o sepultamento do corpo foi reservado aos parentes e pessoas mais próximas.

Passaram pelo local várias gerações de pessoas que acompanharam a "voz marcante" em sua carreira de 77 anos no jornalismo, no rádio e na televisão, sendo 55 deles só na TV Globo. As filhas, Cláudia e Mônica, que não falaram à imprensa, eram duas das mais emocionadas. Léo era viúvo de Leyla Chavantes Belinaso, falecida em 2022.

Ao final das duas horas e meia de cerimônia, o caixão de Léo foi coberto com uma bandeira do Botafogo, seu time do coração, enquanto o hino do alvinegro era tocado por dois instrumentistas no ginásio, e recebeu uma salva de palmas dos presentes. As filhas agradeceram a presença de todos. Várias coroas de flores foram enviadas por clubes e entidades.



DOMINGOS PEIXOTO

Homenagens. Fãs, amigos e companheiros de profissão comparecem à sede do Botafogo, em General Severiano, para se despedir de Léo Batista

Alex Escobar, apresentador do "Globo Esporte" e, por vezes, dos "Gols do Fantástico" onde Léo marcou história, destacou o papel do amigo por 16 anos no jornalismo brasileiro.

— São 70 anos de profissão, em um mundo que muda muito rápido a todo momento. O Seu Léo se manteve atual, relevante, competente, com 92 anos de idade. Ninguém fez favor a ele — disse Escobar: — Tudo o que eu tinha pra dizer em vida... "te amo", "você é meu amigo", "o maior", "você é bom para caramba"... tudo isso eu disse para ele várias vezes — continuou Escobar.

REINVENTAR

Diretor de Esportes da Rede Globo, Renato Ribeiro destacou a capacidade de reinvenção do apresentador e acredita que nunca haverá um profissional e pessoa igual a ele.

— É uma pessoa única, porque não vai ter nada igual, um profissional como ele. A história do telejornalismo esportivo é a história do Léo. Ele conseguiu criar, abrir todos os caminhos e continuar trabalhando até dezembro de 2024 — apontou Ribeiro. — Foi a pessoa que começou isso tudo, que continuava trabalhando, e o maior mérito dele era essa capacidade de se reinventar. Ele mudava os jeitos de contar histórias. Nunca se negou a olhar e abraçar o que era novo. Um cara atual, com linguagens atuais, um jeito de se expressar que não era descolado do seu tempo.

Apresentador do "Redação Sportv" e colunista de O GLOBO, Marcelo Barreto também relembrou momentos ao lado de Léo Batista:

— A expressão que o Luis Roberto criou, de voz marcante, é muito precisa, porque a gente tinha o registro daquela voz, que era sinônimo de notícia, de esporte, de gol. Eu, até hoje, me impressiono com o fato de que a minha carreira me permitiu conhecer pessoas que eram referências para mim. E o Seu Léo era uma dessas.

Léo Batista atravessou gerações, ensinando grandes jornalistas da história da televisão brasileira, como Tino Marcos. Presente no velório, o jornalista valorizou sua figura como relator de grandes histórias do Brasil.

— Não tem ninguém comparável, em termos de longevidade, de onipresença. Acho inacreditável a maneira como ele se reinventou, sempre se permitiu melhorar. Tanto que quando saiu da apresentação do Globo Esporte, foi difícil para ele, porque mexeu com o ego — lembrou Tino. — Mas, graças a isso, pôde se reinventar, fazer uma série de quadros, coisas que falam para os jovens. Ele está na minha história, mas está na história do Brasil.

Ontem, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, homenageou Léo Batista nas redes sociais:

"Emocionou gerações e tornou o futebol ainda mais popular no país", disse trecho do post.

FLAMENGO

Oferecendo R$ 50 milhões, CSKA avança nas negociações pelo meia Lorran

O Flamengo recebeu nova proposta do CSKA Moscou, da Rússia, por Lorran, desta vez na casa dos oito milhões de euros (cerca de R$ 50 milhões), por 80% dos direitos econômicos. O aumento dos valores faz com que as negociações pelo meia-atacante avancem, segundo o jornalista Venê Casagrande. Neste momento, o rubro-negro, que detém 70% dos direitos do jogador de 18 anos, trata com o Madureira, que possui os outros 30%, para dividir os valores em caso do negócio ser fechado. Inicialmente, o Flamengo rejeitou propostas do CSKA que estavam na casa dos quatro ou cinco milhões de euros, pois acreditava que o jovem formado em sua base — com contrato válido até 2029 e multa de 100 milhões de euros —, valia mais. Por sua vez, Lorran aceitou a proposta do clube russo e seu estafe conversam com os dois clubes para seguir adiante.

FLUMINENSE

Mano volta a comandar time, e trio da base ganha espaço no Carioca

O Fluminense se reapresentou, ontem, com novidade. O grupo principal e o que disputou as primeiras rodadas do Campeonato Carioca se unificaram para retomar as atividades, comandadas por Mano Menezes. O treinador fará sua estreia à beira do campo em 2025 no próximo duelo, contra a Portuguesa, na quinta-feira, às 21h30, no Estádio Luso Brasileiro, pela quarta rodada do Campeonato Carioca. Da equipe alternativa, apenas alguns atletas seguirão com o restante do elenco profissional na competição. O trio da "Esquadrilha 07", com os atacantes Riquelme e Isaque e o zagueiro Wallace Davi, chamou atenção da comissão técnica e não retorna para as divisões de base — pelo menos por enquanto. Com todos os jogadores à disposição, o tricolor já deve ter alguns dos principais nomes para a partida.

VASCO

Emerson Rodríguez tem rescisão encaminhada e deve ser devolvido

O Vasco encaminhou a rescisão do contrato do atacante Emerson Rodríguez, que era válido até junho. O colombiano se despediu do elenco no último sábado. Ele retornará para o Inter Miami, dos Estados Unidos, que havia o emprestado para o cruz-maltino, e deve ser repassado ao Ludogorets-BUL. O cruz-maltino tentava a liberação de Emerson, fora dos planos da direção, com os americanos desde o fim do ano passado. Emerson chegou ao CT Moacyr Barbosa em julho do ano passado, com a missão de reforçar uma posição carente da equipe. Ele atuou em 21 partidas, com apenas dois gols e uma assistência.

Outros três jogadores também não devem ter mais espaço no Vasco. Zé Gabriel, De Lucca e Serginho, que retornaram de empréstimos, não foram bem no início do Carioca e devem ser negociados.

Eufrázio

CARLOS EDUARDO MANSUR
Um Neymar como nunca antes
PÁGINA 25

O ÚLTIMO ADEUS A LÉO BATISTA
Amigos e fãs se despedem
PÁGINA 21

SEM VAGA PARA TODOS

Chances dos grandes irem juntos à semifinal é de uma em 50 mil

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

O Campeonato Carioca começa a entrar numa nova fase a partir de agora. Os elencos principais de Vasco e Fluminense estarão à disposição para os jogos do meio da semana. E os de Flamengo e Botafogo passarão a ser utilizados, respectivamente, nas duas rodadas seguintes. Mas o uso do time A não será sinônimo de vida fácil para eles. Com o baixo aproveitamento das equipes sub-23 no começo do torneio e todos os clássicos ainda a serem disputados, a chance dos quatro grandes avançarem juntos às semifinais é menor do que 1%.

De acordo com os cálculos do professor Gilcione Costa, do Departamento de Matemática da UFMG, neste momento as chances de o quarteto se classificar é de apenas 0,002% — ou seja, a cada 50 mil combinações de resultados diferentes, apenas uma dá a classificação de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco juntos. Isso mesmo restando ainda oito rodadas para o fim da fase de classificação e com a perspectiva de melhora dos grandes após a estreia de seus times principais.

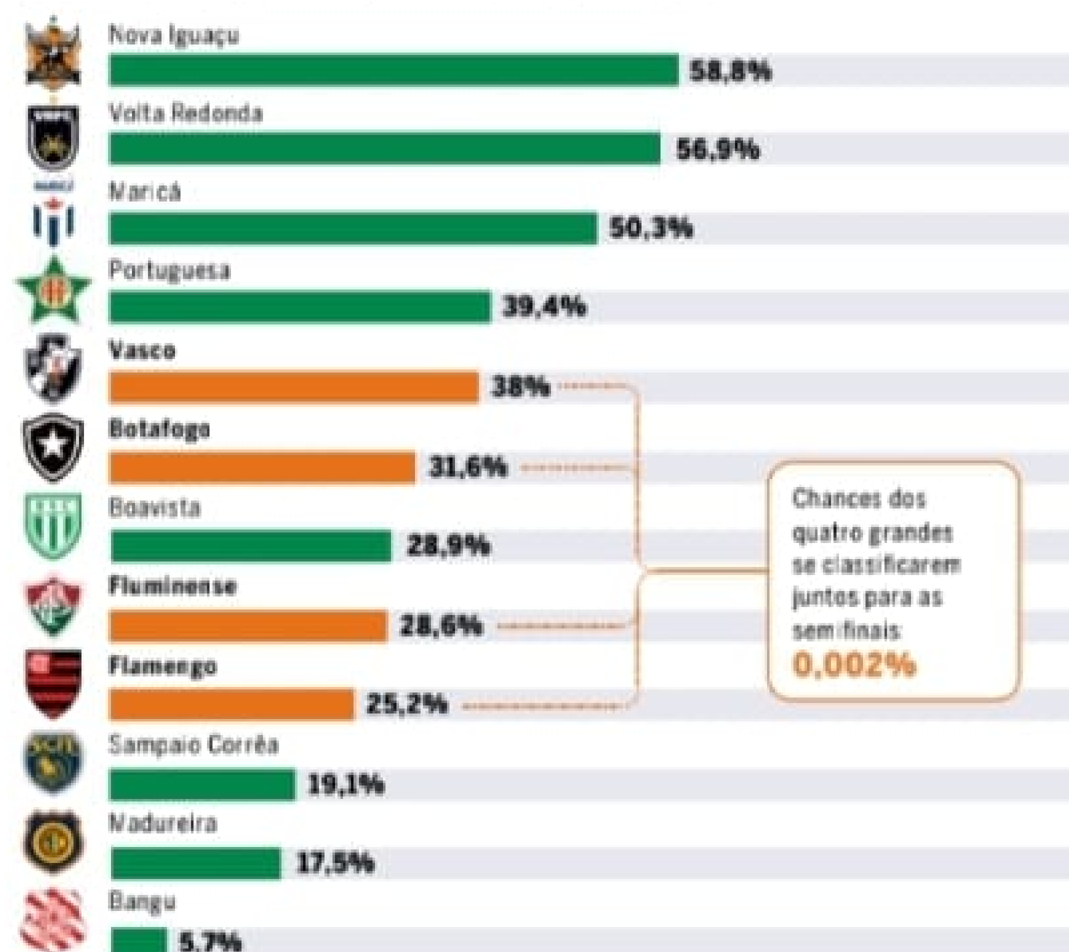
— Eles teriam que apresentar uma pontuação muito alta na fase final da competição. Mas, mesmo assim, ainda vão se enfrentar. Então não será possível os quatro terem um desempenho excelente — ponderou Gilcione, que para fazer estas contas levou em consideração a previsão de estreia do time principal de cada um.

A presença de ao menos um "penetra" nas semifinais já é praticamente uma tradição recente do Carioca. Desde 2021, quando o campeonato passou a ser disputado no formato atual, apenas uma vez (2022) os quatro grandes avançaram.

COMEÇO EM MARCHA LENTA

Após três rodadas, clubes grandes do Rio aparecem na parte de baixo da tabela

Chances de classificação às semifinais do Carioca 2025



Pontuação atual

Posição	Clube	Pontos
1º	Maricá	7 pontos
2º	Nova Iguaçu	7 pontos
3º	Portuguesa	6 pontos
4º	Volta Redonda	6 pontos
5º	Madureira	4 pontos
6º	Boavista	4 pontos
7º	Sampaio Corrêa	4 pontos
8º	Botafogo	3 pontos
9º	Vasco	3 pontos
10º	Fluminense	2 pontos
11º	Flamengo	1 ponto
12º	Bangu	1 ponto

Desempenho dos quatro grandes somados após três rodadas no Carioca de 2025



Desempenho dos grandes após três rodadas nas últimas cinco edições do Estadual

(em pontos)

Ano	Flamengo	Fluminense	Vasco	Botafogo
2025	1	2	3	3
2024	5	7	7	6
2023	7	9	5	6
2022	7	6	7	7
2021	6	3	1	5

Fonte: Departamento de Matemática da UFMG

EDITORIA DE ARTE

No primeiro ano, Portuguesa e Volta Redonda se intrometeram entre os quatro semifinalistas. Em 2023, o Voltaço mais uma vez marcou presença. No ano passado, o Nova Iguaçu foi além e chegou à decisão.

NOVA IGUAÇU EM ALTA

Na edição atual, o clube da Baixada Fluminense desponta mais uma vez para estar entre os quatro primeiros colocados. Líder da Taça Guanabara com sete pontos, é ele quem tem a maior probabilidade de avançar às semifinais de acordo com os cálculos da UFMG: 58,8%. É seguido de perto por Volta Redonda (56,9%) e Maricá (50,3%). A conta leva em consideração quem já enfrentou ou enfrentará os grandes com times alternativos e quem não terá mais esta oportunidade.

Na metade de baixo da tabela, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco registram apenas uma vitória no total de 12 partidas já realizadas por eles. Com isso, aparecem com poucas chances de classificação.

Com apenas um ponto, o rubro-negro tem apenas 25,1%. Já o tricolor, que soma dois empates e uma derrota, tem 28,6%. Cruz-maltinos e alvinegros somam três pontos cada, mas apresentam percentuais diferentes. O do Botafogo é de 31,6%. Já o do Vasco, de 38%.

— O Vasco possui mais chances porque terá a equipe principal já na próxima rodada — explica Gilcione.

A UFMG considera que, a partir dos 20 pontos, a chance de avançar às semifinais é superior a 99%. Mas apenas com 22 ela é 100% garantida. Isso significa que os elencos principais dos clubes grandes terão trabalho para tentar evitar serem eles os que ficarão de fora.

ESTRATÉGIAS

O uso de equipes alternativas — uma mistura de atletas da base com alguns profissionais que precisam de minutagem — foi a solução encontrada para o fato de o Estadual ter começado dois dias após o fim do período de férias. Pelo regulamento, é permitido até a quinta rodada. Este ano, todos os quatro aderiram ao recurso. Mas a falta de entrosamento e de experiência os deixou em desvantagem em relação aos pequenos. Com exceção do Vasco, os outros três fazem sua pior largada após três jogos desde a adoção deste formato, em 2021.

Cada um dos quatro adotou uma estratégia diferente em relação ao uso da força máxima. O Vasco será o primeiro. Estreia seu time principal em 2025 já na próxima quinta, contra o Madureira, na Arena da Amazônia, sob o comando do técnico Fábio Carille.

Desde ontem, o Fluminense unificou os elencos. O principal, que vinha em ritmo de pré-temporada, se juntou ao do Carioca. Alguns atletas da base relacionados para as três primeiras rodadas retornaram para Xerém, e o técnico Mano Menezes assume os treinamentos e a área técnica. Mas tendência é que ele reveze as peças nas próximas duas rodadas e só leve a campo a formação 100% titular a partir do duelo com o Botafogo, no dia 29.

O Flamengo já deixou os EUA, onde fez parte de sua pré-temporada. Mas optou por dar ao elenco principal mais uma semana de treinos. Só passa a utilizar o time A sábado, contra o Volta Redonda.

Último a retornar de férias devido à disputa da Copa Intercontinental, o Botafogo será o quarto grande a usar força máxima no Carioca. A previsão é de que o faça no clássico contra o Flu.

Técnico do Santa Clara segue na mira do Botafogo

Segundo jornal português, alvinegro avançou por Vasco Matos

Ainda sem treinador desde a saída de Artur Jorge para o Al-Rayyan, do Catar, o Botafogo segue trabalhando para contar com outro português. O alvo é Vasco Matos, técnico do Santa Clara, atual quinto colocado do Campeonato Português. De acordo com o jornal A Bola, as negociações avançaram.

Para contar com Vasco Matos, o Botafogo precisaria pagar uma multa rescisória de 1 milhão de euros (cerca de R$ 6 milhões)

À frente do Santa Clara, modesto clube das Ilhas Açores, desde 2023/2024, Vasco Matos foi responsável pelo acesso da equipe à elite nacional e ainda conquistou a segunda divisão.

Matos, de 44 anos, foi um ponteiro de carreira discreta em clubes menores de Portugal. Como treinador, seu trabalho de maior destaque é o desta temporada pelo Santa Clara, que tem dez vitórias, um empate e sete derrotas, três pontos atrás do quarto colocado Braga.

Ontem, o Zenit-RUS oficializou a contratação de Luiz Henrique e as saídas do atacante Artur e do volante Wendel para o Botafogo. O alvinegro ainda não anunciou os reforços. O primeiro já chega de imediato, enquanto o segundo pode retornar ao Brasil apenas no meio deste ano.

Formado nas categorias de base do Palmeiras, Artur também teve passagens por Bahia e Bragantino, em que se consolidou como um jogador de ponta do futebol brasileiro. Em 2021, o atacante fez a melhor temporada da carreira até aqui com 21 gols e 14 assistências em 58 jogos. Com o destaque no Massa Bruta, ele retornou ao time alviverde em 2023, mas foi vendido ao Zenit no ano seguinte. Até aqui, marcou sete gols e deu cinco assistências em 35 jogos.

Diferentemente do ex-Palmeiras, Wendel ainda não sabe quando pisará em solo brasileiro. Embora a negociação esteja fechada, o Botafogo busca antecipar uma liberação com o Zenit, que deseja contar com o jogador de 27 anos até o final da atual temporada russa em junho.

DIVULGAÇÃO SANTA CLARA



44 anos. Vasco Matos comanda o Santa Clara, quinto no Português

Eufrázio

VIDA DUPLA

APÓS 'EXÍLIO INVOLUNTÁRIO' DE 30 ANOS, AS SERTANEJAS XICOTINHO & SALTO ALTO, PERSONIFICADAS POR STELLA MIRANDA E KATIA BRONSTEIN, VOLTAM À CENA COM SHOWS

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Na história que as próprias personagens contam, Xicotinho nasceu em Itapira, interior de São Paulo, e só queria duas coisas da vida: cantar a alma caipira e tornar-se uma super-heroína do sertão. Numa casa de shows de beira de estrada, ela conheceu a crooner Salto Alto, e as duas formaram uma dupla sertaneja, empresariada pelo cabeleireiro e estilista Gringo Cardia. A coisa deu tão certo que Gringo conseguiu levá-las até Nashville, meca da música country. Mas aí ele foi preso por sonegação de impostos e os três acabaram em Assunção, no Paraguai, onde Xicotinho & Salto Alto fizeram uma residência artística forçada pelos últimos 30 anos.

Na real: no começo dos anos 1990, as atrizes e cantoras Stella Miranda e Katia Bronstein despontaram na cena musical como Xicotinho & Salto Alto, bem-humorada dupla que conseguiu uma entrada no mundo pop-sertanejo (onde, então, simplesmente não havia duplas femininas), vestidas como verdadeiras drags country e cantando um repertório que misturava clássicos da música muito popular brasileira (como "Você é doida demais", de Lindomar Castilho) a músicas feitas para elas por nomes como Marisa Monte ("Mais uma vez", que Marisa gravaria ela mesma, em 2008, no álbum "Infinito ao meu redor").

REPERTÓRIO TURBINADO

Estrelas de feiras agropecuárias e de programas de auditório, Xicotinho & Salto Alto tiveram carreira meteórica: gravaram um LP em 1992 e logo depois acabaram. Mas agora estão de volta do Paraguai ficcional para os seus primeiros shows em mais de três décadas: dias 29 e 30, elas se apresentam no Manouche, no Jardim Botânico, Zona Sul do Rio de Janeiro, trazendo um espetáculo no qual recuperam o repertório do LP e incluem seis canções. Entre elas, "Dublê de vaqueiro", uma das mais recentes músicas do astro pernambucano João Gomes, um dos queridinhos de Stella — uma caipira de raiz, por mais incrível que possa parecer.

— Nasci na cidade de São Paulo, mas minha família tem fazenda no interior. Tanto que eu tenho esse chicotinho, que é verdadeiro — afirma ela, que, como se a palavra não bastasse, exibiu o objeto na sessão de fotos. — Um dia, eu estava voltando para o Rio de um sítio em Cachoeiras de Macacu, crianças no carro, estrada entupida, e resolvi entrar numa cidadezinha em que estava tendo uma feira agropecuária gigantesca. Tinha um show do Milionário e José Rico, que eu já amava, mas nunca tinha assistido ao vivo, e eu fiquei bestificada. Na hora, falei: "Quero uma dupla dessas para mim!"

Do chicote do avô de Stella veio o nome para o seu personagem. E seu parceiro em musicais, o ator, pianista e compositor Tim Rescala logo entrou na jogada. Paulista do interior, de Tatuí, Vera Holtz foi a primeira Salto Alto, mas só participou dos ensaios iniciais da dupla. Por intermédio de Tim, que a conhecia de musicais, veio então Katia Bronstein, uma carioca apaixonada por contracantos que, "apesar das vozes de cores muito diferentes", acabou se entrosando muito bem no canto com Stella Miranda.



Túnel do tempo. As atrizes e cantoras Katia Bronstein (à esquerda, como Salto Alto) e Stella Miranda (Xicotinho): humor como marca

— Xicotinho e Santo Alto é um avatar sustentado pelas nossas vozes. Se a gente não cantasse legal juntas, não teria acontecido nada — assegura Stella, que faz a primeira voz da dupla.

Gringo Cardia (o do mundo real) criou o visual exagerado mas brejeiro de Xicotinho & Salto Alto, e as duas foram atrás dos amigos para montar um repertório. Conseguiram canções inéditas de Marisa Monte, Herbert Vianna ("Corno feliz"), de integrantes dos Titãs ("Baby, volta pra mim", "Fazendinha") e de Tim Rescala ("Xicotinho e Salto Alto" e "Na moita"). Com elas, mais o hit de Lindomar Castilho e duas canções do filme "Nashville", de Robert Altman, que Stella verteu para o português, a dupla começou a sua caminhada de sucesso.

'COM GRANDÕES'

Xicotinho & Salto Alto passaram por casas descoladas da Zona Sul do Rio, mas estrearam mesmo em Magé, numa feira de gado. Com uma banda da qual faziam parte Tim e o saudoso baterista Oscar Bolão, elas peregrinaram por programas de TV (como o "Domingão do Faustão", da Globo, e até o especial de Leandro & Leonardo), por uma feira de cavalos de raça, pelo festival Country in Rio e por incontáveis feiras do interior. Abriram shows de Gilberto Gil, mas também de todas as duplas sertanejas de sucesso (masculinas, é claro) que se poderia imaginar.

— A gente fazia show com os grandões, mas eles não achavam a menor graça. Por sermos mulheres, por fazermos sucesso na seara deles... e porque a gente cantava música sertaneja, mas acrescentando um humor ao qual eles não estavam acostumados — recorda-se Stella. — Quanto ao público, havia um estranhamento inicial, mas ele acabava gostando. As pessoas não entendiam direito se era para rir ou não, mas acho que esse era o nosso charme. Tinha as nossas figuras, obviamente, que eram muito estranhas para eles, mas a gente trazia uma coisa nova com a linguagem deles.

Katia Bronstein assegura que Xicotinho & Salto Alto nunca foi de chacota.

— Temos humor, mas não é uma paródia, a gente canta bem — diz. — A gente estava reverenciando e honrando os sertanejos, mas sendo nós mesmas, trazendo as nossas histórias de referências e brincadeiras.

O sucesso da dupla atraiu a atenção da RGE, gravadora de muitos sertanejos, onde elas fizeram seu LP com os músicos craques do estilo, em São Paulo ("gravamos ao vivo, as duas juntas, sem auto-tune!", orgulha-se Katia). A capa, porém, ficou a cargo de Gingo Cardia, que depois as levou a Nashville para gravar o clipe de "Doida demais", com figurinos produzidos em Nova York por Patricia Field (futura "Sex and the city").

NADA DE SOFRÊNCIA, NA PÁGINA 2

MÚSICO PREPARA LAUDO PARA ATESTAR PLÁGIO DE ADELE

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO



Meras semelhanças. A cantora Adele: compositor Toninho Geraes tenta provar na Justiça que música copia "Mulheres", gravada por Martinho da Vila em 1995

'EXISTEM MUITAS COINCIDÊNCIAS PARA QUE TUDO NÃO PASSE DE PURA COINCIDÊNCIA', DIZ RAFAEL BITTENCOURT, DA BANDA ANGRA, COMPARANDO CANÇÃO DE BRITÂNICA À DE TONINHO GERAES

O cantor e compositor Rafael Bittencourt, da banda Angra, prepara um laudo para atestar que a canção "Million years ago", da cantora britânica Adele, é um plágio do samba "Mulheres", de Toninho Geraes. O documento foi encomendado pela advogada de Geraes, Deborah Sztajnberg.

Assinada por Adele e pelo produtor americano Greg Kurstin, "Million years ago" foi incluída no álbum "25", de 2015. Já "Mulheres" foi gravada duas décadas antes, por Martinho da Vila, no disco "Tá gostoso, tá delícia".

Em decisão liminar, o juiz Victor Torres determinou ano passado a suspensão da canção "por qualquer meio, físico ou digital", afirmando que "há relevantes semelhanças melódicas", mas acrescentou que não havia prova de que se trata de plágio. A defesa de Toninho contratou uma banda para executar as duas músicas em estúdio, e anexou as gravações no processo. Para o juiz, a sobreposição das gravações indica "quase integral consonância melódica". Após audiência em dezembro, o magistrado decidiu que a canção poderia continuar nos serviços de streaming, mas sua execução continua proibida em outros meios (como shows, por exemplo).

O laudo de Bittencourt visa a atestar que a "consonância" entre as duas canções é índice de plágio. Ao GLOBO, o músico explicou que há uma "sincronicidade perfeita" entre as várias "camadas" que compõem as duas obras: melodia, ritmo e harmonia.

— Existem muitas coincidências para que tudo não passe de pura coincidência — afirma ele. — As duas obras podem ser executadas simultaneamente sem cacofonia, sem macular a harmonia, a ideia rítmica ou a melodia.

Para ajudar na compreensão dos leigos, Bittencourt elaborou uma analogia:

— Imagine que eu peça para várias pessoas desenharem um trem com uma locomotiva e sete vagões, representando a regra dos oito compassos musicais. Os vagões podem ter tamanhos diferentes. E cada um deles deve ter pelo menos quatro camadas com texturas e cores diferentes. Qual a chance de duas pessoas, no mundo todo, desenharem praticamente o mesmo trem?

No pedido de suspensão da liminar, a defesa de Adele e da Universal Music Publishing, sua editora no Brasil, argumentou que não há plágio. "As semelhanças entre as duas canções (...) se devem, em síntese, ao fato de que várias canções se utilizam de um clichê musical".

Para Bittencourt, o argumento é uma "tentativa desesperada de defender uma coincidência quase exata". O músico, porém, não acredita que o plágio seja resultado de má-fé. Ele afirma que é comum que, ao criar, músicos tomem como suas ideias que eles tiraram de outras músicas, que ouviram em determinados contextos e não se recordam.

Por exemplo: Adele e Kurstin podem ter ouvido "Mulheres" diversas vezes em cafés ou salas de espera e, sem conhecer autoria da música, absorveram a canção inconscientemente, a ponto de reproduzi-la sem se dar conta de que ela já existia. É por isso, reforça Bittencourt, que músicos devem sempre checar se suas ideias são realmente inéditas — há, inclusive, aplicativos que ajudam nisso.

'IMPACTO BRUTAL'

Deborah Sztajnberg, advogada de Geraes, conta que, inicialmente, elaborou uma lista com uma centena de músicos brasileiros que poderiam redigir o laudo, e optou por Bittencourt após definir alguns critérios. Ela queria que seu autor não fosse sambista como seu cliente, para evitar acusações de coleguismo; que fosse uma pessoa reconhecida internacionalmente; que dialogasse com a música popular e, ao mesmo tempo, tivesse uma sólida formação clássica. A advogada acredita que o laudo terá um "impacto brutal" no processo.

A ação pede a derrubada completa da música de Adele e que ela não interprete mais a "canção-plágio" em suas apresentações até que a ação seja julgada, além do repasse proporcional de todo o valor de direitos autorais que a britânica teria recolhido desde o lançamento de "Million years ago" e uma indenização de R$ 1 milhão (valor mínimo exigido pela lei brasileira, explica a advogada).

CONTINUAÇÃO DA CAPA

SHOW COM CHARLES GAVIN E DIREÇÃO DE GRINGO CARDIA



Outros tempos. A dupla em 1991: agora, um "sabor diferente, maduro"

O grande momento de glória de Xicotinho & Salto Alto foi quando as duas encararam um público de 20 mil pessoas na Festa do Peão de Barretos. Mas, ali, Katia Bronstein começava a entrar em outra.

— Eu era muito jovem, fazia um monte de trabalhos, campanha publicitária do Unibanco... aí fui fazer umas viagens, comecei a namorar o João (*Barone, baterista dos Paralamas do Sucesso, com quem se apresentava no show "Básico Instinto", de Fausto Fawcett*) e a coisa deu uma diluída — resume ela.

Já Stella Miranda diz que, por sua vontade, a dupla não teria acabado ali.

— Sendo bem sincera, eu amava aquilo... a gente falava com o povo! Mas a Katia estava com outros planos, cada um tem a sua viagem, e quando eu percebi que ela estava voando para outros lugares, resolvi parar, desmarcamos vários shows. Eu não ia fazer o Xicotinho & Salto Alto com outra pessoa — conta ela que, no entanto, chegou a tentar remontar a dupla com uma outra cantora, mas não deu certo.

O tempo passou e cada uma foi para um lado. Stella seguiu carreira, eventualmente com muito sucesso, como Carmen Miranda no musical "South American Way" e a Dona Álvara do sitcom "Toma lá dá cá", da TV Globo.

Assim como Katia B, a cantora carioca também iniciou uma trajetória de trabalhos autorais, no pop eletrônico.

Enquanto isso, a novela "A Favorita" (2008-2009) punha em cena, na ficção, a dupla sertaneja feminina Espoleta (Patrícia Pillar) e Faísca (Cláudia Raia), e o feminejo tomava de assalto o país com artistas como Marília Mendonça e Maiara & Maraisa, em canções que não raro resvalavam para a mais pura sofrência.

— A gente respeita quem faz, mas não tem sofrência no Xicotinho e Salto Alto! — garante Stella Miranda.

Há uns dois anos, Katia Bronstein voltou a ouvir o disco de Xicotinho & Salto Alto... e se encantou. Ela então procurou Stella e a convenceu a fazer alguns ensaios da dupla, para lembrar os velhos tempos, e viu que a mágica ainda estava ali.

REFORÇO LUXUOSO

Algum tempo depois, por acaso, Katia encontrou o baixista e produtor Kassin, que disse estar ouvindo muito o mesmo disco. Sabendo dos ensaios, ele e Gringo Cardia deram a sugestão de que elas marcassem alguns shows no Manouche. E assim, de repente, Xicotinho & Salto Alto estavam de volta à cena.

— Aí pegou fogo, a gente foi se emocionando e se arrepiando — conta Katia, que pela primeira vez no trabalho com a dupla vai tocar violão de cordas de aço.

Kassin logo aderiu à banda e sugeriu como baterista o ex-Titãs e pesquisador de MPB Charles Gavin. Gavin, por sua vez, sugeriu o mestre da guitarra slide Rick Ferreira, velho escudeiro de Raul Seixas. Por fim, Rick trouxe o tecladista Fabrizio Iorio, seu parceiro. Todos eles estarão no palco do Manouche com Xicotinho & Salto Alto em figurinos criados por uma drag queen indicada por... Gringo Cardia, o diretor de arte do show.

— É o mesmo Xicotinho e Salto Alto, mas com um outro significado, um sabor diferente, maduro — define Stella Miranda.

Além das músicas do disco de 1992 e do hit de João Gomes, o show terá versões de canções de Tom Waits (uma delas feita pelo poeta Ferreira Gullar para um velho show de Stella dedicado à obra do americano), de Almir Sater e o "Trem das 7" de Raul Seixas — todas com arranjos vocais de Katia Bronstein.

É uma volta ainda sem grandes planos, na leveza e na euforia dos encontros que ressuscitaram Xicotinho & Salto Alto.

— A gente está vindo do Paraguai, tem uma coisa legal aí! — provoca Stella (*Silvio Essinger*).



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Pri Helena, que tem chamado a atenção pelo trabalho como Cacá em "Volta por cima". A atriz, talentosa, soube aproveitar o crescimento da personagem na trama e se destaca em várias cenas.



Para um erro no catálogo da Max. A série documental "Q: no olho da tempestade" aparece com a imagem do filme "Tempos de tormenta". Isso confunde o assinante. Que tal consertar, pessoal?



Emoção

Suzana Pires roda a cena do filme "Câncer com ascendente em virgem" na qual sua personagem, diagnosticada com câncer de mama, tem o cabelo raspado pela mãe (Marieta Severo) enquanto é observada pela filha (Nathália Costa). O longa de Rosane Svartman é baseado na história real da produtora Clélia Bessa. A estreia nos cinemas está marcada para 27 de março

ENTREVISTA

VIGARISTA AMADA



Thalita Carauta conta como é interpretar Leidi em "Mania de você", de João Emanuel Carneiro.

É sua terceira novela seguida. Como tem sido a rotina?

Emendar três novelas não é mole, é um ritmo babado. É como se fizéssemos dois longas-metragens e meio por semana. Mas sendo um convite do João não tinha como recusar. Ele foi fundamental na minha carreira. E Leidi é um brinde! Deu muito retorno nas ruas essa família. A maioria das abordagens que recebo é bastante afetuosa. Até o momento, Ísis *(Mariana Ximenes)* e Leidi ditam a dinâmica da casa, mas estamos recebendo blocos em que isso vai mudar. Berta *(Eliane Giardini)* começa a abrir o olho.

O que imagina para o final de Leidi?

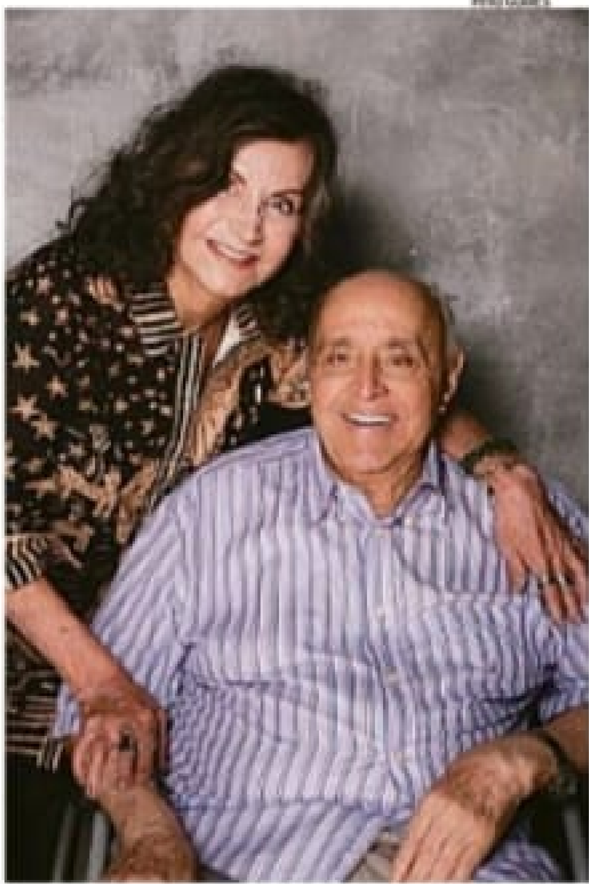
Tenho duas possibilidades e vou amar ambas. Uma é a redenção, porque Leidi é 171, mas uma pata. Ísis é mais malvadona, capaz de matar. Não sabemos até que ponto a Leidi vai. Ou ela pode enfiar o pé no acelerador e ir para um lugar de rancor junto com a Ísis. As duas terminariam juntas na cela.

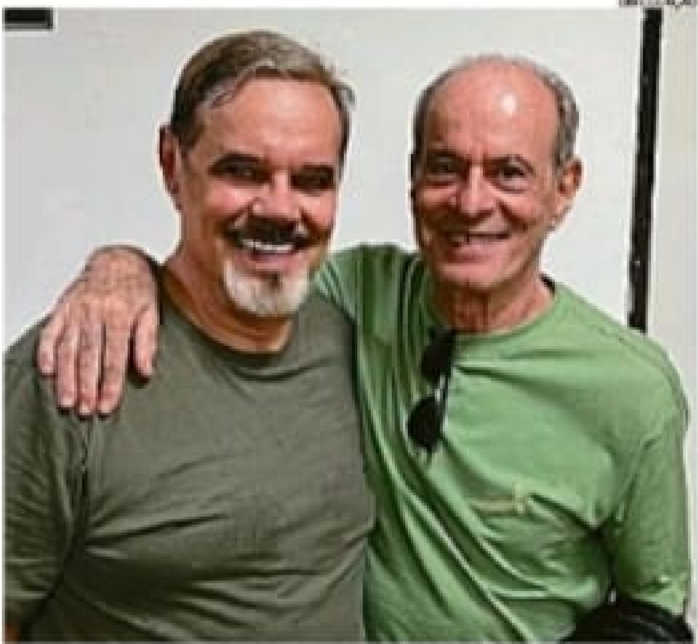
Você ficou noiva em 2024. Com toda a correria de trabalho, dá para planejar o casamento?

Nós falamos o tempo todo disso, mas são muitas agendas para conciliar. A intenção é que aconteça este ano. Vamos ver se eu consigo uma folga para organizar com calma. Queremos fazer um combo: casar, ir para a lua de mel, viajar e ficar um tempo fora.

Celebração

Olha que beleza o casal Rosamaria Murtinho e Mauro Mendonça. Aos 92 e 93 anos, eles receberão uma homenagem no Teatro Fashion Mall, em São Conrado, na próxima segunda. As duas salas do local receberão os nomes dos atores, que estão juntos há mais de seis décadas. O evento terá a presença dos filhos, como o diretor Mauro Mendonça Filho, e de amigos. A mestre de cerimônias será Leona Cavalli





No camarim

Ney Matogrosso foi assistir, no fim de semana, ao espetáculo "O Bem-Amado" e fez questão de cumprimentar Diogo Vilela, o protagonista. A peça está em cartaz no Teatro João Caetano, no Centro

Atualização

Uma personagem de "Vale tudo" ficará de fora do remake: Maria José, a empregada de Bartolomeu. Manuela Dias, a autora, mexerá na dinâmica da casa dele. Leia mais no site.

Oi, oi, oi

Globo e Amazon fecharam sua maior parceria. "Avenida Brasil" entrou para o catálogo do Prime Video em todos os países da América Latina, exceto o Brasil.

Depois de 'Encantado's'

Vilma Melo estará em "Dona de mim", novela das 19h. Ela será mãe do personagem de Humberto Morais, par de Clara Moneke.

Um chuá

Protagonista de "Garota do momento", Duda Santos passou a ser mais requisitada pelo mercado publicitário e tem recebido diversas propostas de marcas de beleza.

CONTO DE FADAS QUE RETRATA O LADO B DO SONHO AMERICANO

PREMIADO EM CANNES, 'ANORA', DO AMERICANO SEAN BAKER, DESCONSTRÓI A IMAGEM DOS EUA COMO A TERRA DAS GRANDES OPORTUNIDADES

PAULA VÁZQUEZ PRIETO
Da La Nación

O cinema de Sean Baker nunca deixa de surpreender. Nascido em Nova Jersey, Baker se dedicou ao longo de seus oito longas-metragens a um retrato engenhoso do sistema em crise: estrangeiros ilegais, profissionais do sexo, estrelas pornôs, subculturas urbanas e qualquer pessoa que tenha sido encurralada na vida. E o seu cinema sempre ofereceu um olhar humano e lúdico, sem preconceitos morais ou discursos edificantes, concentrado nas pequenas descobertas, nos momentos de humor inesperado, nas cenas do cotidiano que podem ser guardadas com carinho. O principal gesto de Sean Baker consiste na desconstrução das grandes aspirações que, precisamente, fizeram dos EUA o que são: um território de imigrantes, terra prometida ao self-made man, lugar de oportunidades para recomeçar.



Cinderela século XXI. A atriz Mikey Madison em cena do longa-metragem

Pode-se conferir essas e outras características de Baker em "Anora", seu último filme, premiado com a Palma de Ouro em Cannes em 2024 e grande aposta para os troféus desta temporada de premiação (*chega aos cinemas brasileiros na próxima quinta-feira*).

Trata-se da história de Anora (Mikey Madison), uma espécie de Cinderela que conhece seu príncipe encantado se apresentando no *pole dance* e vive uma aventura maluca que lembra Julia Roberts em "Uma linda mulher", mas com um despertar mais agridoce, contando com fragmentos das obras anteriores de Baker. Tudo numa Nova York sem os cartões-postais turísticos, e com as trabalhadoras do sexo que foram o epicentro de "Tangerina" (2015) e que também apareceram em "Uma estranha amizade" (2012) e "Projeto Flórida" (2017), os homens vaidosos que aspiram a uma glória para a qual não estão à altura como em "Red Rocket" (2021), a insegurança no trabalho, o humor inesperado e o próximo registro daquela vida real que não pode ser imitada.

Mas "Anora" também tem algo de conto de fadas e de comédia romântica, uma luz interior para sua personagem que lembra a angelical Dree Hemingway de "Uma estranha amizade", aquela atriz pornô com sonhos desfeitos e amigos ingratos que encontrou em uma velha do Vale de San Fernando aquela ilusão de pertencimento que parecia perdida para sempre.

ODETE ROITMAN ESTÁ CHEGANDO

A atriz Debora Bloch deu um spoiler no seu perfil no Instagram do penteado de Odete Roitman, seu personagem no remake de "Vale tudo", que vai estrear na TV Globo. No último sábado, ela publicou uma foto em que aparece apenas parte do topete da personagem. "Ela está vindo", escreveu a atriz, marcando o cabeleireiro Vinicius Kilesse no post.

O remake da novela de Gilberto Braga escrito por Manuela Dias também conta com Taís Araujo na pele da mocinha Raquel (vivida por Regina Duarte na versão original), entre outras.

REPRODUÇÃO

FESTIVAL DE TEATRO NO MORRO DO VIDIGAL

O grupo carioca Nós do Morro — que revelou talentos como Cíntia Rosa, Roberta Rodrigues, Babu Santana e Thiago Martins, entre muitos outros — completa 38 anos com uma programação especial e gratuita.

A primeira atração será o Vidigal Show, que terá jeitão de programa de auditório a céu aberto, com música, dança e sorteio de prêmios. O show será amanhã, às 19h, na sede do grupo (Rua Dr. Olinto de Magalhães 54, Vidigal, na Zona Sul do Rio).

Em sua maioria absoluta oriundos da própria comunidade do Vidigal e de bairros da periferia da cidade, os integrantes do Nós do Morro também estarão à frente da "Mostra de Teatro 38 Anos", de sexta-feira a 16 de fevereiro. Serão quatro espetáculos: "Nosso quintal é maior que o mundo", com direção de João Vitor Nascimento; "Ensaio sobre a liberdade", com direção de Paulo Guidelly; "Queria pedir desculpas, mas não tive tempo", dirigido por Fátima Domingues; e "Vidigal é coisa nossa", com comando de Paula Almeida.

O horário das apresentações está no Instagram: https://www.instagram.com/gruponosdomorrooficial.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A prudência vai lhe mostrar seus limites e, ao reconhecê-los, você poderá explorar novas maneiras de agir. Esta é a hora de afirmar sua força interna e caminhar com segurança. Você já sabe que direção seguir.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Seus laços afetivos se aprofundarão à medida que você se entregar às transformações que surgem dentro das relações. Não tema a mudança, pois em cada nova camada do relacionamento há algo a ser descoberto.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Seu espírito curioso se despertará para novas experiências. Abra sua mente para o que está além do conhecido e busque aprendizado em cada jornada a que se propor seguir. Enriqueça sua própria alma.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Embora a vida lhe exija uma postura objetiva agora, é na sensibilidade que você encontrará sua maior força. Cultive a criatividade e confie na sua capacidade de gerar frutos valiosos ao longo do tempo.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Agora, você será guiado por histórias valiosas que atravessarão seu caminho. Pense naqueles que compõem seu baú de memórias e nos tesouros que você guarda nele. Mergulhe na inspiração de novos capítulos.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O dia poderá trazer imprevistos que desafiarão sua rotina. Em vez de resistir, flua com os acontecimentos, aceitando-os como parte do processo. O controle se encontra na flexibilidade de adaptação.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Seu olhar para os recursos à sua disposição se tornará mais preciso e minucioso. Libere o que já não serve e abra espaço para o novo. Cada ação de desapego cria uma oportunidade para o que está por vir.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Um tempo dedicado ao descanso físico e emocional será essencial para restaurar suas energias agora. Não negligencie os cuidados que seu corpo pede e busque um espaço de paz que favoreça sua recuperação.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sua energia vibrará com entusiasmo, mas não se surpreenda se um desejo de se afastar também surgir. Respeite o movimento interno e se permita desacelerar, ouvindo o que seu coração realmente precisa.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Os encontros mais significativos surgem quando há abertura para a vulnerabilidade. Compartilhe verdades com aqueles em quem confia. O fortalecimento dessas trocas virá da sinceridade e da reciprocidade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Mesmo cercado por influências externas, você precisará agora ouvir a voz interior. Foque no que deseja realizar e siga em frente com confiança, sabendo que a determinação é o que guia seu caminho.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Seus sentimentos emergirão com intensidade, trazendo à tona um mistério que pede para ser desvendado. Permita-se explorar essa energia interna sem pressa, deixando que ela o conduza a um novo despertar.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

A	N	N	M
E			
	L	A	
A			
E	O	Z	S

Foram encontradas 12 palavras: 9 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LA foram encontradas 18 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: amena, ameno, anano, mansa, manso, menos, neném, sêmen, senão// manzoa, onzena, semana// AMAZONENSE. Com a sequência de letras LA: álamo, alazão, azêmola, esmola, lama, lanú, mala, mazela, melão, moela, mola, nela, sala, salame, salão, sela, senzala, sola.

Palavras cruzadas

Aversão a tudo o que é estrangeiro	↓	Texto como o que possibilitou a criação do Estado de Israel em 1948 / Nova (?), cidade fluminense			Material que não pode ser jogado em aterro sanitário / Bem, em francês		↓	(?) vivo: transmissão em tempo real
→				↓		↓		↓
Ocidente (abrev.)		Marcelo (?), político →						
Canal de TV a cabo voltado para crianças em idade pré-escolar →		C	Entidade olímpica brasileira (sigla)		Coletânea de pensamentos políticos			O aspecto visual do vidro fumê
→		O						
Cê-cedilha		B	A inimiga da perfeição (dito)			Osmar Prado, atuou em "Pantanal" →		
Animal como Biriba, mascote do Botafogo →		"Tudo", em "onívoro"	→					
→		↓	A Terra da Jabuticaba (MG)			Peça do vestuário que cobre o dorso		
→								
Recurso na compra de automóveis →				Casas de Candomblé			←	(?) chi chuan, ginástica / Cure
"Bom (?), Brasil", jornalístico da Globo		Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica →						
O teste típico do curso de idiomas →					Sufixo de "hidroxila" (Quím.) →			
→								
Admitir; introduzir		Patativa do (?): o Poeta do Sertão →						

BANCO 3/tai. 4/bien — [illegible]. 7/ideário. 9/xenofobia.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

"... E O MONSTRO ERA HORRÍVEL...
...UM SER REPUGNANTE...
...E ALGO ESTÚPIDO."
ESTE LIVRO É UM POUQUINHO DISCRIMINATÓRIO.
OLHA

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

HMMM...
HMMM...
HMMMM...
HMMMMA DROGA!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

DA ANTÁRTICA CHEGUEI À COSTA BRASILEIRA E FUI ATÉ ABROLHOS. CONHECI LUGARES INCRÍVEIS!
E VOCÊ? O QUE TEM FEITO?

O CORPO É PORTO André Dahmer

CAMISAS
ENCONTRO COM VOCÊS LÁ

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

APESAR DE TODOS OS DESAFIOS, DILEMAS, AGRURAS, VICISSITUDES, PROBLEMAS...
...PERRENGUES, CHATICES, INFORTÚNIOS, OBSTÁCULOS E TRANSTORNOS...
...SE ISSO ESTIVER CAMINHANDO PRA TERMINAR COM "A VIDA É BOA", PODE PARAR!
OK, PAREI!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

LEVE-ME A UMA FARMÁCIA QUE VENDA ANSIOLÍTICO SEM RECEITA!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eerodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, CEP 20.230-240

ENTREVISTA GAY TALESE ESCRITOR

'NÃO LEMBRO DE UM DIA INFELIZ EM NOVA YORK'



Olhar atento. Gay Talese e a elegância: "Você vai a um bom restaurante e as mulheres estão ótimas. Os homens se vestem terrivelmente"

AOS 92 ANOS, LENDA DO JORNALISMO AMERICANO CONTINUA ANOTANDO DIARIAMENTE SUAS OBSERVAÇÕES SOBRE PERSONAGENS DA CIDADE, COMO COMPROVA SEU NOVO LIVRO, RECÉM-LANÇADO NOS EUA

SADIE STEIN
Do New York Times

"Nova York é uma cidade de coisas despercebidas", começa o ensaio que abre "A town without time", nova coletânea de escritos de Gay Talese sobre a metrópole. Talese então passa a listar, com uma economia enganosa, as coisas que ele percebeu na cidade: vendedores de castanhas, pombos, porteiros, meninos de recados, formigas.

Ao longo de mais de seis décadas, Talese fez de sua missão não perder muita coisa de vista. Seja seu tema um ícone ("Frank Sinatra está resfriado") ou um monumento (seu relato cinematográfico sobre a construção da Ponte Verrazzano-Narrows), o trágico ou o felino, ele sempre observou com o mesmo entusiasmo novelístico e olhar atento. E, claro, sempre notou o que todos estavam vestindo.

— Quando descrevo pessoas, descrevo como elas se parecem — disse Talese. — As roupas importam, especialmente quando você envelhece.

De fato, caminhar por uma sala cheia com Talese, de 92 anos, é ser abordado por homens querendo falar sobre ternos. Em uma recente festa de fim de ano repleta de escritores, políticos e formadores de opinião, Talese, vestindo um terno cinza de lã de três peças com uma gravata amarela de seda com listras azuis, foi parado a cada poucos passos por nomes destacados (e pelo menos um jornalista) ansiosos para discutir os pontos mais refinados da alfaiataria masculina. Um jovem romancista perguntou quanto custaria um molde sob medida em 1980.

— Três mil — disse Talese, embora a maioria dos "50 ou 60" ternos feitos à mão em sua coleção sejam da década de 1950.

Ao longo dos anos, os ternos serviram como uma espécie de armadura.

— Eu me escondia atrás das roupas — disse Talese.

Eles também eram uma peça publicitária. Desde os 11 anos, quando seu pai — "o James Salter dos alfaiates" — o vestia como "uma espécie de pequeno outdoor", usar um terno "dava uma sensação de distinção".

Essa sensação de se esconder à vista de todos — de curar uma espécie de anonimato extravagante — permeia "A town without time". É tentador ver Talese como um avatar de uma cidade desaparecida, em tons de sépia. Na verdade, ele sempre foi um orgulhoso anacronismo, um menino de recados usando chapéu de feltro e, mesmo nos anos de Gonzo das décadas de 1960 e 1970, alguém que, segundo ele, nunca teve um par de jeans.

Talese defende sua decisão. Hoje, ele e sua esposa, a editora aposentada Nan Talese, de 92 anos, vivem ao lado de um edifício médico de 16 andares. Ele vê carros parando e pessoas descendo para ter uma consulta, e elas estão vestidas "terrivelmente, de jeans, tênis, jaquetas corta vento". Ele está convencido de que elas, se se vestissem melhor, também se sentiriam melhor.

— Olhe no espelho, você se sentiria melhor — disse ele. — Não teria que passar tanto tempo nos consultórios médicos.

Embora agora caminhe com a ajuda de uma elegante bengala italiana e tenha trocado seis noites por semana nos pontos quentes da cidade por uma vida principalmente no brownstone de Midtown onde vive desde 1957, Talese sente que sua Nova York é tão vibrante como sempre.



Longevidade. Gay Talese em foto de 1959: 67 anos de trabalhos publicados

Como o título do seu livro sugere, você não está de luto por uma Nova York do passado. Há algo de que você sente falta?

O Elaine's *(antigo bar de Nova York que fechou em 2011)*. Sinto falta daquele lugar. Porque hoje, a cidade dorme. P.J. Clarke's fica aberto até tarde, mas nem sempre quero um hambúrguer. As pessoas, claro; sinto falta de George Plimpton. Mas, realmente, este bairro não mudou tanto. Conheço pessoas neste bairro, a farmácia, o alfaiate. Conheço a loja de ferragens. Como não tenho zelador ou porteiro, alguns dos zeladores dos edifícios vizinhos me ajudam. É realmente uma cidade pequena, pelo menos nesta área.

É interessante falar em termos de adições, em vez de perdas. Você diria que é otimista?

Aos 92 anos, ter um livro lançado, envolvendo tanto trabalho de campo... Sou uma pessoa muito grata por meu corpo e mente terem resistido. Nada mudou. Eu apareço, falo com as pessoas, vejo seus rostos. Que vida edificante.

Você tem uma história favorita de Nova York?

Nunca ganhei prêmios como o Pulitzer ou algo assim. Mas uma coisa da qual me orgulho é minha matéria sobre a Verrazzano. Quando eu estiver morto há muito tempo, alguém daqui a 35 anos vai querer saber algo sobre aquela ponte. Fui um cronista dos zés-ninguém que apertaram os parafusos e os pregos. Para mim, isso foi uma grande realização.

Você é um jornalista por formação — um texto sobre seus primeiros dias no New York Times está incluído no livro —, mas diz que tira sua principal inspiração como escritor da ficção.

O que eu queria fazer era usar a forma de conto que tinha em mente desde o ensino médio: Robert Penn Warren, Ernest Hemingway, D.H. Lawrence, William Faulkner, Carson McCullers, Joseph Conrad, Seymour Krim. Mary McCarthy era uma das minhas favoritas. Queria ser um escritor de não-ficção de contos. Não mudei minha maneira de trabalhar ou pesquisar em 67 anos de escrita publicada. Sou um arquivista.

E você tem um arquivo que é famoso por ser completo.

Sim. Registro tudo. E, claro, minhas cartas — mas cartas não devem ser acreditadas. O que escrevi nelas nem sempre é verdade. Escrevi terrivelmente sobre meu casamento. Não posso voltar atrás. Vou deixar lá. Mas não é verdade. Tenho quase 93 anos. Minha esposa tem 92. Não quero deixá-la sozinha agora, mas houve tempos, dez anos atrás, em que eu não queria estar com ela. Como você pode ser honesto? O que é honestidade?

Um tema recorrente nos seus textos sobre Nova York é o beisebol.

Quando eu era criança em Ocean City, Nova Jersey, em 1944, os Yankees de Nova York foram para Atlantic City para o treinamento de primavera porque, durante a guerra, você não podia usar gasolina para viajar mais longe. E então vieram os jornalistas esportivos. Sabe, havia sete jornais naquela época. O New York Times tinha um cara surdo chamado John Drebinger, ele usava enormes aparelhos auditivos, não ouvia nada, mas conhecia Babe Ruth. Eu era muito encantado pelos grandes escribas que viajavam com os times. Deus, que trabalho, que trabalho. Nova York veio para Atlantic City. Vi Nova York na personificação do time, e me tornei jornalista esportivo. Foi meu primeiro emprego.

E seu primeiro emprego em Nova York foi como menino de recados?

Sim. E quando estava no New York Times em 1953, como menino de recados, os homens ainda usavam ternos, jaquetas, gravatas e, às vezes, chapéus de feltro. Especialmente muitos dos correspondentes da Segunda Guerra Mundial nos anos finais de suas carreiras. Esses caras que tinham sido chefes de redação em Paris, Roma ou Londres eram muito, muito bem vestidos, com alfaiates estrangeiros.

Bem, isso mudou!

Os homens não se vestem mais bem em Nova York. Você vai a um bom restaurante e as mulheres estão ótimas. Os homens se vestem terrivelmente.

Você se mudaria?

Não lembro de um dia infeliz em Nova York. Não consigo imaginar sair daqui.



LEO AVERSA

DE ONDE VIERAM AS FERNANDAS TEM MAIS

Se você é um dos muitos que ficaram encantados com as Fernandas em "Ainda estou aqui" ou um dos poucos que ainda não viram Othon Bastos em "Eu não me entrego, não!", corra: a peça só está em cartaz até o fim de fevereiro. Vale muito a pena.

O filme e a peça são obras irmãs. Não só porque falam de resistência, mas porque são resultado de muita perseverança: não é fácil produzir cultura no Brasil. Também não é fácil trazer o público de volta: depois de anos de burrice como pretinho básico, sobrou um ranço que é difícil de limpar.

As duas obras ajudam a desinfetar o ambiente.

Eunice Paiva, tema do filme, lutou contra a ditadura que sequestrou e matou o seu marido. Resistiu. Durante duas horas a história dela nos lembra o terror do autoritarismo, o valor da persistência.

"Eu não me entrego, não!" segue a mesma toada, mas é o próprio Othon quem dá a letra. Aos 91 ele entrega a história ao público. Do Corisco em "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de 1964, até hoje, passando por vários personagens que conhecemos de memória. Uma longa estrada. É um momento arrebatador de comunhão com a plateia. Assim como no filme, as palmas no final são para ele, mas também para nós, que lembramos da nossa história, da nossa estrada. Como ele, passamos por alegrias e dificuldades, sonhos e pesadelos. Como ele, resistimos. Já quebramos, já colamos os caquinhos, já levantamos e continuamos em frente. Para desespero dos etaristas, não é a idade que nos define. O grande artista está em cena para mostrar o quanto a frase é real.

Somos todos Othon.

Muitas vezes ouço a ladainha do "No meu tempo...", lembrando uma época que passou. É um erro monumental: se você está vivo, o seu tempo é agora. A impostura de que o único momento da vida que vale são os 20 anos e que o resto será apenas saudosismo é uma tragédia. Essa tal juventude compulsória não passa de espuma e serve apenas para que os marqueteiros vendam tênis estranhos e música tosca.

COMO OTHON BASTOS E OUTROS, JÁ QUEBRAMOS, JÁ COLAMOS OS CAQUINHOS E CONTINUAMOS EM FRENTE. PARA DESESPERO DOS ETARISTAS, NÃO É A IDADE QUE NOS DEFINE

Claro que temos que estar atentos ao que acontece de novo, quem fica parado é poste, mas isso não significa que toda novidade é boa e que temos que aposentar os nossos gostos porque eles não estão na moda. Que se dane a moda. Vocês acham mesmo que eu vou trocar os meus discos e meus livros por um papagaio no cio que fica repetindo "senta, senta, senta" no microfone? Ou que vou largar a felicidade do verão carioca por uma temporada em Balneário Camboriú só porque meia dúzia de influencers bobos dizem que é nova tendência? Não nasci ontem, sei o que é bom.

Obrigado, Othon, por me lembrar.

Tem muita coisa boa aparecendo por aí, estou ligado, mas não vou jogar fora o que me agrada, o que fez a minha história. Devo muito a ela e, como Othon, não a troco por nada. Pelo sucesso da peça, não sou o único.

"Eu não me entrego, não!" não é só um mergulho na vida de um dos principais atores brasileiros. Nos mostra que não importa a idade: se estamos vivos, este é o nosso tempo. Corram para o teatro — "In on it", no teatro Poeirinha, também é imperdível e vai sair logo —, pois séries na TV são algo bom, mas uma peça no palco é único. Ao vivo é outra coisa, quem nasceu no analógico sabe muito bem. Aproveite, leitor, que Othon Bastos ainda está aqui.

'AINDA ESTOU AQUI' BATE RECORDE DE RECEITA MÉDIA POR SALA NOS EUA

DESEMPENHO DE LONGA, QUE ESTREOU EM LOS ANGELES E NY, CHAMA A ATENÇÃO DE MERCADO; EM FEVEREIRO, VAI GANHAR MAIS CINEMAS

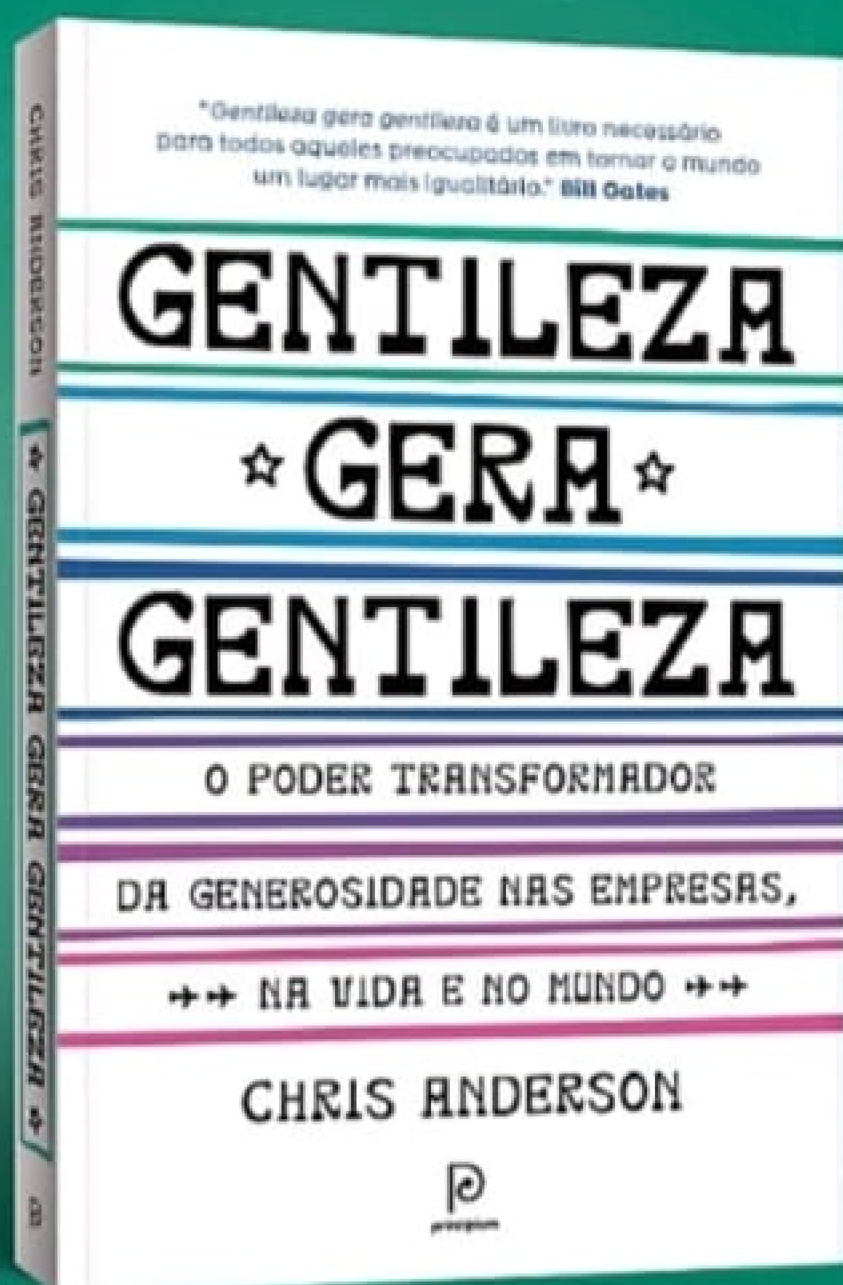
O longa "Ainda estou aqui", de Walter Salles, com Fernanda Torres e Selton Mello no elenco, estreou em circuito limitado nos Estados Unidos no último fim de semana. Em cartaz em cinco salas distribuídas entre Los Angeles e Nova York, o filme estreou na 26ª posição nas bilheterias da semana, faturando US$ 125 mil. Os números parecem irrelevantes perto dos US$ 11,6 milhões arrecadados pelo primeiro colocado, a comédia "One of them days", mas a verdade é que o faturamento inicial de "Ainda estou aqui" é histórico. O filme liderou com folga as bilheterias dos EUA no quesito média de faturamento por sala — o que significa que, em média, vendeu muito mais ingressos do que os demais longas em cartaz.

Por sala, "Ainda estou aqui" faturou US$ 25 mil. Um dos favoritos ao Oscar e segundo lugar em arrecadação por sala, "O brutalista" teve média de US$ 5.800, enquanto que o líder da semana ficou apenas na terceira colocação, com média de US$ 4.300.

A boa maré não deve parar por aí. Na próxima semana, o longa fará sua estreia em oito novas cidades nos EUA. Em 7 de fevereiro, será lançado em 500 salas do país, o maior da história para um filme brasileiro. "Central do Brasil" chegou a 144 salas nos EUA, enquanto "Cidade de Deus" alcançou 108 cinemas.



Astros. Os atores Selton Mello e Fernanda Torres com o diretor Walter Salles



DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 21.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

PARA VIVER COM CONFORTO E ESTILO

+FOTOS +DETALHES

1.950.000,00
Copacabana
Cobertura perfeita para você! Com 2 quartos (ambos suítes), o imóvel foi reformado, combinando bom gosto e praticidade. Área externa aconchegante, ideal para relaxar ou receber amigos com conforto, vista lateral para o Cristo Redentor, que traz um charme especial ao ambiente, vaga de garagem, para mais comodidade no dia a dia e dependência de empregada externa.
Cód: SCVC5053

1.800.000,00
Copacabana
Prédio com portaria gradeada, 24hs. Apartamento composto de sala 3 ambientes, escritório, 3 quartos com ótimos armários e closet. Sendo uma suíte, banheiro social com bancada decorada, Copa-cozinha em 2 ambientes, armário planejado. Área, lavanderia, mais um quarto de dependência completa. Ótima planta, bem claro e arejado. Garagem na escritura.
Cód: SCVC3301

1.350.000,00
Copacabana
Maravilhoso imóvel em condomínio, portaria 24hs, bicicletário, play, acessibilidade. Apartamento claro, piso em tacos. Hall de entrada, sala 2 ambientes, 4 quartos, sendo uma suíte. Banheiro social, cozinha planejada, área de serviço e dependências com quarto e banheiro. Localização privilegiada próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, praia, metrô.
Cód: SCVC4124

3.500.000,00
Copacabana
Cobertura duplex, vista indevassável. Prédio com porteiro 24 hs. Hall de entrada, salão e sala de jantar, lavabo decorado, 3 quartos com armários, sendo uma suíte com closet. Cozinha planejada, área de serviço e dependências (quarto e banheiro. 2º piso: salão, quarto e banheiro, terraço com piscina, jacuzzi, sauna, churrasqueira e área gourmet, 2 vagas.
Cód: SCVC5050

1.050.000,00
Copacabana
Melhor parte da Santa Clara, prédio tem excelente apresentação, com portaria 24 hs. Apartamento com ampla sala em ambientes e sala de jantar, lavabo, 2 quartos com armários (original 3 quartos), banheiro social, cozinha, área de serviço, dependência completa e área, 1 vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC3306

1.750.000,00
Lagoa
Excelente cobertura duplex com vista para montanha no bairro da Lagoa possui 210 m², 3 quartos sendo 1 suíte, 4 banheiros, terraço e 2 vagas de garagem. Living em 2 ambientes. Condomínio tranquilo, com segurança garantida e infraestrutura completa: piscina, quadra de tênis, quadra polivalente, parquinho, churrasqueira, academia, condução própria e portaria 24 horas.
Cód: SCVC5052

Fale com a gente:
(21) 2199-3722
(21) 99554-8622
Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61

SergioCastro Imóveis 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º e 13º andar - Centro
sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro — CENTRO R$210.000 Localização histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvj2060

SergioCastro — CENTRO R$240.000 Av.Rio Branco ...

SergioCastro — CENTRO R$260.000 ... Conjugado 26 m2, andar alto ... 2292-0080/98985-1470

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ... www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 2292-0080/98985-1470

SergioCastro — CENTRO R$335.000 ... www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$260.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$295.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$350.000 ...

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ...

ZONA CENTRO — Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$230.000 ...

SergioCastro — GAMBOA R$280.000 ...

SergioCastro — GAMBOA R$600.000 ...

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — BOTAFOGO R$210.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.760.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$970.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.000.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$3.500.000 ...

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.560.000 ...

ZONA SUL 1 — Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.400.000 ...

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$810.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$880.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$900.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.150.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$1.710.000 ...

ZONA SUL 1 — Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$290.000 ...

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$482.000 ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$600.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.030.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.975.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$2.250.000 ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.600.000 ...

FLAMENGO R$2.200.000 ...

FLAMENGO R$3.500.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$3.475.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$3.000.000 ...

Humaitá

2 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$950.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.200.000 ...

ZONA SUL 1 — Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$300.000 ...

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$555.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$665.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$700.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$975.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$870.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$890.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$975.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.280.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, A.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11099

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, A.serviço, dependências, 1vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.500.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 2.850.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Casas e Terrenos

SergioCastro — URCA R$8.385.000 ...

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro — STA TERESA R$290.000 ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$449.000 ...

SergioCastro — STA TERESA R$800.000 ...

1 Zona Sul 1 – Demais Bairros

SergioCastro

STA TERESA [illegible]

Casas e Terrenos

STA TERESA [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA R$827.000 [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Coberturas

COPACABANA [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO [illegible]

Lagoa

1 Quarto

SergioCastro

LAGOA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro

LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

BARRA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

BARRA [illegible]

Coberturas

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

BARRA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro

JOÁ [illegible]

Recreio

Coberturas

RECREIO [illegible]

Casas e Terrenos

RECREIO [illegible]

SergioCastro

RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

SergioCastro

FREGUESIA [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

SergioCastro

R.COMPRIDO [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Eufrázio

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 3andar(226m2), salão p/3ambientes, varandão, lavabo 4 quartos, hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 3vagas www.sergiocastro.com.br c(250 Tels: 99179-9959 Scv12267

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

NITERÓI

Fonseca

2 Quartos

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

SERRAS

Petrópolis

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

Áreas Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

Laranjeiras

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO Rua Senhor dos Passos. Piso cerâmica, luminárias modernas. R$ 13.000,00 Ref: 4441 SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ R$ 8.000,00 SergioCastro 2272-4422

ANDAR LUXO 391 m² SALAS INTERLIGADAS, PRONTO PARA SER HABITADO PRÉDIO COM TOTAL SEGURANÇA R$ 4.000,00 SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m² RUA GEN. GOES MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM R$ 150.000,00 SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

